

Rua Santo Antonio -  
UBERABA



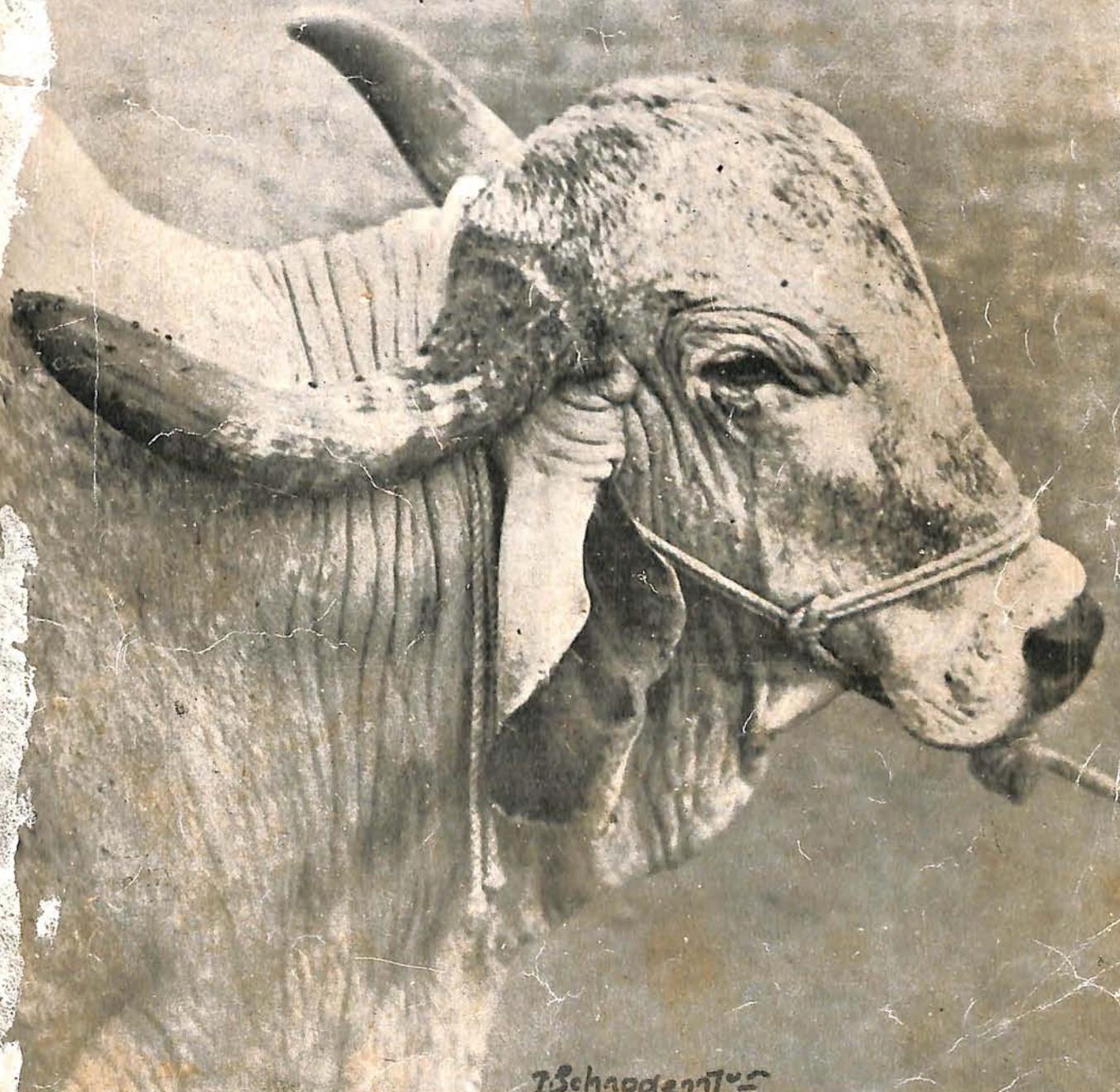
# ZEBU

64 Páginas

\$4

ANO 3 - N.º 11  
MAIO - 1943

"Museu do Zebu"  
UBERABA - MG



Schnodent

# Frigorífico "Triângulo Mineiro" S/A

## DIRETORIA PROVISORIA

### DIRETOR PRESIDENTE :

Joaquim Machado Borges, fazendeiro e criador.

### DIRETOR VICE-PRESIDENTE :

Torres Homem Rodrigues da Cunha, fazendeiro e criador;

### DIRETOR SECRETARIO :

Dr. J. S. Rodrigues da Cunha, químico-farmacêutico, fazendeiro e criador, Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

### DIRETOR TESOUREIRO :

Dr. Mozart Furtado Nunes, médico, fazendeiro e criador.

### DIRETOR-SUPERINTENDENTE :

Dr. Antonio Severino Coelho, engenheiro-agrônomo, fazendeiro e criador.

### CONSELHO FISCAL :

Licínio Cruvinel Rato, fazendeiro e criador. Mario de Almeida Franco, fazendeiro e criador. Joaquim Alves Pereira, industrial e comerciante. Dr. Jorge A. Frange, médico, fazendeiro e criador. Tubal Vilela da Silva, industrial, comerciante, fazendeiro e criador. Dr. Afonso N. Lobato Júnior, engenheiro industrial.

### CONSELHO CONSULTIVO

Afranio Francisco Azevedo, fazendeiro e criador. Aurelino Luiz da Costa, comerciante, fazendeiro e criador. Argemiro Vicente Lopes, fazendeiro e criador. Ranulfo Borges do Nascimento, fazendeiro e criador. Dr. Aristides Cunha Campos, advogado. Lamartine Mendes dos Santos fazendeiro e criador. Adelino Borges de Araujo, fazendeiro e criador. Joaquim Oliveira Prata, fazendeiro e criador. Antonio Zeferino dos Santos, funcionário Público Federal, aposentado e proprietário. Antonio Fontoura Borges, fazendeiro e criador. Celso Rodrigues da Cunha, fazendeiro e criador. José Miranda, fazendeiro e criador. Dr. Sabino Vieira de Freitas Júnior, médico e proprietário. Antonio Alcarraz Pires, Gerente do Banco Mineiro da Produção. Dr. Tomaz Bawden de Camargo, engenheiro e Diretor do Departamento de Eletricidade e Agua de Uberaba, José Toubes Barca, industrial e comerciante. Antonio Alberto de Oliveira, fazendeiro e criador. David de Carvalho, farmacêutico e comerciante. Dr. Vitorio La Regina, médico-veterinário. Dr. Milton Grandinetti, advogado. Santiago Sabino de Freitas, proprietário. Dr. Alvaro Teixeira, engenheiro-agrônomo. Antonio Sebastião da Costa, fazendeiro e criador. Dr. Alirio Furtado Nunes, médico. Jaime Soares Bilharinho, fazendeiro e criador. Nicanor Souza Júnior, jornalista, comerciante. Dr. Abel Reis, engenheiro. Dr. Georges de Chirée Jardim, advogado e jornalista. Dr. Homero Vieira de Freitas, advogado.



MUNDIAL, puro sangue Gir, com 5 anos de idade, mouro branco, filho do famoso Canadá I, inserito no Registro Genealógico e propriedade de Mario de Almeida Franco, Avenida Leopoldino de Oliveira, 107 - Fone 1.832 - UBERABA.

	Págs.
Sumário. — “Cavalos Marchadores” — Noticiário . . . . .	4
História do Gado Indiano — Redação . . . . .	7
A IX.ª Exposição Agro-Pecuária de Ube- raba . . . . .	9
A Ação da S. R. T. M. — O discurso do Presidente J. S. Rodrigues da Cunha . . . . .	19
Nelore e Guzerat para o Perú — Noticiário — traduzido pela redação. . . . .	25
O Banco Mineiro da Produção — Notic.º . . . . .	29
Um acontecimento de relêvo — Notic.º . . . . .	35
Processo de Fenação — Eng. Agrôn. e Zootecnista Afonso Pires. . . . .	36
O vidro plano, uma industria de possibi- lidades imediatas . . . . .	39
Diretoria da S. R. T. M. . . . .	44
Comentário do Mês — João Aureliano . . . . .	45
O certame que passou e seus ensinamentos — Entrevista. . . . .	48
Riqueza potencial adormecida — Vladimir Nogueira . . . . .	50
Serviço do Registo Genealógico. . . . .	52
Expediente da Revista. . . . .	55
Carta Roceira — Eugênio Calheiros. . . . .	56
Mês de Maio . . . . .	58

**Joalheria Freitas Mundim**

“A Casa dos Brns Relgios”

Recebeu magnificas artigos para  
presentes: JOIAS - RELOGIOS e  
BIJOUTERIAS FINAS.



Preços de verdadeira bonifica-  
ção de fim de ano!

Uma visita á Joalheria FREITAS  
MUNDIM vale dinheiro!

R. ARTHUR MACHADO, 62  
UBERABA - MINAS

**“Cavalos  
Marchadores”**

Grande repercussão teve o  
artigo do professor Otávio  
Domingues.

A propósito do artigo “Cavalos Marchadores” inserto em a nossa penúltima edição da revista “Zebú”, o seu autor sr. Prof. Otávio Domingues, recebeu dos criadores mineiros, de raças Campolina e Mangalarga o seguinte telegrama que prazeirosamente publicámos :

“Pedro Leopoldo, 8 de abril — Professor Octavio Domingues — Em nome criadores mineiros cavalos Mangalarga e Campolina, cumprimento pelos justos conceitos emitidos sobre valor aquelas raças no quadro econômico pecuário nacional, e que se deparam no vosso artigo “CAVALOS MARCHADORES”, publicado em “ZEBU”, em Uberaba. Saudações. Romulo Joviano, Inspetor Chefe”.

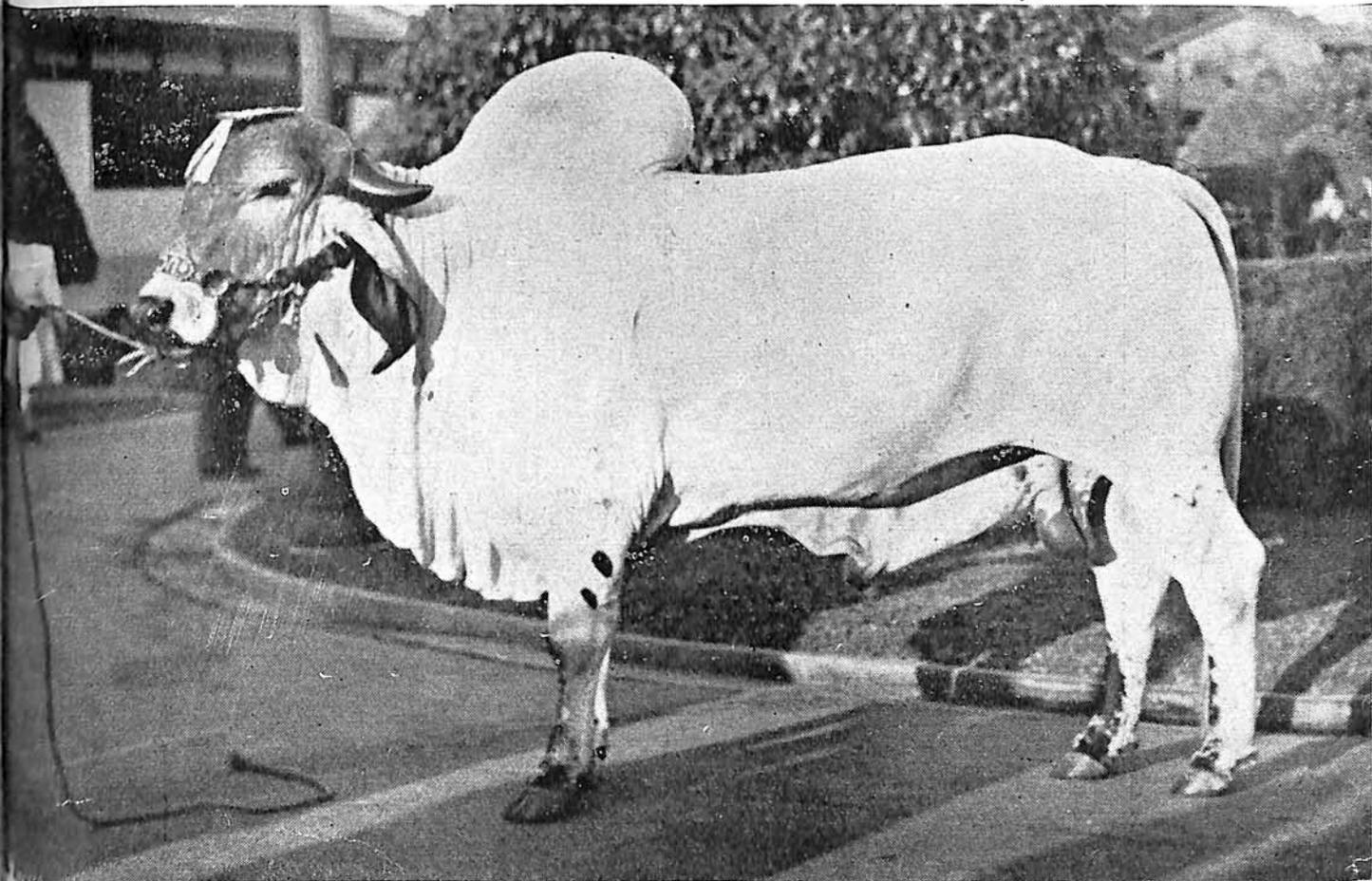
*Ração de engorda "COLORADO"*  
*Ração extra "CANADÁ"*  
*Ração antídoto "RAJÁ"*

PRODUTOS DA



**FABRICA CENTRAL DE FORRAGENS LMTD.**

ESTADO DE SÃO PAULO - JABOTICABAL - BRASIL



REPRODUTOR CANADÁ - Propriedade da Sociedade "Canadá" Lmtd - Uberaba - M. G.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O TRIANGULO MINEIRO

**AURELINO LUIS DA COSTA**

PRAÇA FREI EUGÊNIO, 37 - UBERABA



Não SE  
PREOCUPE

Adquira para seu rebanho medicamentos veterinários fabricados pela maior organização do ramo na América do Sul

## “UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.”

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

que lhe oferece como garantia 12 anos de resultados terapêuticos e um medicamento para cada doença.

### ALGUNS PRODUTOS DE NOSSA FABRICAÇÃO :

**SOROLINA** — Evita a sangria com superioridade terapêutica.

**PHENODRAL** — 914 da Pecuária — para animais depauperados e convalescentes.

**TRISTEZINA** — Curativa e preventiva — Contra a Pneumo-Enterite dos bezerros.

**COLARGOLINA** — Contra o Curso do sangue e Disenteria.

**ANTI-BACTERICO** — Preventivo e curativo — Contra a batedeira dos porcos.

**PLACENTINA (PITUITARIA)** — Indicação: nos partos e retenção da placenta e cólicas.

**VACINA MANQUEIRA** — Contra o Carbúnculo Sintomático.

**SORO ANTI-TETANICO** — Preventivo e Curativo.

**LINIMENTO SANADOR** — Contra manqueiras, torceduras, etc.

**PO' ANTI-CURSO** — Contra as diarreias dos bezerros.

**FRIEIRINA** — Contra as frieiras.

**PETROLANO** — Medicamento antisséptico, hemostático e cicatrizante.

**POMADA MANQUEIRA** — Na cura das feridas antigas ou recentes.

**FORISON** — Fortificante de alta concentração — para cavalos, mulas e vacas.

**ASEPTOLINA (PRODUTO SULFAMIDICO)**

— Indicação: Infecções cólicas em geral.

**PROTOGERM** — Contra as infecções piogênicas e supurativas.

**FARINHA CALCIO FOSFATADA SAUDE** — Calcificante de alta qualidade.

**BENZOPHENOL AZUL** — A saúde do gado.

**VITAGONOL** — Canfosulfonato de Calcio a 20%.

**HYDRO-CAMPHROL** — Canfosulfonato de Sodio a 20%.

**SORO HEMOSTATICO** — Contra as hemorragias em geral.

**SORO ANTI-DIFTERICO** — Para Aves.

**VACINA ANTI-PIOGENICA** — Piogénias em geral.

**VACINA ANTI-PIOGENICA** — Piogénias em geral.

**INTÉSTIFAGOS** — Bacteriófagos intestinal para bezerros.

**LICOR DE FOWLER** — Arsenical por via oral.

**MATA-VERMES** — Vermífugo para todos os animais.

**PURGANTE SALINO** — Para todos os animais.

**POMADA MATA-BIXO** — Para Bicheiras e Frieiras.

**SAL DIGESTIVO VITAMINADO** — O tônico dos Rebanhos.

Nossos produtos acham-se a venda no Triangulo Mineiro, nos endereços abaixo:

#### UBERABA

Drogaria Triângulo Mineiro  
Drogaria Alexandre e Filiais

#### UBERLANDIA

Alcides Borges de Oliveira  
“Casa Carneiro”

#### ARAGUARY

Drogaria Alexandre

#### PRATA

Agenor Padua Vilela & Irmão  
“Casa Moderna”

#### FRUTAL

“Casa Ideal”  
“Casa Ganha Pouco”

#### ITUIUTABA

Carlos Marquez de Andrade  
Farmacia e Drogaria Nossa

Senhora Aparecida

#### CONQUISTA

Farmacia “Galeno”

#### ARAXA'

“Ao 1.º Barateiro”

Elias Leime

#### IBIA'

Alfredo Nader  
Mendes & Teixeira

#### TOBATI

Geraldo Rochael Pereira

#### PRATINHA

Alcides Bicalho de Lima

#### PATROCINIO

José Francisco Queiróz

#### DORES DE INDAIA'

Jacinto Pinto Fiuza  
Farmacia Fiuza

#### SACRAMENTO

Farmacia Esperança  
Angelo Bianchi

CATALÃO — Estado de Goiás

Rivalino Rosa

Si V. S. quiser animais sadios — Dê a seu gado

## Sal Digestivo Vitaminado

Peça remessa gratis de literatura ás UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.

Caixa Postal, 74

J A B O T I C A B A L

Est. de S. Paulo



ANO III — N.º 11

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»  
UBERABA — Maio de 1943

**A** HISTORIA da importação do gado indiano para o Triângulo Mineiro e sua aclimação em nossos plagos, de onde se há irradiado para o País e, agora, também, para alguns outros sul-americanos, é tarefa ingente e que demanda caprichoso carinho, porém, que já deveria ter sido escrita, tal é a significação que tem para nós triângulinos e, além do mais, para que não se diluam no tempo, as preciosas fontes de informação que ainda temos e que leriam sido maiores, si nos tivéssemos entregues a esse peregrino trabalho, ao menos a uma década atrás.

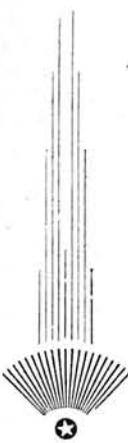
Côncios do papel que, com a circulação regular de "Zebú", assumimos perante os numerosíssimos criadores das raças indianas no País, hoje maior fonte da nossa riqueza pecuária, e cientes da responsabilidade que temos aos nossos ombros, como orientadores dessa única revista especializada do assunto, por eles consultada e seguida, resolvemos meter mãos à obra e fazer escrever a "História do Gado Indiano", marcando, através dos tempos, com critério e carinho, com elevação e isenção, sem tendências, essa epopéia admirável do esforço triangulino para a grandeza da Nação.

Não ficará fonte idônea de informes, sem ser aprofundada e colhida. Será um trabalho de paciência e de argúcia a que nos entregaremos, com entusiasmo, confiantes e certos de merecer um galhardão de agradecimentos da era contemporânea e da posteridade.

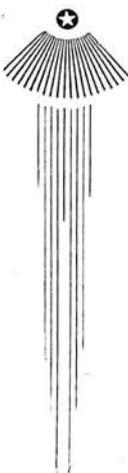
Ajurar-nos-á nessa tarefa e, por que não dizê-lo, será mesmo a sua principal figura — Gabriel Toti, esse infatigável e estudioso pesquisador das coisas uberabenses, já com um copioso material reunido a propósito e disposto a novas pesquisas e renovados inquéritos.

Resta que quantos saibam algo a respeito de acontecimentos ou de fontes informativas, relativas á história do gado indiano no Brasil Central, no-lo envie ou no-lo indique para que o anotemos ou investiguemos.

Precisamos do concurso de quantos tiveram papel saliente ou presenciaram ou tiveram notícia dos dias da importação, para fixarmos, nos anais brasileiros, a obra uberabense que ninguém mais discute já.



# HISTORIA DO GADO INDIANO



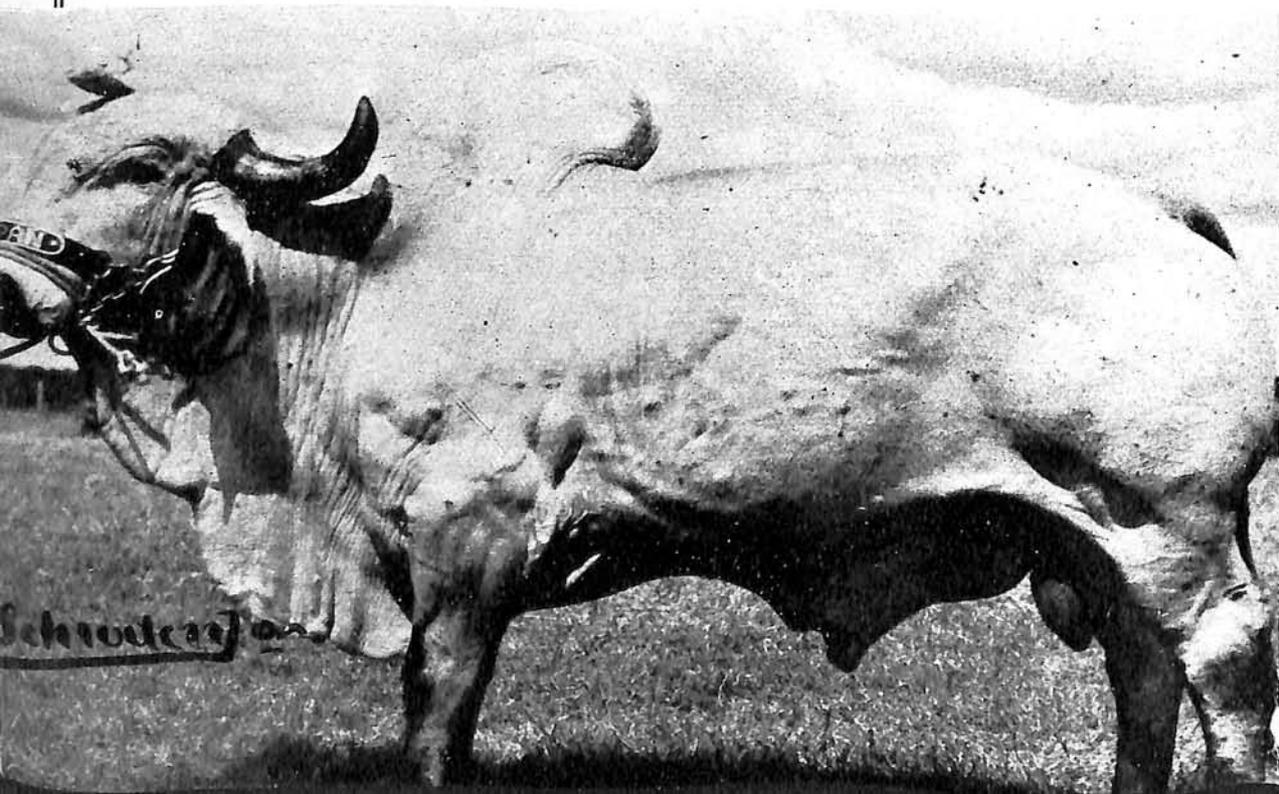
# **TUPAN**

R. G. n.º 99 - 5 anos

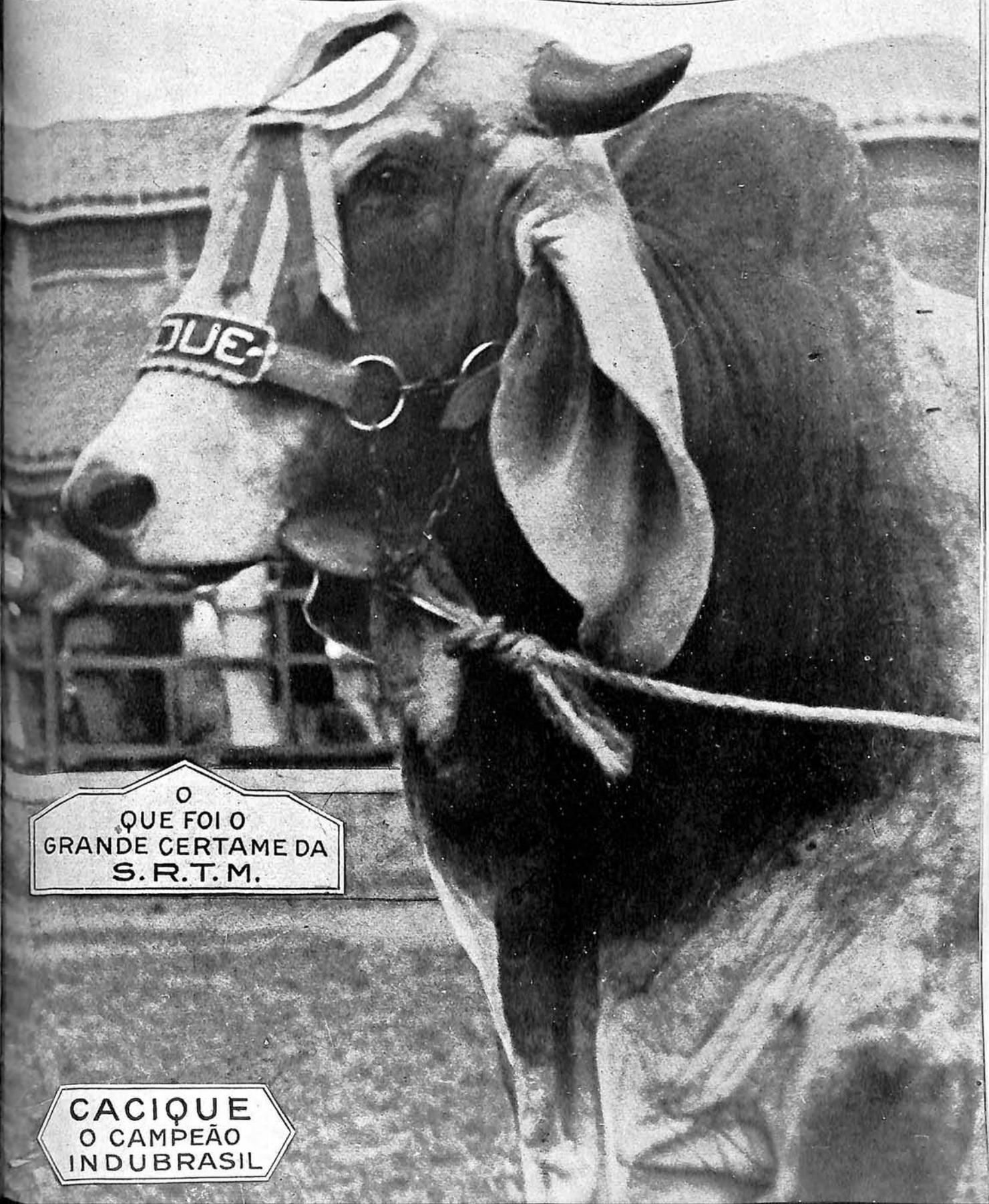
CAMPEÃO GIR da IX.ª  
Exposição Agro-Pecuária  
de Uberaba, mouro ver-  
melho, filho dos famosos  
“Marajá” e “Separada”.  
É de propriedade do dr.  
MOZART FURTADO  
NUNES e ADROALDO  
CUNHA CAMPOS e enca-  
beça um grande e fino  
plantel de sua raça, na Fa-  
zenda CONQUISTINHA.



Mun. de UBERABA  
Est. de Minas



# IXª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE UBERABA



O  
QUE FOI O  
GRANDE CERTAME DA  
S. R. T. M.

CACIQUE  
O CAMPEÃO  
INDUBRASIL



**A** TODOS surpreenderam, realmente, as proporções e o êxito atingidos pela XI Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, ultrapassando todos os recordes conseguidos pelas anteriores, em número de forasteiros, em quantidade de gado exibida e em número e extensão de negócios, mau grado todas as dificuldades oriundas da situação mundial, agravante direta da falta de transportes.

O certame anual da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, pode-se dizer, não fossem os tropeços citados, constituiria então um centro de atração nacional de que não estávamos preparados para dar conta.

Pelo número e pela qualidade dos participantes do certame, o vulto de negócios realizados, a excelência dos animais expostos e a projeção dos homens públicos e dos técnicos em pecuária e das delegações das escolas superiores que nos visitaram nesta oportunidade, podemos reafirmar que a atual Exposição foi bem superior que às que a antecederam e constituiu mais um motivo de orgulho para os seus dedicados e inteligentes organizadores e para todos aqueles

que sabem ser esses comícios a demonstração mais viva de potencialidade econômica desta zona.

### PRESENTES O MINISTRO E O SECRETARIO DA AGRICULTURA

Entre as figuras de maior projeção do cenário político e pecuário do País, em visita a IX Exposição Agro-Pecuária, podem-se destacar as significativas visitas do ministro Apolônio Sales, titular da pasta da Agricultura e representante do Governo Federal, do dr. Lucas Lopes, novo Secretário da Agricultura do Estado e representante do Governador Benedito Valadares e, ainda, do dr. Landulpho Alves, ex-interventor federal no Estado da Baía e grande técnico da pecuária nacional.

Os dois primeiros, os ilustres titulares das pastas agrícolas do Estado e da União, chegaram no próprio dia inaugural da IX Exposição, pelo avião da carreira de Belo Horizonte, acompanhados do snr. dr. Mario de Oliveira, ilustre diretor do Departamento Nacional de Produção Animal.

Os eminentes visitantes foram aguardados no aeroporto pelos snrs. drs. Whady Nassif, operoso prefeito municipal, dr. J. S. Rodrigues da Cunha, digníssimo presidente da S. R. T. M., por diversos diretores desta associação, pelo snr. comandante do 4.º B. C. M., snr. major Nestor de Oliveira, altas autoridades civís, militares e eclesásticas, representantes da imprensa e grande massa popular.

Feitos os cumprimentos de estilo e as apresentações, foram suas excias. conduzidos aos automóveis e transportados para o Grande Hotel, onde se lhes reservaram aposentos.

### O ATO INAUGURAL

Muito antes da hora determinada para a inauguração da exposição, mesmo desde a manhã, era grande a concorrência ao Parque Fernando Costa, para admirar os animais premiados e para aguardar a cerimônia.

Pelas 15 horas dava entrada no Parque Fernando Costa o exmo. snr. dr. Apolônio Sales, em companhia do exmo. snr. dr. Lucas Lopes e demais membros de sua luzida companhia, dirigindo-se para a tribuna oficial, entre vivas e salvas de palma dos presentes.

S. Excia. tomou assento na tribuna de honra, ao lado de seu ilustre colega da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, do

*Nos clichês que abaixo se seguem apresentamos tres aspectos interessantes da inauguração da IX Exposição Agro-Pecuária de Uberaba. O dr. Apolônio Sales chega à tribuna de honra. O início do desfile dos animais premiados. Discursa o Ministro Apolônio Sales, entre o dr. J. S. Rodrigues da Cunha, Presidente da S. R. T. M. e o tesoureiro da mesma, snr. Alcarras Pires.*





snr. dr. Mario de Oliveira, do snr. dr. Whady Nassif, do snr. dr. J. S. Rodrigues da Cunha e outras figuras de relevo.



Fases da recepção na S. R. T. M. - O dr. Aristides Campos saúda-os; fala o dr. Apolônio Sales; o dr. Lucas Lopes inicia a entrega dos prêmios; o dr. Mozart Furtado recebe os prêmios conferidos ao campeão Gir, vendo-se os snrs. Alcaraz Pires e Celso R. da Cunha, Tesoureiro e Secretário da S. R. T. M.

#### FALA G MINISTRO DA AGRICULTURA

Inaugurando a IX.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, falou o dr. Apolônio Sales, em nome do Governo Federal.

S. Excia. produziu de improviso uma belíssima e fulgurante oração, dizendo do valor do trabalho do brasileiro, em todos os setores, notadamente no da pecuária. Elogiou especialmente o homem do campo de Minas Gerais e particularmente, o de Uberaba, afirmando a necessidade do trabalho coêso em prol da grandeza do Brasil e da renúncia de todos os interesses pessoais em proveito do grande interesse da pátria.

Concitou a todos para que cerrassem fileiras em torno do chefe da Nação nesta hora de incertezas para o mundo e também para o Brasil, para que dentro desta união possamos trabalhar e lutar pelos grandes ideais de liberdade e preservar as conquistas de civilização herdadas de nossos maiores e que constitui o melhor patrimônio da humanidade.

#### O DISCURSO DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL

Seguiu-se-lhe com a palavra o dr. J. S. Rodrigues da Cunha,

digno presidente da nossa sociedade, o qual pronunciou o excelente discurso que inserimos em outro local desta edição.

#### A PALAVRA DE MINAS

Encerrando a etapa inaugural, assim falou o dr. Lucas Lopes, ilustre Secretário da Agricultura do Estado :

“Exmo. snr. Ministro da Agricultura, snr. presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, meus senhores :

Nesta primeira hora do certame que vamos presenciar, em que uma das mais pujantes regiões do território mineiro apresenta os brilhantes resultados de seu longo e penoso trabalho, é com grande satisfação que, em nome do Governador Benedito Valadares, venho trazer aos criadores do Triângulo Mineiro uma palavra e um gesto de estímulo.

“O Governo Mineiro agradece o entusiasmo de vossa colaboração no esforço contínuo do soerguimento econômico do Estado e na obra de consolidação de sua riqueza pecuária. O exemplo de energia, de perseverança e de clarividência dos criadores do Triângulo já influiu decisiva-

mente na mentalidade dos criadores de todo Estado e, por isto, hoje, podemos prever com segurança, que dentro de poucos anos teremos um precioso rebanho, com características de uma nobre linhagem.

A mensagem de estímulo que vos trago é a afirmação de que o vosso esforço quotidiano em prol do engrandecimento econômico de Minas e do Brasil, é seguido atentamente pelo governador Benedito Valadares que tem sabido tornar seus, os mais justos anseios desta parcela do povo mineiro que representam.

Senhores :

Muitas vezes tem sido comparada a história da conquista da América do Norte com a epopéia das BANDEIRAS, e as analogias de certos aspectos destes dois acontecimentos têm motivado erros de apreciação.

Enquanto que o conquistador de sangue luso, o BANDEIRANTE, buscava o ouro, as esmeraldas, e outras preciosidades, PIONEIRO americano procurava um novo lar e conquistava uma nova pátria. A fixação do pioneiro no novo mundo foi o cumprimento de uma finalidade preestabelecida. O bandeirante, fra-



cassando em seu ideal de conquistar o El Dorado e esgotando suas energias em consecutivas entradas permaneceu, por um instante, vencido pela natureza ingrata. Ele sonhava voltar ao Tejo coberto de ouro e gemas e quebrantou suas forças na luta dura pela sobrevivência.

Si o pioneiro americano invadiu o Oeste a frente de seus rebanhos, o bandeirante se fixou no terreno que conquistara, em fulminantes entradas, porque havia semeado ao longo de seus roteiros os currais que seriam, mais tarde, os ranchos de futuras cidades e os marcos da posse de um novo mundo. A presença do homem branco nas selvas e chapadões do continente que seria o Brasil, era afirmada pelos crescentes rebanhos que pisavam o solo que hoje idolatramos.

rigor de pensamento que exige a engenharia, sente o entusiasmo contagiante de vosso progresso econômico mas, se alegra ainda mais, ao lembrar a trama da experiência científica que realizastes em grande escala aplicando um dos mais sedutores capítulos da Biologia.

Sinto palpitar nos criadores do triângulo mineiro aquela mesma chama que inflamava o cérebro do abade Gregorio Mendel, nos seus jardins do Mosteiro dos Augustinhos, ao cruzar ervilhas verdes com amarelas e anotar os resultados que viriam definir as leis da hereditariedade e dar a um dos setores da biologia um cunho de ciência exata.

A obra que realizastes no aperfeiçoamento de vossos rebanhos, com assistência atenta do governo federal e com colabora-

derada de nosso governador, estamos resolvidos a dar ao Brasil todas as parcelas de vitalidade de nossos músculos e de nossos cérebros e levá-lo à independência econômica e a vitória".

## O DESFILE DOS PREMIADOS

A seguir teve lugar o desfile dos animais premiados e que foram os seguintes:

### TIPO INDUBRASIL

Classe I — Animais registrados

Campeão: "Cacique do Rio do Peixe", n. 4, prop. Geraldino R. da Cunha.

Reservado Campeão: "Unico", n. 19, prop. Licínio Cruvinel Ratto.

Campeã: "Madrid I", n. 52, dr. Armando Cruvinel Ratto.

1.ª Categoria — 1.º lugar: "Cacique das Paineiras", n. 3, prop. Pedro Conti. 2.º lugar: "Parlamento", n. 10, prop. Ozorio Adriano da Silva. 3.º lugar, "Benares", n. 1, prop. Torres Homem R. da Cunha.

Menção honrosa: "Completo", n. 3, prop. Delcídes Cruvinel Borges e "Missisipe", n. 9, prop. Delcídes Cruvinel Borges.

2.ª Categoria — 1.º lugar, "Cacique do Rio do Peixe", n. 4. 2.º lugar, "Urano", n. 12, prop. dr. Armando Cruvinel Ratto.

Menção honrosa: "Pagé", n. 16, prop. Virmondes C. Borges e "Rio Azul", n. 6, prop. Larmartine Mendes dos Santos.

3.ª Categoria — 1.º lugar: "Barulhinho", prop. José Barbosa Souza. 2.º lugar, "Momo", n.º 14, prop. Pedro A. Borges.

4.ª Categoria — 1.º lugar: "Unico", n. 19, prop. Licínio C. Ratto. 2.º lugar: "Curvelo", n. 11, prop. Pedro Direcu de Castro.

5.ª Categoria — 1.º lugar: "Parloma", n. 500, prop. Pilades Prata Tibery. 2.º lugar: "Serreia", n. 21, prop. Torres Homem R. da Cunha. 3.º lugar: "Antartica", n. 23, prop. Torres Homem R. da Cunha.

Menção honrosa: "Sorocaba", n. 20, prop. Torres Homem R. da Cunha e "Nota", n. 48, prop. José Barbosa Souza.

6.ª Categoria — Menção honrosa: "Flora", n. 30, prop. Pedro Direcu de Castro e "Verba", n. 47, prop. José Barbosa Souza.

7.ª Categoria — 1.º lugar: "Urcu", n. 37, prop. Uzina Junqueira. 2.º lugar: "Palhinha", n. 44, prop. Uzina Junqueira. 3.º lugar: "Marmita", n. 24, prop. José Barboza de Souza.

Menção honrosa: "Atlantica", prop. Pedro Conti e "Platéia", n. 39, prop. Uzinaz Junqueira.

Continúa à pag. 40



O dr. Israel Pinheiro, em companhia do dr. Whadi Nassif, Prefeito Municipal, do dr. Paulo Costa, ex-administrador uberabense e do dr. José Jorge Penna Junior, admiram o reprodutor "Turbante" de propriedade da ilustre Senhora Ibrantina Pena.

Séculos depois o nosso gado já era uma grande riqueza, apesar de ter crescido sem método, através de uma evolução racial desordenada, em que os fatores mesológicos não tinham sido suficientes para uma solução natural de raças puras. Já havíamos criado uma riqueza quantitativamente apreciável, mas faltávamos valorizá-la qualitativamente. E foi neste mister que se revelaram a inteligência e a tenacidade dos criadores triangulinos.

A vitória que conquistastes na transplantação do gado indú para o território brasileiro é hoje para vós um motivo de orgulho e satisfação porque foi uma vitória pensadamente conquistada.

O meu espírito, educado no

ção entusiasta e carinhosa do governo mineiro, é bem vossa, mas irá se expandir, cada vez mais, a elevar o nível zootécnico de todos os nossos rebanhos. Por isto tendes hoje o prêmio da presença entre vós e dos aplausos do Exmo. sr. Ministro da Agricultura do país e de tantos outros dignos representantes de órgãos especializados do governo.

"Senhores.

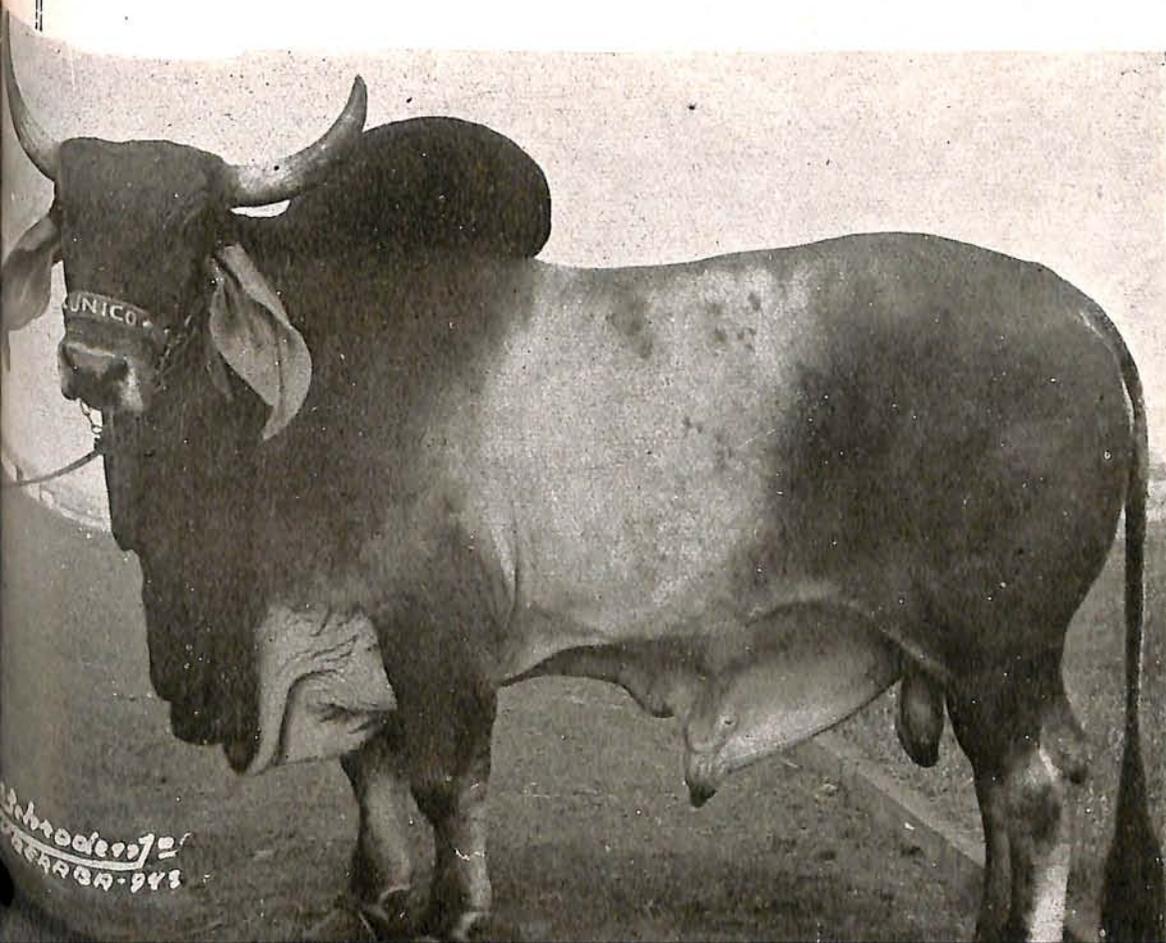
"Neste momento em que o Brasil se prepara para um intenso esforço de guerra e de progresso, em que todos os corações se voltam confiantes para a figura do chefe e de dirigente que se encarna em Getúlio Vargas, nós mineiros, tendo á frente a personalidade energética e pon-

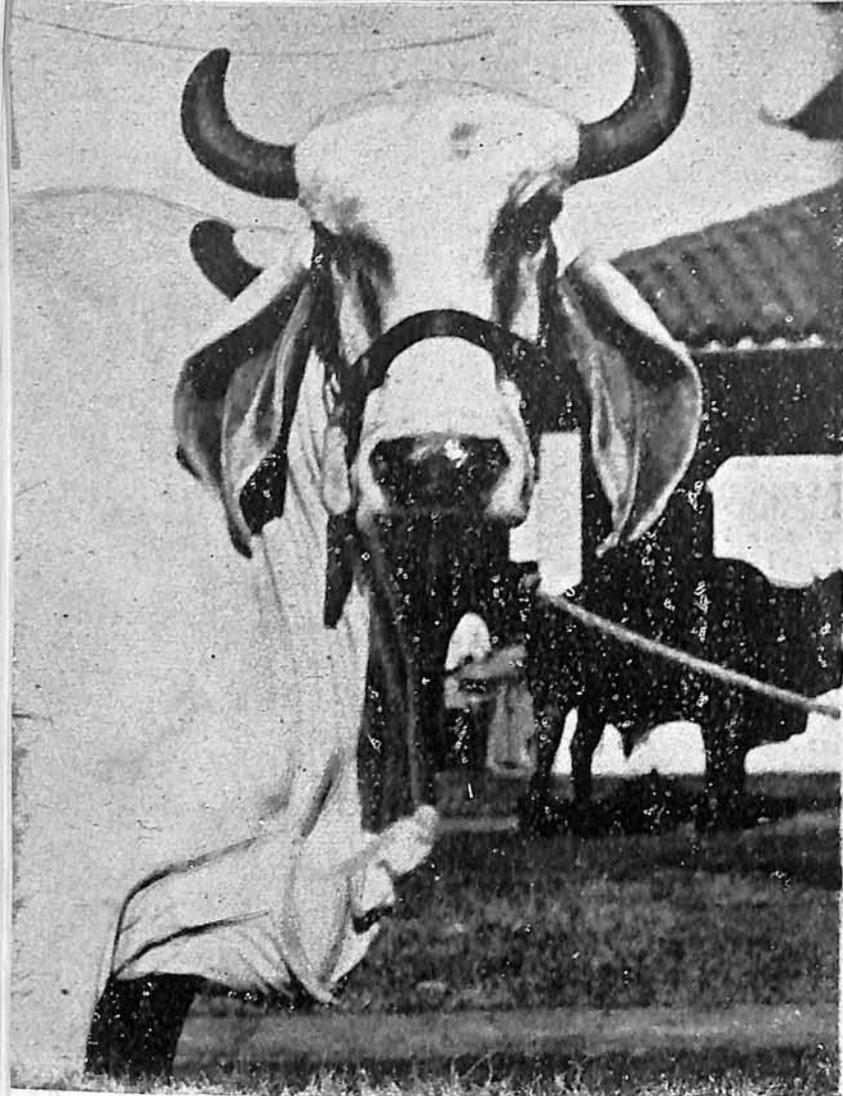
# ÚNICO

R. G. n.º 133 - 4 anos.

RESERVADO CAMPEÃO INDUBRASIL, da IXª Exposição Agro-Pecuária, de Uberaba, azulêgo, propriedade de LICINIO CRUVINEL RATTO, e chefe de um valioso plantel de sua raça na CHACARA BOA ESPERANÇA situada nos subúrbios da cidade.

Mun. de UBERABA  
Est. de Minas





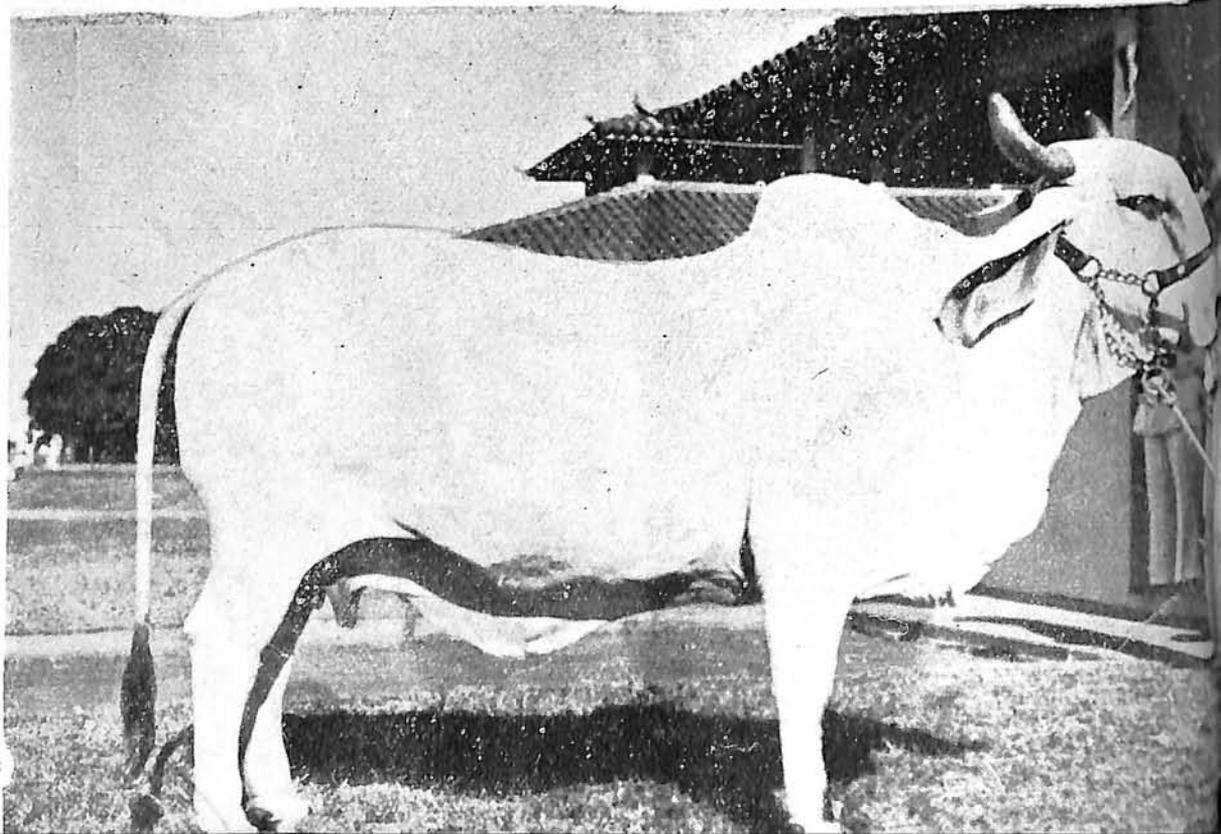
## MADRID I

R. G. n. 45 - Marca 77

1.º prêmio de fêmeas de mais de 6 dentes e CAMPEÃ INDUBRASIL da IXª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba. Criação da fazenda STA. ELZA, de onde tem saído numerosos campeões de sua raça, propriedade do dr. ARMANDO CRUVINEL RATTO



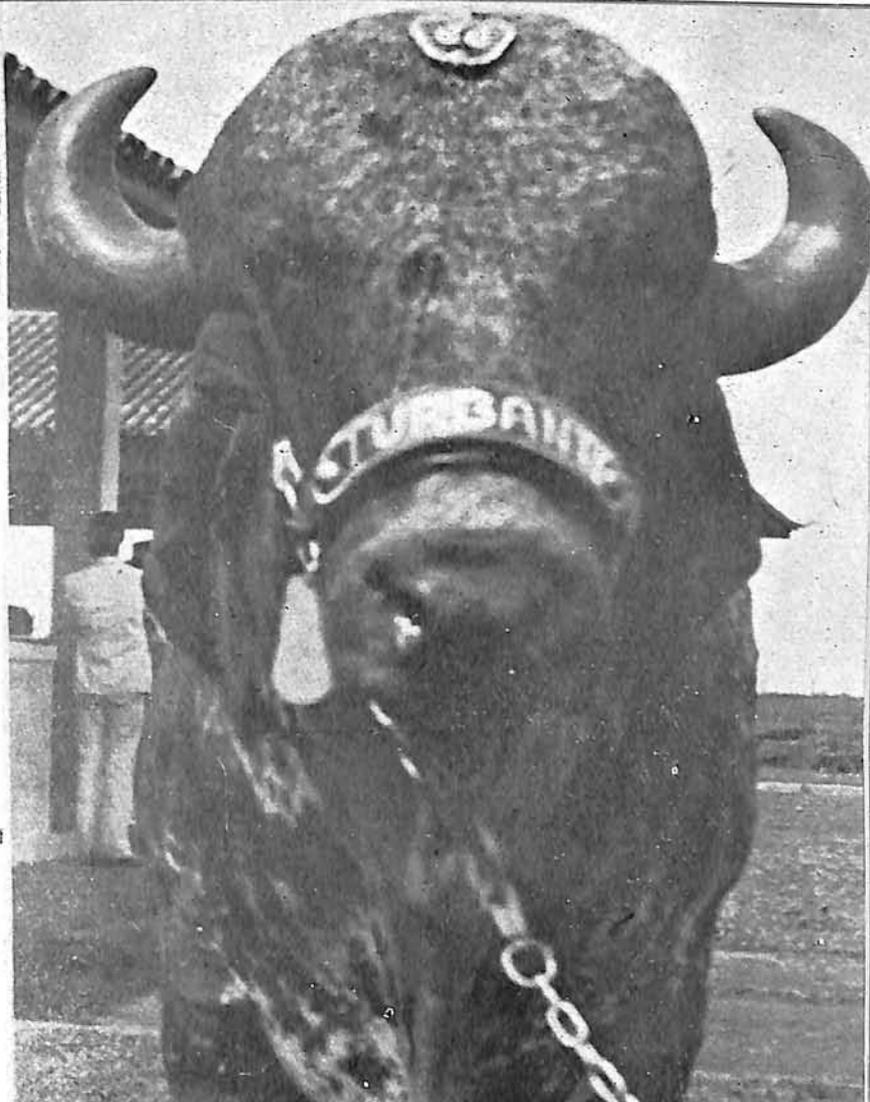
Município de UBERABA  
Estado de Minas.



# TURBANTE

R. G. n° 115 - 5 anos,

2.º LOGAR da Raça Gir, puro sangue, chitado de vermelho, marca J.J, na IX.ª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, criação da Fazenda do CEDRO, propriedade de d. IBRANTINA DE OLIVEIRA PENA, e a mais pura fonte da Raça Gir no País, situada à margem da linha férrea da Companhia Mogiana, estação de Ely.



Município de UBERABA  
Estado de Minas



Turbante  
Marca J.J. - O mais fino  
racado e a maior atração  
da IX Exposição de animais  
em Uberaba propriedade da  
Fazenda do Cedro  
de Ibrantina de Oliveira Penn

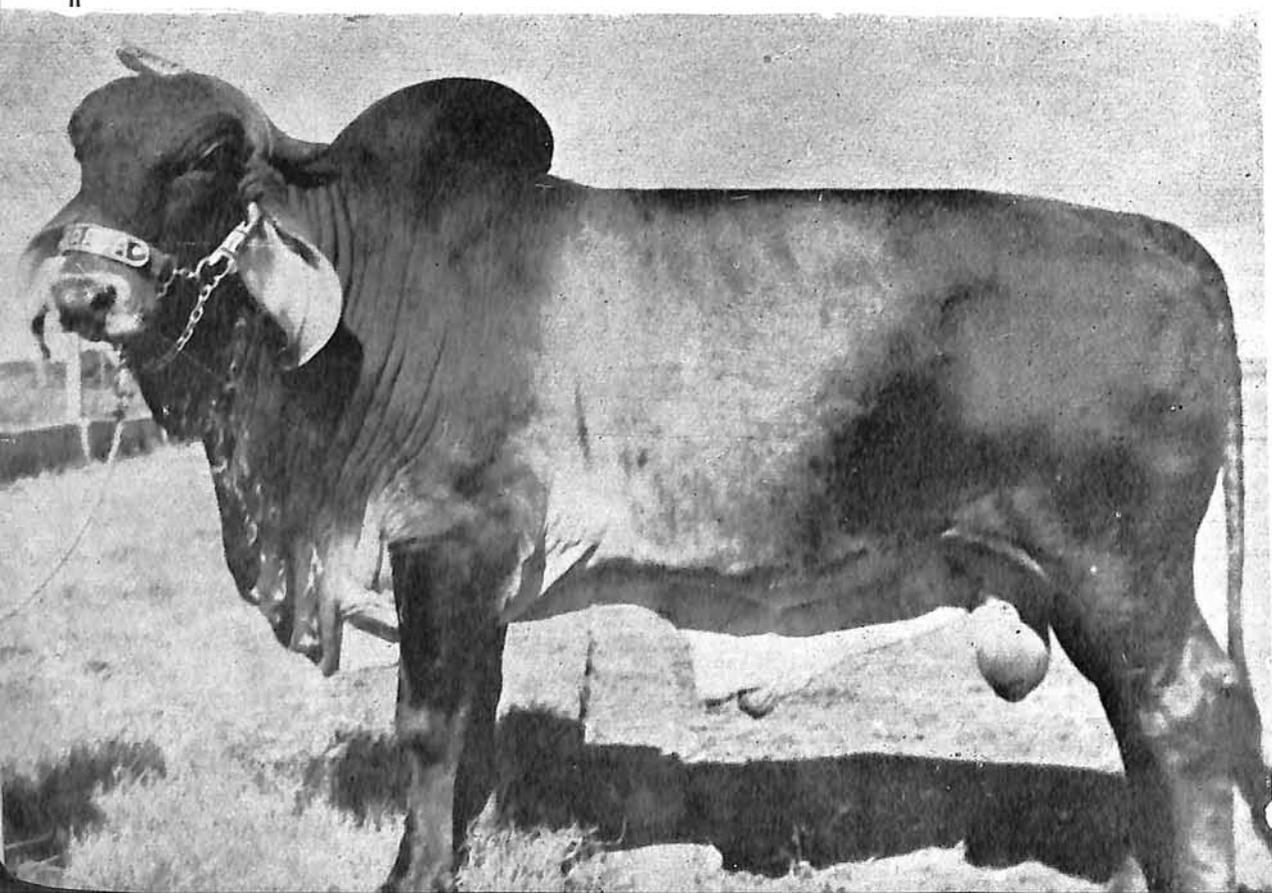


# CARAJÁ

R. G. n.º 95 - 31 mezes

1.º PRÊMIO de sua categoria de Machos com 2 dentes da Raça gir, na IX.ª Exposição Agro-Pecuária, de Uberaba, rôxo, filho de Canadá I e Muranga, ambos registrados. Prop. de MUCIO TEIXEIRA DUARTE, em sua fazenda das PALMEIRAS, a 46 quilômetros da Cidade.

Município de UBERABA  
Estado de Minas,

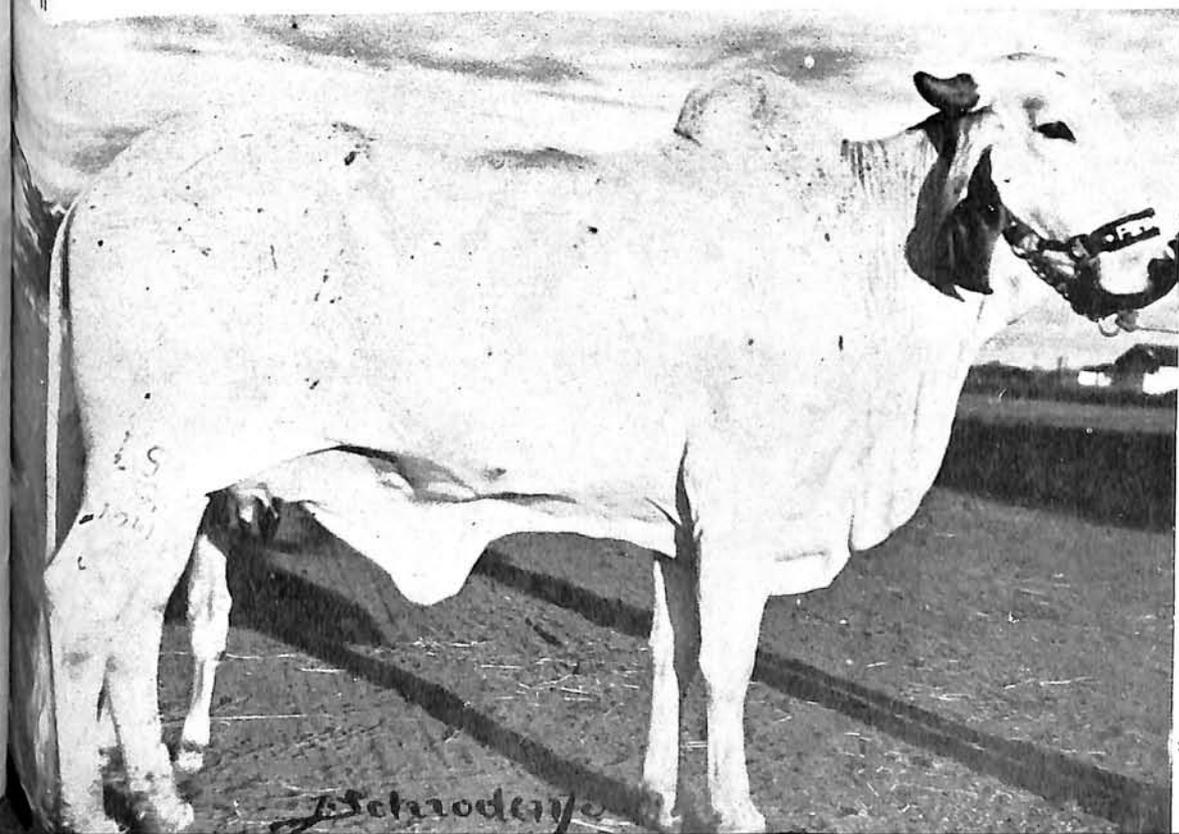
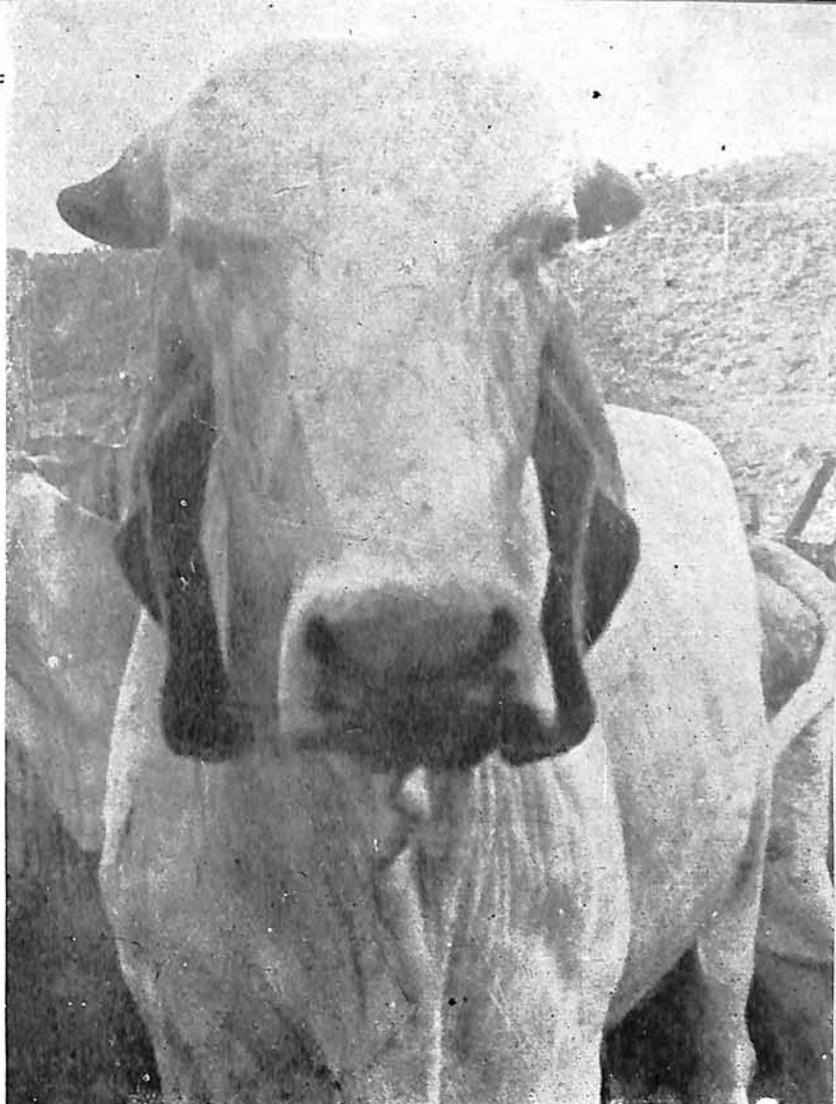


# PRINCEZA

"Gir" - Moura - 40 mezes.

PRIMEIRO PRÊMIO de sua categoria, na IX.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária de Uberaba. Propriedade de ALVARO MOURA, em sua fazenda BOM JARDIM, na estação de ANIL, C. M. e distante 70 quilometros da séde do municipio, por estrada de rodagem.

Município de Uberaba  
Estado de Minas



Schroderye



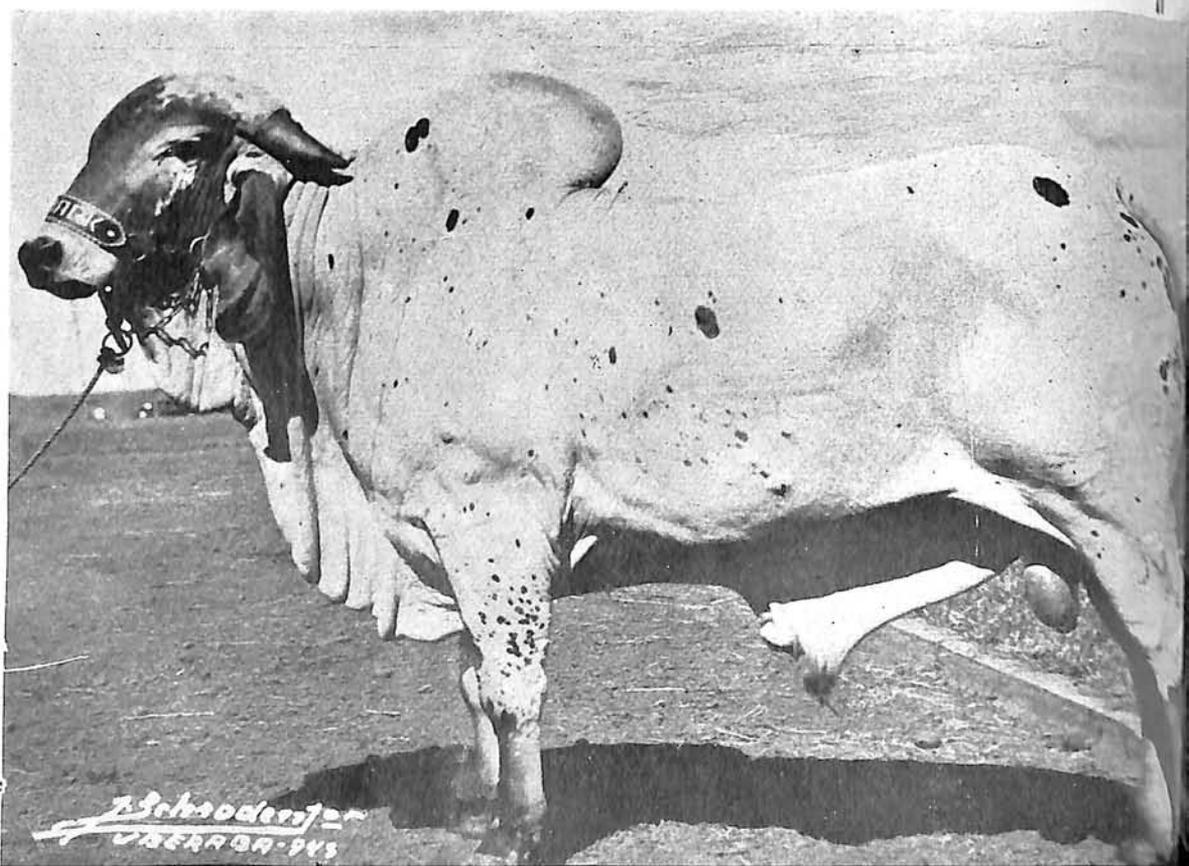
## BISMARK

R. G. n.º 73 - 32 mezes

3.º PREMIO de machos com 2 dentes, na IX.ª Exp. Agro-Pecuária de Uberaba, chita vermelho, filho de Canadá I e "Corôa". Propriedade do Cel. EDMUNDO RODRIGUES DA CUNHA, em sua Fazenda SANTA CRUZ, a 10 leguas de Uberaba.



Mun. de VERISSIMO  
Estado de MINAS



No ato inaugural da IX Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, o snr. J. S. Rodrigues da Cunha, ilustre Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro pronunciou este discurso:

Senhor Ministro Dr. Apolonio Sales  
Senhor Dr. Lucas Lopes  
Demais autoridades  
Meus senhores.

Ainda uma vez me cabe a honrosa incumbência de, como representante da Rural, como expressão da sua vontade e do seu sentir, vos dirigir a palavra, para dizer-vos do contentamento com que realizamos mais este certamen, para afirmar-vos também, mais uma vez, da satisfação com que vos recebemos, novamente, em nossa terra.

E' que, antes de tudo, somos brasileiros de alma e mineiros de coração, com os nossos pensamentos mais elevados voltados para as grandezas de nosso país, sentindo palpitar em nossas veias todos os sentimentos de hospitalidade, todos os anseios de nosso entusiasmo, todas as vibrações de nosso patriotismo, e, por isso mesmo, desejando cooperar com os nossos governantes, no setor que nos compete ou nos que nos forem determinados, trabalhando, pugnando, esforçando-nos para o maior desenvolvimento do nosso progresso, para a crescente prosperidade da riqueza nacional, no computo com as demais nações do continente, quiçá, do mundo.

E', pois, com prazer, meus senhores, que vos queremos demonstrar, aqui, o esforço do nosso trabalho, o rumo das nossas atividades no circulo anual que ora encerramos.

# A AÇÃO DA S. R. T. M.

## O DISCURSO DO SEU PRESIDENTE

Trabalho esse que nos tem curtido canceiras, lutas, é certo, mas que nos proporciona igualmente, porque não dize-lo, orgulho pelo reconhecimento da nossa pertinácia na formação dessa raça que já preocupa todos os países tropicais e sub-tropicais, como a única capaz de resolver satisfatoriamente o seu problema de abastecimento, pelo melhor aproveitamento de suas pastagens naturais.

Vae longe pois, meus senhores, para mais de meio século, o tempo em que o boi do Ganges entrou no Triângulo, tanguido pelos emissarios de Eliezer Mendes dos Santos e dr. Antonio Borges de Araujo, os pioneiros da sua introdução nesta zona.

Foram eles, no seu otimismo de inovadores, busca-lo na mata do Estado do Rio, na criação do Barão do Paraná, que foi, parece-me, o introdutor dessa raça no Brasil.

Recebido, a principio, com entusiasmo por uns, com indiferença por outros e com ojeriza

por muitos, o que é certo é que ele, gigante inerme, tratou de prosperar logo e inconscientemente no seu novo habitat.

E assim multiplicou-se, creou novos adeptos e ainda alguns inimigos, rompeu fronteiras municipais e estaduais, zombou dos dogmas livrescos, ganhou terras e mais terras.

E venceu em toda linha.

Todos aqueles que o guerreavam, todos aqueles que a combateram ferozmente, hoje o admiram pela sua resistência sem par, pela sua notavel fecundidade reprodutora, pela sua carne ora preferida pelos frigorificos que a principio tambem não o queriam.

E, hoje, o Zebú, seja Nelore, Gir, Guzerat ou Indubrasil, que é o caldeamento daquelas três raças sobre os signos do cruzeiro do sul.

Senhor absoluto é incontestado dos nossos campos, dos pampas ao Norte, do Leste a Oeste, neles reina soberanamente.

E não satisfeito com essa gleba imensa e dadivosa, caminhou para o Norte e entrou pelo México e dele saltou para os Estados Unidos, onde constituiu a base do Santa Gertrudes; movimentou-se agora para o Oeste e ganha terras paraguais, e, ainda não satisfeito, vae mais longe e atinge o Perú; interessa a Colombia, interessa a Bolivia, interessa finalmente a todos os países sul americanos.

Visto de qualquer forma, desperta atenção, atráe. Elegante, bonito mesmo, perfeito. Docil e acessível.

Pouco exigente no tratamento, aceita e agradece a tudo quanto se lhe dá e recompensa fartamente tudo quanto se despende com ele.

## DIMAS MACHADO

Criador de gado Gir e Indubrasil

Em magnificas fazendas nos Municipios de Uberlandia e Tupaciguára

Dispõe de qualquer quantidade de especimes dessas raças.

10 LÉGUAS DE UBERLANDIA  
E 3 DE TUPACIGUARA  
EXCELENTE RODOVIA

Avenida João Pinheiro, 317  
Uberlandia - Minas



Seu comércio é contagiante, absorvente, absoluto, fantástico. E' capaz de loucuras e coisas ainda mais impossíveis e minha pena seria impotente para descrever as modalidades por que se realizam as suas transações.

**Domina e vence.**

Produz coisas inacreditáveis e seus preços, às vezes, andam pelas alturas vertiginosas dos sonhos.

Todos o querem hoje, todos o praticam, médicos, advogados, engenheiros, farmacêuticos, químicos, uzineiros, siderúrgicos, comerciantes e estadistas são negociantes de zebú e todos a que a ele se dedicam, realizam relativamente lucros fabulosos.

Outr'ora o zebú levou às Índias o uberabense, que lá foi buscar lotes e mais lotes de reprodutores.

Hoje os uberabenses o conduzem para todos os recantos do país e em breve transportarão para terras estranhas levas e mais levas desse gado.

E o zebuzeiro, onde quer que se apresente, é generoso, destemido, tenaz, capaz de criar grandes e nobres, amantes do progresso, qualidades que ele

demonstra nesta cidade, construída pela sua iniciativa, enriquecida pelo seu trabalho persistente, e, por isso mesmo, merecedora das atenções dos governos municipal, estadual e federal.

Nunca será demais repetir, meus senhores, que em Uberaba, governantes e governados são dignos um do outro.

E' que si recebemos um favor de qualquer dos três poderes, nós o restituímos prontamente em trabalho fecundo e reprodutivo.

E trabalhamos sempre, cada vez mais e melhor. E estamos certos de que o desfile de hoje será o testemunho de quanto progredimos de 1942 para 1943.

Ireis ve-lo dentro de poucos instantes e assim fareis o vosso julgamento.

Mas, em troca desse trabalho silencioso e firme, em retribuição a essa atitude decisiva de quem sabe aguardar serenamente o dia de amanhã, queremos merecer, nesta oportunidade e por alguns momentos, a vossa atenção.

Por isso eu vou vos falar com a minha alma aberta, francamente, sem subterfugios, sem nuances enganadoras.

Pela minha boca ireis ouvir

o homem dos campos e o que ele espera dos seus dirigentes.

Conto que perdoareis a rudeza da minha expressão, a franqueza do meu feitio pessoal de dizer as coisas como as coisas devem ser ditas.

E' que eu desejo andar sempre pela linha reta e procuro dizer a verdade, ainda que ela cause escandalo, como dizia Eça de Queiroz.

Si agisse de outra forma, si outra fosse a minha conduta, estaria operando em terreno falso, estaria mentindo à minha consciência de homem da lida, e não poderia ser o interprete d'aquelles que me mandaram aqui.

Meus senhores

Três problemas fundamentais e da maior importância se apresentam, no momento, para o fazendeiro pecuarista.

Enumerá-los e debatê-los agora é uma obrigação do representante da classe, que, em contacto neste instante com os dirigentes dos poderes públicos, não dispõe de outra oportunidade para o fazer.

Assim, eu quero começar pela questão do sal.

Ha mezes já que os fazendei-

## **O Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, S/A.** Agência de UBERABA

*tem a satisfação de participar aos seus distintos clientes e amigos que, dentro de breves dias, estará funcionando em o edifício próprio que acaba de construir nesta cidade, á*



**AVENIDA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA**

# DROGARIA TRIANGULO MINEIRO LTDA.

CAPITAL REALIZADO: Cr. \$1.500.000,00

Preços iguais aos  
do Rio e  
de São Paulo

FONES: | Atacado: 1102  
| Varejo: 1099



VENDAS POR  
ATACADO  
E A VAREJO

Caixa Postal, 82

ros, criadores, recreadores e invernistas, vivem numa luta contínua para a aquisição deste precioso elemento.

Gênero de 1.ª qualidade, de uso obrigatório para o sustento e a engorda do gado, o sal é artigo absolutamente indispensável nas fazendas.

Fazendeiro que não dá sal a seu gado é fazendeiro que tem déficit positivo, é fazendeiro que perde o seu tempo e não contribue para a prosperidade nacional.

A sua falta debilita os rebanhos, enfraquece as criações, perturba a produção de bezerros e impede a engorda.

Sem o sal ou sem salinas naturais, não há invernações, por melhor que sejam os tratos forrageiros, por mais cuidados que se apresentem, que melhorem a economia animal.

E, por conseguinte, indispensável que o governo federal, por intermédio dos seus órgãos competentes, encare este problema com seriedade e a predominância que ele merece e dê as providências necessárias e urgentes para que o seu suprimento aos mercados distribuidores se faça à medida das necessidades habituais.

Seja providenciando comboios sucessivos para que o seu transporte venha do Norte, seja determinando medidas para que as salinas fluminenses aumentem e melhorem a sua produção, seja importando-o de outras procedências, o que é fato é que a medida tem que ser tomada.

Tem que ser tomada por que a carência do sal é já uma coisa notória em todas as cidades do Brasil Central e a confirmação de sua falta criará situações difíceis para a nossa pecuária.

A continuar a atual crise, verdadeiramente angustiante nos dias que correm, custando cada saco de sal de 30 quilos 25, 30, 35 e até 40 cruzeiros, não haverá, dentro de pouco tempo, mais engorda de gado para os frigoríficos e para os matadouros públicos.

Urge, portanto, que o assunto seja encarado decisivamente de frente e tomadas medidas adequadas e urgentes, para que os mercados internos sejam abastecidos e evitadas igualmente as explorações vergonhosas ora existentes.

O segundo problema, que classificarei igualmente da maior importância, é o problema da carne.

Com o encarecimento fantástico de todas utilidades consumidas pelo fazendeiro, como óra

## Pele bonita?

SÓ COM



A Rainha dos Cremes



Vendas por atacado e a varejo

Drogaria Triangulo  
Mineiro Ltda.  
UBERABA

se dá, dos gêneros alimentícios, dos tecidos, calçados, ferragens, combustíveis, medicamentos, transportes, forragens, mão de obra, não é mais possível manter a carne pelo preço tabelado pelo eminente chefe da coordenação da economia nacional, a menos que se queira sacrificar, sistematicamente e pessoalmente, as classes de criadores de gado de corte, recreadores e invernistas do centro do país.

E isto porque presentemente um bezerro de 12 a 15 meses custa de 250 a 280 cruzeiros.

A F I R M A

# Rodrigues, Borges & Cia. Ltda.

composta dos srs. Guiomar Rodrigues da Cunha (Marico), Pedro Araujo Borges e Adalberto Rodrigues da Cunha, compram e vendem qualquer quantidade de gado zebú.

Telefones: 1686 - 1166 - 1258 — Caixa Postal, 25

A esse custo se adicionará o aluguel do pasto, o trato, o sal, por dois anos ou mais, ou sejam ainda, no mínimo 180 cruzeiros.

Os juros do capital e as perdas eventuais, como mortes, desaparecimentos, acidentes, moléstias, frieiras, etc. são estimados em 70 a 80 cruzeiros. Os impostos de vendas e consignações, incididos no mínimo duas vezes, os de indústrias e profissões, os de barreira ainda não totalmente extintos, as conduções de umas para outras invernadas ou zonas e outras despesas imprevisíveis elevam ainda a preço do boi gordo em mais de 30 ou 40 cruzeiros, de maneira que, de um modo geral exame muito detalhado de cifras, um boi gordo fica para o invernista em 530 a 580 cruzeiros de custo. Isto não se falando no consumo da torta, que hoje é uma ração suplementar indispensável, principalmente no período das secas.

Nestas condições, meus senhores, como será possível a ele, invernista, vender a sua boiada de 16 a 17 arrobas ao preço tabelado de 34 cruzeiros a arroba?

Será crível que alguém empregue o seu capital, sujeito a riscos de toda ordem e com um trabalho insano, de todo dia e do ano inteiro, para auferir lucro tão miserável ou para no fim de tudo isto ainda ter prejuízo?

Só mesmo o triste boiadeiro!

Que o governo mantivesse o tabelamento para a carne consumida no país, com o intuito de proteger o consumidor nacional, não seria justo porque estaria prejudicando uma classe em benefício de outras, mas

seria ainda admissível, embora essa proteção fosse feita com o chapéu alheio.

Manter, entretanto, o tabelamento atual, para a carne destinada à exportação, obrigar o invernista a prejuízos com o intuito de enriquecer cada vez mais as companhias estrangeiras que exploram os frigoríficos existentes em S. Paulo, é cousa que não se compreende, é crime de lesa-patriotismo.

Porque, meus senhores, num momento excepcional como este, em que os industriais se enriquecem da noite para o dia, em que os uzineiros tem a sua produção elevada a preços altos, em que os cafeicultores falam francamente em café a 200 cruzeiros a saca, em que as tecelagens trabalham 24 horas diárias, paga sua produção a 200 ou 300<sup>vo</sup> sobre os preços anteriores, em que as indústrias siderúrgicas proporcionam dividendos fantásticos, porque, digo eu, só o invernista ha de permanecer estoicamente indiferente a essa avalanche de negócios e de enriquecimento, certo de que, pelo tabelamento não terá lucro ou terá prejuízo?

Seria justo, desta forma, que a carne exportada fosse vendida pelo preço da procura.

O Brasil, como beligerante e dentro de sua capacidade, está dando o máximo do seu esforço para a guerra, mas dela não está tirando, como acontece a outros países da América Latina, indiferentes a luta, os proveitos que pode e deve.

E' neste sentido que as classes ruralistas formulam por meu intermédio, ao governo da República, o mais veemente apêlo solicitando que a carne destina-

da à exportação seja excluída do tabelamento.

O terceiro problema e que é também fundamental para as classes ruralistas, é o das epizotias, é o problema seríssimo das endemias e epidemias que assolam periodicamente os nossos rebanhos, dizimando frequentemente uma elevada porcentagem das nossas criações.

Divididos e subdivididos os latifúndios, tornou-se intensiva a criação de bovinos, que até então se fazia extensivamente.

Apareceram, assim, as moléstias, as pestes que frequentemente invadem nossas propriedades e nelas fazem as suas devastações.

Antes, a aftosa visitava uma ou outra vez por ano determinada zona, mas agora, com o movimento contínuo de gado pelas estradas, esta peste tornou-se endêmica.

Mas não é só a aftosa.

A mais prejudicial de todas é a pneumo enterite dos bezerros, responsável pelos maiores prejuízos dos fazendeiros.

Atraz destas vieram outras, como a peste de coçar, a de rachar, a brucelose, as diarréias infetuosas de diferentes categorias, o carbunculo hemático ou engole lingua, como diz o vaqueiro e os envenenamentos ofídicos.

E neste inferno de doenças, sem assistência veterinária de terminada, sem laboratórios para estudos e classificação dos bacilos, o criador, para não cruzar os braços e esperar a providência de Deus, age empiricamente, segundo os grãos das

# Companhia de Seguros "MINAS-BRASIL"

SEDE: BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS - Edifício "Mariana" - 4.º Andar

Fogo, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais e Transportes (rodoviários, ferroviários, e marítimos).

AGENTE GERAL PARA O TRIANGULO

JOSÉ BENEDITO DA SILVA CAMPOS

Avenida Leopoldino de Oliveira, 107  
(Edifício Silva Guimarães), Salas 13 e 14

Telegráfico: BRAMINAS - UBERABA (Minas)  
fone: 1578 - Caixa Postal 68

sua cultura, aplicando remédios certos ou incertos, como cozimentos, sal torrado, cinza e outras cousas extravagantes que usa, seria lícito mencionarem neste ambiente.

E', por conseguinte, com o progresso inegável da nossa pecuária, com o aprimoramento dos nossos rebanhos, chegado o momento de resolvermos resolutamente o problema, resolvendo-o com a criação de grandes laboratórios regionais, situados nas zonas de criação e não nas capitais, provendo-os de material adequado e técnicos competentes, assim como de organizações hospitalares para o tratamento e intervenções cirúrgicas dos animais doentes.

A Rural ha muito que se empenha neste sentido e hoje,

mais do que nunca, pede aos governos do Estado e da República a sua atenção para o caso.

Porque, meus senhores, o fazendeiro nunca pede demais. E' que o homem do campo quasi sempre dá tudo e muito pouco recebe.

Sua vida é um corolario contínuo de canceiras, de lutas, trabalhando o dia todo, o ano inteiro, a vida toda sob a chuva ou debaixo do sol, mergulhado na poeira ou atolado na lama, vencendo distâncias de dia ou de noite, quando não enguiçado em estradas péssimas, sem descanso, sem aposentadorias para o fim da sua vida afanosa, vivendo o mais das vezes uma

existência modesta e sem o conto ou sem os prazeres que gosa o homem das cidades.

E, no entanto, esse homem é que amanha a terra para o desenvolvimento das culturas, que pratica a sementeira para a colheita das searas sanzoadas ou que cria o gado com que se alimenta a gente granfina dos grandes centros ou os operarios que movimentam as indústrias ou ainda os soldados que nas fronteiras ou em campos de batalha defendem as cores da nacionalidade.

A esse homem do campo, simples, sincero, serviçal, modesto, trabalhador incessante é que a humanidade deve homenagear e servir como o produtor dos mais pesados abastecimentos de que se utilizam todas as demais

Usina Química de Ribeirão Preto Ltda.

RUA AMERICO BRASILIENSE, 104

CAIXA POSTAL, 140

**RIBEIRÃO PRETO**

Estado de S. Paulo - Brasil

## SOL EQUINO

Específico para Aguamento, Arejamento, Fraqueza, etc., nos Equinos, Múares e Bovinos

## ARSENATROL

(Cocoteiras) Inflamação do Myocardo, Pericardo, — Emagrecimento e Fraqueza em geral, para Bovinos, Equinos e Muares.

PEDIDOS A'

**DROGARIA  
TRIÂNGULO  
MINEIRO**

Praça Rui Barbosa — UBERABA

— A PECUÁRIA É UM GRANDE PATRIMONIO NACIONAL —

LABORATÓRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E VETERINÁRIOS

## "VIGOR" Ltda.



Proteína - calcio - Matéria mineral, etc.

**TIPO UNICO** para pequenos e grandes animais com aplicação diária de 1 quilo. Sacos de 50 quilos à venda na **CASA "K"** UBERABA - Triângulo Mineiro

# Dr. Peregrino M. Esselin

DENTISTA

## Especialidades:

Dentaduras anatômicas e sem chapa

Correção de anomalias dentarias

EX-PROFESSOR DE DENTADURAS

Curso de aperfeiçoamento, em

Buenos Aires com o dr.

*Rigoberto Blanco*

RUA SENADOR PENA

(Junto ao Armazem "X")

UBERABA - MINAS

# CASA AURÉLIO



Vendas por atacado, de Sal,

Café, Querozene, Assucar,

Fumo e Banha.



Aurelino Luiz da Costa

PRAÇA FREI EUGENIO, 37

FONE 1066

UBERABA - MINAS

classes sociais, cujos estômagos não cessam nunca de exigir mais e mais.

Exmo. Snr. Dr. Apolonio Sales

E' esta a segunda vez que, como ministro, V. Excia. visita esta cidade e nos proporciona a honra da sua presença neste recinto.

Sentimo-nos satisfeitos com o gesto delicado que teve para conosco, vindo pessoalmente trazer-nos o seu apreço e por isso queremos testemunhar-lhe, mais uma vez, a nossa gratidão.

V. Excia. pelos seus modos simples, pela sua capacidade de trabalho, pela sua inteligencia fulgurante, conquistou desde logo a nossa admiração e estamos certos de que compreenderá igualmente os nossos anhelos, as necessidades que sentimos e virá prontamente em nosso auxílio, ajudando-nos, orientando-nos, procurando resolver conosco todos os nossos casos, que são muitos e cada vez mais prementes.

Além dos três problemas já mencionados, esperamos que as-

jam dadas as providências necessarias para a ampliação e conclusão das obras deste maravilhoso parque, presente régio com que o Presidente da República, o Dr. Getúlio Vargas, para quem não preciso procurar adjetivos, dotou o Triângulo Mineiro e que já vêm constituindo objeto de nosso entendimento.

A V. Excia. desejamos, pois, novamente uma agradável estadia entre nós.

Senhor Dr. Lucas Lopes. Sendo esta a primeira vez que V. Excia. nos honra com a sua presença, como titular da pasta da Agricultura e como representante do eminente governador que ora dirige os destinos de Minas, cumpre-nos, neste momento, apresentar-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas, com os melhores votos que formulamos para que encontre neste ambiente, um prolongamento da sua terra e do seu lar ou do setor onde emprega a sua atividade.

A Rural tem tido, exmo. snr., na pessoa dos secretarios de Agricultura de Minas, um amigo dedicado, um protetor dos seus interesses e das aspirações dos associados e esperamos que as-

sim ha de ser durante o período da sua administração.

V. Excia. faz parte de um governo realizador, benemérito por inúmeros títulos e que conquistou francamente o coração da gente de Uberaba pela série de melhoramentos a ela proporcionados e que vinham sendo protelados injustamente por des-caso de outras administrações.

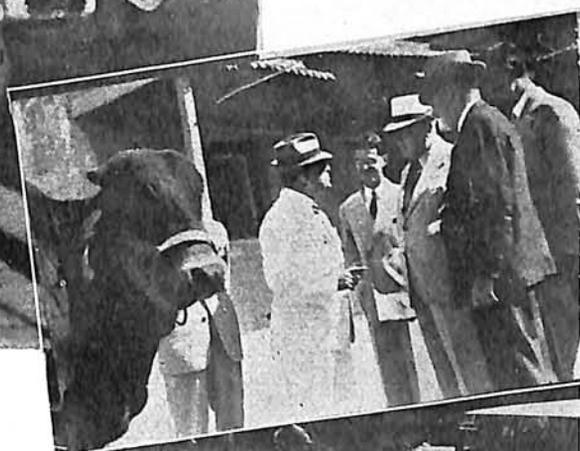
E tão grande é este sentimento de gratidão, tão profundamente ela calou na alma do nosso povo, que ele, num gesto de carinho, qualificou o governador Benedito Valadares de uberabense n.º 1.

A vós outros que me ouvis, demais autoridades, representantes de outras autoridades, jornalistas, professores, juizes, visitantes de todas as procedências, expositores, estudantes, recebei, com os nossos agradecimentos pelo concurso que aqui nos trouxestes, os nossos votos pela vossa felicidade pessoal, onde quer que vos encontreis.

Tenho dito.

# NELORE E GUZERAT PARA O PERU'

Capa da edição em que a revista "Propaganda Rural" traz o noticiário junto, traduzido para os leitores do "Zebú".



Um dos bonitos espécimes do lote que seguiu para o Peru. O ilustre Embaixador do Brasil, dr. Batista Luzardo, visitando-o em sua passagem por Montevideo. Em baixo, o lote de Guzerats e Nelores.

"Acaba de chegar a Montevideo, em trânsito para a República do Peru, um excelente lote de gado vacum "zebú", das raças Nelore e Guzerat e das raças Indubrasil, procedente das fazendas "Laranjeiras" e "Floresta", de propriedade do sr. Rodolfo Machado Borges, de Uberaba, Triângulo Mineiro, Brasil, e destinadas ao Governo do Peru.

Durante o período de tempo em que aqueles espécimes estiveram nesta capital, alojados no Lazareto, fomos convidados a visitá-los, pelo dr. Sérgio de Freitas, diretor do Escritório Comercial do Brasil, o mesmo acontecendo ao Embaixador Batista Luzardo, que tanto se tem interessado pelo intercâmbio americano com seu País, ao Ministro do Peru, sr. Ricardo Bossa, ao Consul Geral desse País, sr. Manoel Villar, ao sr. Manoel Danino, secretário da legação peruana, ao dr. Santiago Salaberry, ao dr. Luiz V. [Muñoz Ximenes, ao arquiteto Eduardo Risco e outras personalidades.

Interessando-nos por aquela importante aquisição foi-nos informado que o Governo do Peru destinou aqueles produtos para a reprodução nas regiões de pastagens pobres em que as aludidas raças dão excelentes resultados, em virtude de seu excepcional poder de adaptação e por sua incomum resistência.

## **Bruno Silva Oliveira Junior**

**CRIADOR DE GADO "GIR"**

Negociante de Gado da Raça: "INDÚ-BRASIL" - "GIR" - "NELORE"

**"Fazenda Vargem Rica"**

ESCRITÓRIO: RUA SEGISMUNDO MENDES, 56 - FONES: 1015 - 1017 - 1018  
UBERABA (MINAS)

# BANCO DO BRASIL S/A

RUA ARTHUR MACHADO, 23 — UBERABA

TELEFONES — GERENCIA — 1-722 — PORTARIA — 1-071

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

## Taxa das Contas de Depósito:

Populares (Limite de Cr.\$ 10.000,00) . . . . .	4% a. a.
Limitados (Limite de Cr.\$ 50.000,00) . . . . .	3% a. a.
(Sem limite) - . . . . .	2% a. a.

## DEPOSITOS A PRAZO FIXO

12 meses . . . . .	5% a. a.
6 meses . . . . .	4% a. a.

## DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

90 dias . . . . .	4½% a. a.
60 dias . . . . .	4% a. a.
30 dias . . . . .	3½% a. a.

## CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses . . . . .	3½% a. a.
12 meses . . . . .	4½% a. a.

MATRIZ: — RIO DE JANEIRO

AGENCIAS EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS E PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS.  
CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR.

— CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — Empréstimos a lavradores, para custeio de entre-sufrá e aparelhamento agro-industrial. Empréstimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Empréstimos a indústrias, para ampliação de sua aparelhagem e compra de matéria prima.

## — LETRAS HIPOTECARIAS

As letras hipotecárias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos valores de Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00, Cr\$ 500,00, Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 5.000,00 —, tem por garantia: — os imóveis hipotecados, o fundo social, e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cauções de 6 em 6 meses, em 31 de Janeiro e 31 de Julho de cada ano estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 221, de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer títulos de dívida quirografária ou privilegiada e podem empregar-se:

— Em fianças á Fazenda Pública

— Em fianças criminaes e outras

— Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos e

— No pagamento dos juros das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedido pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.

O gado em questão é criado nas regiões de Minas Gerais, Brasil, inteiramente no campo, apenas com rações de capim "Cordura" ou "Jaraguá" e milho quebrado (grão e sabugo misturados), isso em regiões montanhosas, podendo suportar oito mezes de sêca, facilmente, si tiverem aguadas de água corrente.

A sua introdução no Brasil não é recente, como se crê geralmente. Ao contrário, já faz mais de meio século que o zebú foi importado por aquele país onde encontrou condições muito mais favoráveis do que na Índia, seu lugar de criação, havendo-se adaptado no país irmão de uma tal maneira que a raça Indubrasil é superior à que até 1933 se importava diretamente daquele país oriental.

O gado indiano, criado em pastagens artificiais e em um ambiente menos hostil do que o de seu país de origem, melhora dia a dia, modificando sua morfologia, até o aperfeiçoamento, a tal ponto que na exposição

de gado do Estado de Minas Gerais, realizada em Julho de 1938, se criou o "standard" para o novo tipo de "Indubrasil", que não é outra coisa que o produto do cruzamento das raças indús que se transplantou para o Brasil: as raças Gir e Guzerat. E' digno de nota o interesse que se verifica entre os fazendeiros brasileiros por essa raça, bastando assinalar que o campeão da raça zebú Indubrasil, na Exposição de São Paulo, do ano passado, foi adquirido por \$ 60.000 de nossa moéda.

De que essas raças estão firmemente aclimatadas e radicadas na zona tropical não ha dúvida e a prova é que os ingleses, leaders da zootécnia, possuidores dos mais famosos rebanhos de animais, não puderam introduzir em seus domínios da Índia suas famosas raças Hereford, Shorthorn, Devon, Jersey, etc. No Brasil prosperam de tal forma as raças indianas que hoje constituem elevada percentagem de sua população bovina, a exceção

do Estado do Rio Grande do Sul, onde se desenvolveram perfeitamente, o Hereford, Durham, Polled Angus e outras raças européias.

Essa leva de gado que vai para o Perú, é composta de 42 touros e 4 novilhas que viajaram, desde Minas Gerais até Montevidéo, diretamente em estrada de ferro, desde o dia 24 de Janeiro até 10 de Fevereiro, e seguirão de nosso país, a 20 do corrente, no vapor peruano "Tumbes", até o Estreito de Magalhães, para entrar no Oceano Pacífico e, costeando a parte ocidental da América do Sul, chegar a Porto Calao, depois de fazer um total de quase 9.000 quilômetros de viagem.

Com essa aquisição, a República do Perú faz meritório esforço em prol do melhoramento e adaptação de seu rebanho bovino e demonstra, ao mesmo tempo, visível propósito de estimular o intercâmbio entre os países americanos.

(Da Revista "Propaganda Rural", de Montevidéo)



## PESADÊLO

R. G. n.º 107 - 24 MEZES

3º PRÊMIO da sua categoria, da raça gir, na IXª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, filho de Turbante e neto de Bezouro, chita vermelha. Propriedade do dr. HENRIQUE VIEIRA DA SILVA, em sua fazenda de S. GERALDO

—  
Mun. de UBERABA  
Est. de Minas



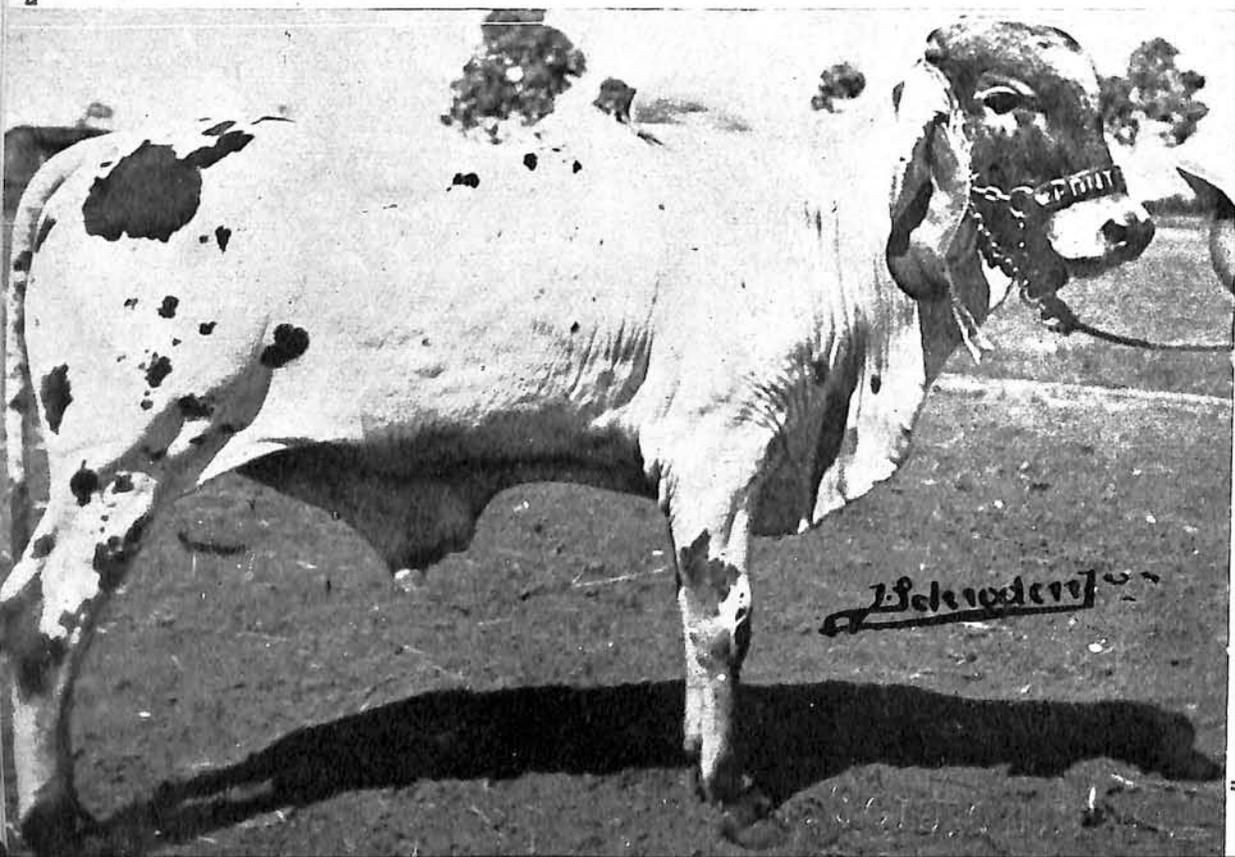
# PONTO FINAL

Registravel - 10 meses

MENÇÃO HONROSA, em sua categoria de machos até 20 meses. Chita Vermelha. É de propriedade de CELSO RODRIGUES DA CUNHA e uma das ultimas aquisições para sua Fazenda neste Municipio.



Municipio de UBERABA  
Estado de Minas.





↑ Edifício próprio do Banco, em Uberaba

⇒ **O** ⇐  
**BANCO  
MINEIRO  
DA  
PRODUÇÃO**



UMA GRANDE  
REALIZAÇÃO  
DO GOVERNO  
BENEDITO  
VALADARES  
(Texto à Página Seguinte)

Governador Benedito Valadares →



**S**OB a gerência do snr. Antonio Alcarraz Pires, o Banco Mineiro da Produção, inaugurou, ha pouco, nesta cidade, o espaçoso e excelente prédio próprio para o funcionamento de sua agência, da qual apresentamos alguns aspéctos.

Na série magnífica de grandes iniciativas económicas, em favor do nosso Estado, tomadas pelo illustre snr. Governador Benedito Valadares, avulta, sem nenhuma dúvida, a criação do Banco Mineiro da Produção, obra de tal relevância, idealizada com tanta inspiração e executada com tal firmeza que, em tão poucos anos, é capaz de dar os resultados apresentados no relatório que a sua diretoria acaba de publicar, mostrando-no-la como uma das mais poderosas instituições de crédito do País.

Iniciativas como essa, não podiam deixar de elevar no conceito nacional e na estima mineira, a figura do eminente Governador Mineiro e, daí, esta nossa singela homenagem, quando registamos a instalação, em prédio próprio, da Agência desta cidade, do Banco Mineiro da Produção.

Desenvolvendo, em 1942, como sempre, os processos e normas, de acordo com as quais o estabelecimento foi idealizado e creado pelo Governador Benedito Valadares, para que se tornasse um elemento eficiente no amparo e cooperação, em favor do fomento da produção Mineira, o Banco Mineiro da Produção apresenta assim, os mesmos e magníficos resultados.

Assim, é justa a repercussão que vem provocando nos círculos económicos e financeiros do País, o relatório que a diretoria do grande estabelecimento mineiro de crédito apresentou, ha pouco, à sua assembléa de acionistas. O documento firmado pelos drs. José Martins Prates e Valdemar de Oliveira Costa, seu presidente e diretor da sua carteira agrícola, fez muito porque provocar aquela repercussão, principalmente quando sabemos que foi o estabelecimento que dirigem o pioneiro da realização prática e efetiva do crédito agrícola no país. Repousando ainda a maior parte da seiva económica de Minas nas atividades rurais, ele desempenha



acentuado papel na vida de nosso Estado, e assim, a expansão de seus negócios é um índice seguro do fortalecimento da vida económica mineira.

#### O RELATORIO DE 1942

É o seguinte o relatório do exercício de 1942, apresentado à Assembléa Geral Ordinária, em 30 de Março último:

Srs. Acionistas :

Cumprimos o dever de relatar, para vosso exame e julgamento, as ocorrências de maior relevância, referentes às nossas atividades no transcurso do ano de 1942.

Foram, felizmente, satisfatórios os resultados dessas atividades, sendo-nos grato assi-



Ao  
dent  
neir  
dr.  
Prate  
diret  
de  
João  
Aos  
inter  
prio d  
e o



nalar, inicialmente, que no exercício de 1942, o nosso movimento não sofreu retrocesso, tendo, ao contrário, recebido novos impulsos ascensionais.

Não obstante as apreensões oriundas da declaração do Estado de Guerra, com os naturais reflexos nos

meios bancários e financeiros, determinando a adoção de medidas de prudência na concessão de crédito, aconselhadas pelas incertezas do momento, temos o prazer de registrar sensível desenvolvimento no volume das nossas operações e negócios.

Não há negar que a vigorosa situação econômica do País vem contribuindo para esses lisonjeiros resultados, mas é de justiça salientar que, na difícil conjuntura da hora grave que atravessamos, as medidas oportunas e adequadas expedidas pelo Governo da República, fazendo emudecer os nefastos pregões do derrotismo, firmaram decisiva-

mente a confiança, restabelecendo o ritmo do trabalho construtivo que permite maiores realizações no campo da economia interna e assegura o êxito da grande obra de reconstrução econômica que se realiza em todo o País.

Côncios dos deveres e responsabilidades do encargo que a vossa confiança nos outorgou, de dar cumprimento aos altos objetivos da criação deste instituto, e obedientes à orientação do seu eminente criador, o Governador Benedito Valadares — cujos conselhos e carinhosa assistência não nos tem faltado — sentimo-nos satisfeitos em poder afirmar que os resultados até agora obtidos, fazem crescer o nosso entusiasmo e o desejo sincero de podermos continuar a dar o melhor do nosso esforço, afim de que este estabelecimento possa ampliar sempre o círculo das suas atividades, e reforçar, cada vez mais, o seu concurso para a construção definitiva da nossa grandeza econômica.

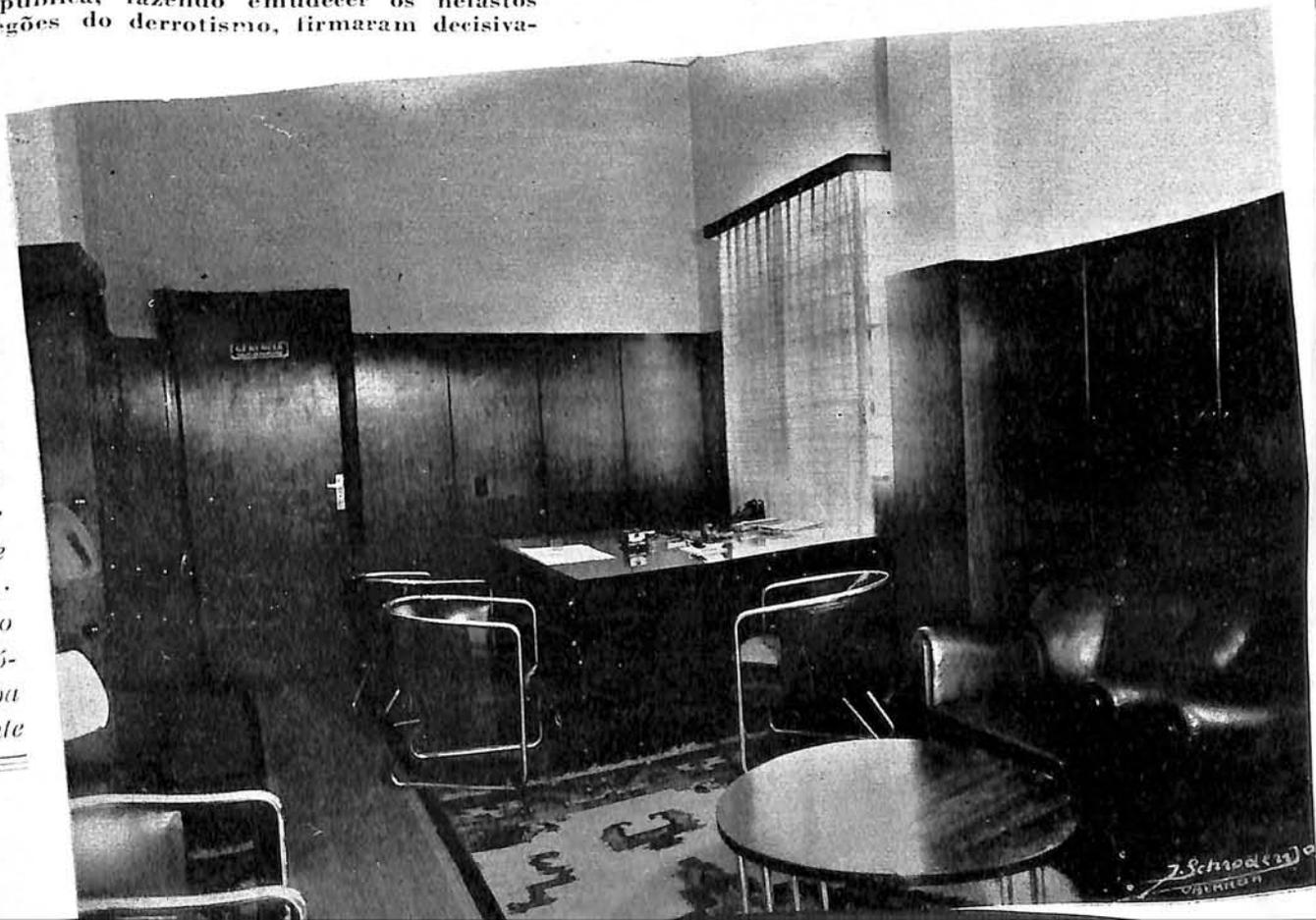
Sentimos que já nos falte a valiosa colaboração do dr. João Braz Pereira Gomes, que no começo deste ano, deixou a direção da Carteira Comercial, que vinha exercendo, havia mais de cinco anos, com grande zelo e competência. O seu afastamento representa sensível perda para o Banco, a que vinha prestando assinalados serviços e em que se evidenciaram não só a sua proficiência e capacidade de trabalho, como atributos pessoais que lhe grangearam grande estima, não só dos seus companheiros de Diretoria, como de todos os auxiliares da administração que participaram do seu convívio.

#### CARTEIRA AGRICOLA

Com o desenrolar dos acontecimentos mundiais que presenciamos, a cada exercício financeiro mais se acentua o acerto da nossa finalidade primordial, de estimular por todos os meios a utilização dos nossos recursos potenciais.

Ano a ano, vamos colaborando, com crescente eficiência, para a consolidação das nossas forças produtivas.

Cumprindo à risca o nosso programa, vamos fornecendo crédito à lavoura, de modo a que ela



Presi-  
do M.  
dução,  
Martins  
peios  
aldemar  
Costa e  
Padu...  
Aspecto  
cio pró-  
Uberaba  
gerente

Schneider  
VIANNA

ocupe a sua justa e merecida posição econômica, particularmente no que se refere às variações entre preços de custo e preços de venda, o que, evidentemente, constitui tarefa basilar, demandando medidas oportunas, bem inspiradas e continuadas. Não só o nosso poder aquisitivo, como também o desenvolvimento do nosso parque industrial, estão profundamente ligados às variações de preços de custo e preços de venda, para reagir a todas as referências externas desfavoráveis, mormente no tocante à procura dos produtos alimentares e às matérias primas de origem agrícola.

Daí a necessidade da prática de medidas exatas que, cada vez mais, consolidem a política rural que se vem esboçando de novo, com a intervenção direta na produção e nas trocas, trazendo, como consequência imediata, o crédito para os nossos agricultores, sendo certo que vamos abandonando a política dos expedientes e das improvisações, para firmar a sã orientação de produção sistematizada e construtiva.

Assim, para produzirmos cada vez mais e melhor, dadas as variedades agro-geológicas do nosso Estado, não basta que ao nosso honrado lavrador seja fornecida assistência financeira; a fertilidade diversa do nosso solo, a multiplicidade do nosso clima, etc., etc., exigem conhecimentos que facilitem o maior e mais barato rendimento, obtido para a aplicação de processos de cultura, nem sempre conhecidos do nosso agricultor que, por isso mesmo, também necessita de assistência técnica.

Constatado esse fato, que está no conhecimento de toda a gente e que a nossa observação corroborou amplamente, procuramos, ainda dentro das nossas finalidades, entrar em entendimentos com o Diretor da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, que, a nosso pedido, indicou-nos um aluno distinto, recém-formado em agronomia e portador de determinados requisitos, para, como contratado, ser um dos nossos auxiliares agrários, incumbido não só de procurar difundir o crédito agrícola, como também de, em visitas permanentes aos nossos clientes lavradores, procurar auxiliá-los, colaborando com os mesmos no aproveitamento adequado, técnico e científico das suas terras, fazendo propaganda de métodos modernos de cultura mecanizada, adubação, etc., etc.

Com esta medida que puzemos em prática recentemente, ensinamos assistência técnico-financeira, dentro de moldes que,

ampliados e desenvolvidos após as necessárias observações, esperamos muito contribuam para remodelar os processos que forem prejudiciais ao nosso lavrador que, deste modo, verá melhoradas as suas condições técnico-econômicas e financeiras.

Paralelamente, vamos desenvolvendo, com segurança, as operações da Carteira que, em 31 de Dezembro próximo passado, atingiram a Cr\$ 91.989.163,00, exclusive as de penhor agrícola.

Os contratos de penhor agrícola com a garantia de frutos pendentes de café, algodão, arroz, cana de açúcar e fumo, que na safra de 1942 atingiram ao respeitável número de 4.071, no valor de Cr\$ 27.164.439,00, estão quase integralmente liquidados, pois, restam a liquidar apenas 10 contratos, na importância de Cr\$ 178.304,00, o que vale dizer que a liquidação dos mesmos atinge a 99,30%.

Para a entre-safra iniciada em 1.º de Outubro e a terminar em 30 de Setembro p. futuro, já concedemos 4.311 empréstimos na importância de Cr\$ 28.690.610,00, sendo de salientarse que, no momento, com os preços correntes dos produtos agrícolas, etc., é relativamente desafogada a situação da lavoura mineira, não sendo raras as comunicações de Departamentos nossos, no sentido de que, graças ao nosso auxílio, mutuários antigos deste Banco não mais carecem de financiamento, gosando mesmo de relativa independência econômico-financeira, o que, para nós, constitui motivo de justo orgulho.

#### Cooperativa Agrícola de Guarupé

— Continuam integrais as nossas quotas, na importância de Cr\$ 300.000,00 e, relativamente ao débito da mesma, garantido em C/C, monta atualmente a Cr\$ 300.000,00 com a garantia de Cr\$ 405.111,50, em títulos de seu endosso.

#### A POSIÇÃO DO BANCO EM 1942

As operações da Carteira Agrícola, assim como as da Carteira Comercial, embora realizadas com as cautelas aconselhadas pela intranquilidade decorrente dos efeitos do estado de guerra, se processaram sempre em nível de acentuada elevação. E, como elas, todos os demais serviços e negócios tiveram sensível desenvolvimento, comparados com os dos anos anteriores, apresentando os auspiciosos resultados que, em seguida, submetemos ao vosso exame.

*Movimento Global* — Era de Cr\$ 722.540.452,70 em 31 de Dezembro de 1941, subindo a Cr\$ 821.505.033,60, em 1942, com o

aumento de Cr\$ 98.964.580,90. No último quinquênio de 1933 — em que foi integralizado o capital do Banco — a 1942, este movimento subiu de Cr\$ 199.806.740,40, a Cr\$ 821.505.033,60, com o aumento de 317%.

#### Operações globais das Carteiras

— As operações das Carteiras atingiram a elevada soma de Cr\$ 442.603.718,30, sendo Cr\$ 219.142.685,30 da Carteira Agrícola e Cr\$ 223.461.033,00 da Carteira Comercial, contra Cr\$ 172.258.441,30 e Cr\$ 196.003.268,90 em 1941. Em 1937 essas operações foram de Cr\$ 41.127.696,00 e Cr\$ 82.188.903,40, respectivamente. Nesses resultados não se incluem os dos empréstimos realizados mediante contratos de penhor agrícola, os quais, tendo sido de Cr\$ 23.482.446,00 em 1941, subiram a Cr\$ 27.164.439,00 em 1942, sendo que em 1937 somavam apenas Cr\$ 8.612.250,00, donde o aumento de Cr\$ 18.552.189,00, no quinquênio, representando 215%.

*Depósitos* — Subiram de Cr\$ 165.078.273,20, em 1941, a Cr\$ 229.562.667,00 em 1942, ou mais Cr\$ 64.484.393,00, representando 38,4% de acréscimo. O balanço de 1937 acusava Cr\$ 26.836.947,50, sendo de Cr\$ 202.725.719,50 o aumento verificado no quinquênio, correspondente a 710%.

*Cobranças* — No balanço de 1942 o saldo apurado nesta Carteira foi de Cr\$ 76.183.624,10, contra Cr\$ 66.591.904,40, em 1941. Em 1937, era de Cr\$ 15.535.462,90 este saldo, verificando-se um acréscimo de Cr\$ 60.648.161,20, representando 390%. Os serviços desta Carteira continuam a merecer nossos cuidados especiais afim de que possam corresponder à crescente preferência que nos vem sendo conferida.

*Lucros e Reservas* — Atingiram à elevada soma de Cr\$ 6.118.983,00 os lucros líquidos do exercício, que foram assim distribuídos:

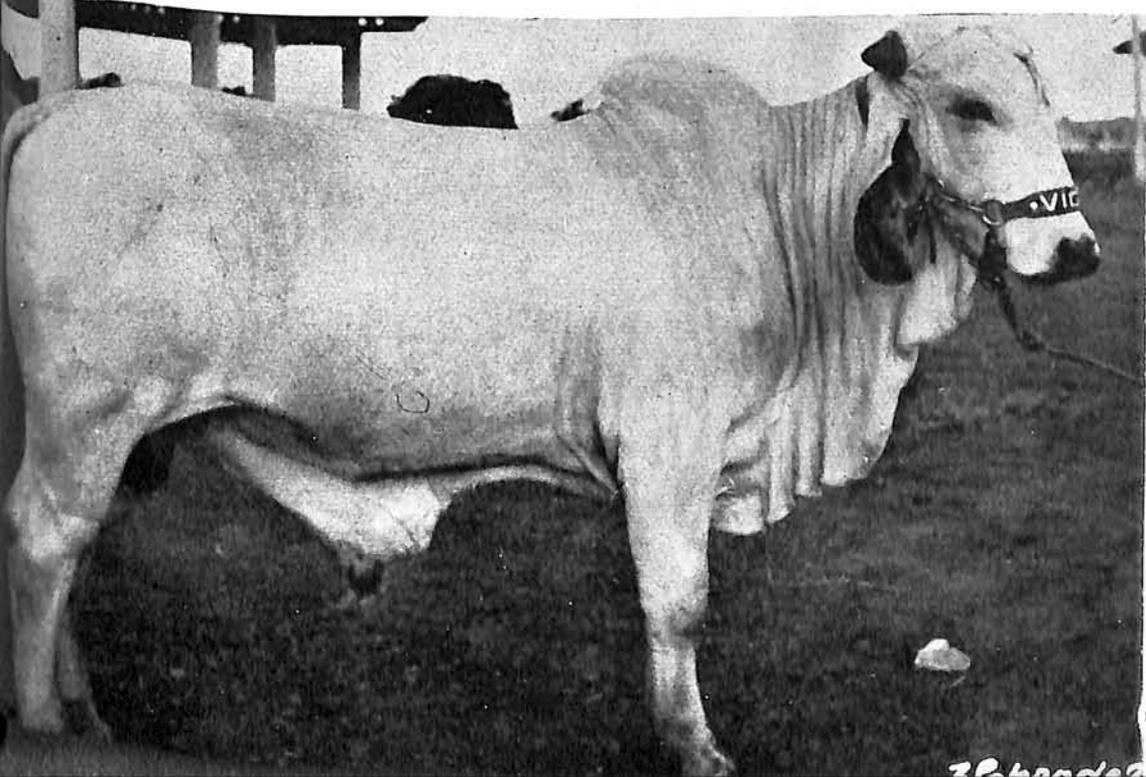
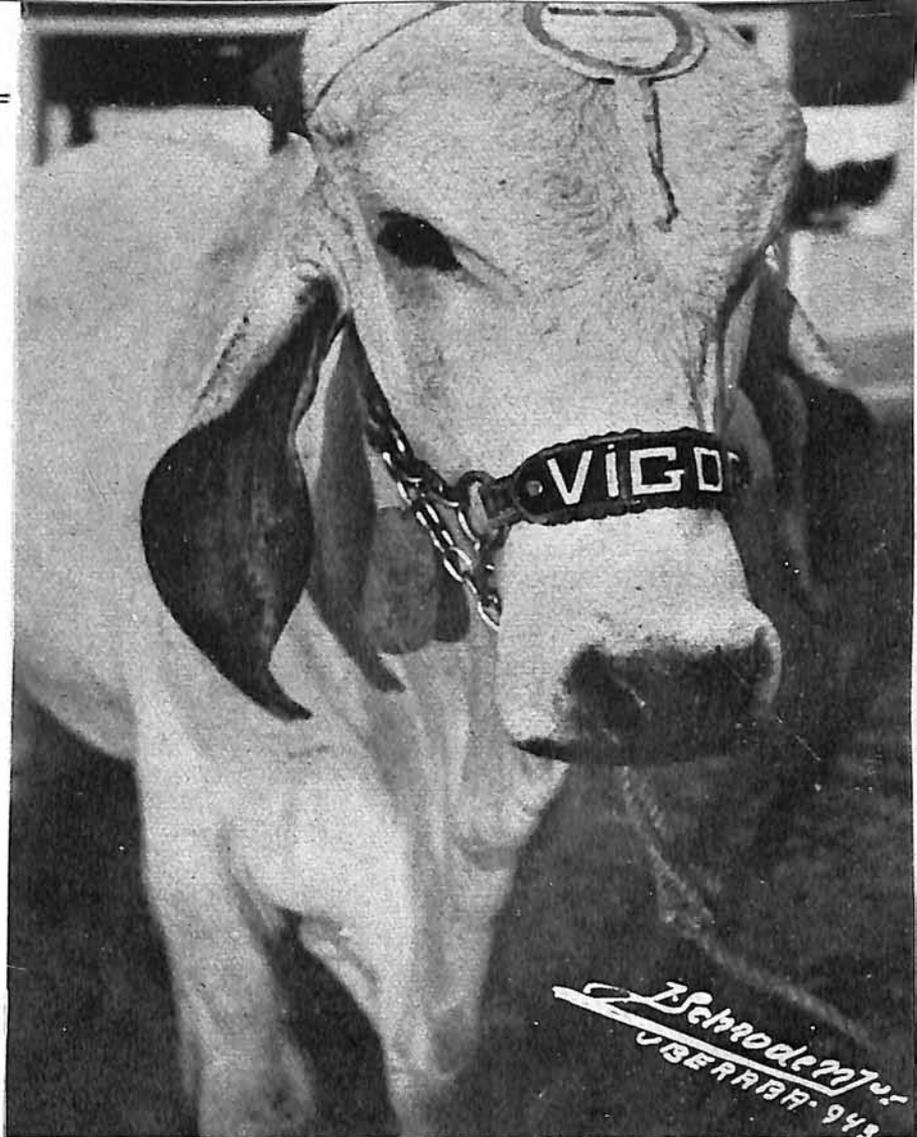
	Cr\$
Fundo de Reserva (Lei n. 2.627, de 1940)	305.949,50
Percentagem aos funcionários	464.192,60
Imposto de Renda	267.287,40
Reserva esp. p/prejuízos eventuais	1.200.000,00
Lucros em Suspensão	1.381.553,80
Dividendos	2.500.000,00
<b>Soma</b>	<b>6.118.983,00</b>

Confrontados com os do ano anterior, em que foram de Cr\$ 5.505.383,30, verifica-se nestes lucros o aumento de Cr\$ 613.599,70.

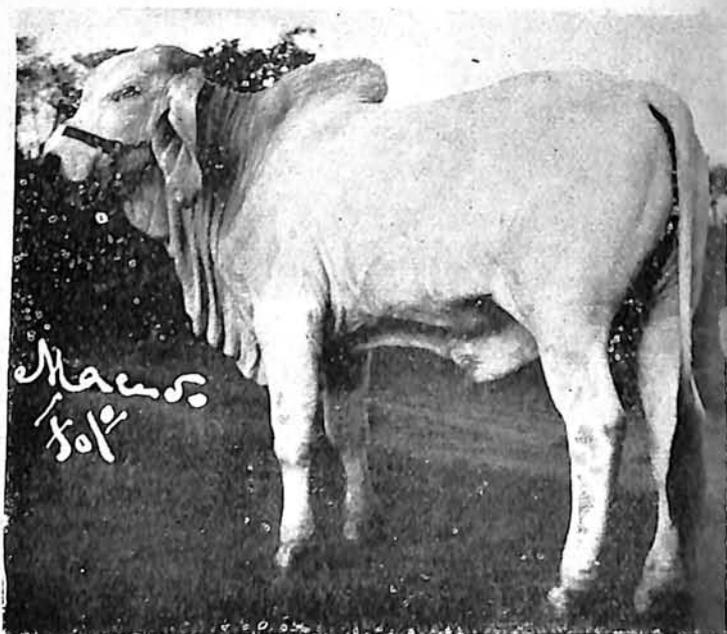
(Concluído à pag. 98)

# VIGÔR

14 mezes, puro  
gir, MENÇÃO  
HONROSA na  
IX<sup>a</sup> Exposição  
Agro-Pecuária de  
Uberaba, proprie-  
dade de Eugenio  
Sarmiento Silva,  
Fazenda Saudade  
MORRINHOS  
Est. de Goiaz



COMPLETO, 24 mezes, branco, registrado sobre n. 275, MENÇÃO HONROSA, na categoria de Machos de 20 a 24 mezes, na IXª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba.



FAZENDA  
**RANCHO ALEGRE**

PROPRIEDADE DE

*Delcídes Cravinel Borges*



Município de UBERABA

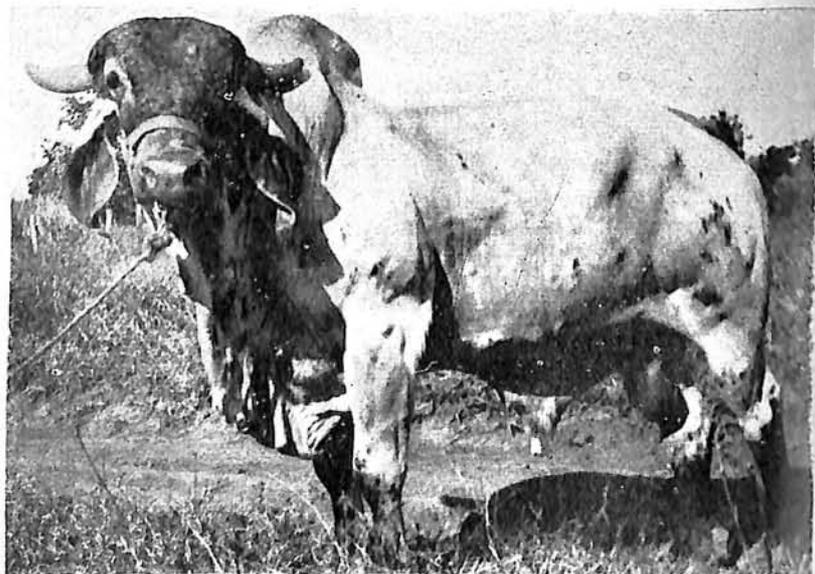
C. M. - MINAS



MISSISSIPI, 20 mezes, branco, registrado sob n. 276, MENÇÃO HONROSA, em sua categoria de Machos de 20 a 24 mezes.

●

INHANDUTI, 22 mezes, Mauro Branco, registrado sob n. 121, MENÇÃO HONROSA, entre os animais de sua categoria, na IXª Exposição.

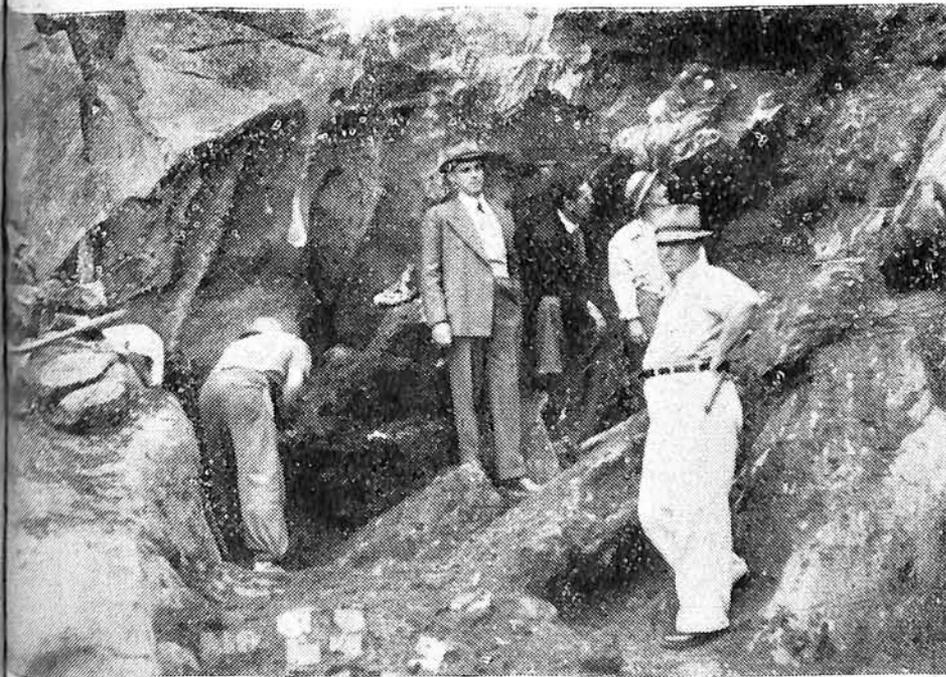


# Um Acontecimento de Relevô para a Industria Nacional

Constituiu uma nota de relêvo no Estado do Paraná o ato comemorativo do início da construção da fábrica da "CIA. CIMENTO PORTLAND PARANA", em Coritiba (Pinhais).

Essa solenidade contou com a presença de pessoas de destaque em todo aquele Estado. Nossa revista esteve presente, na pessoa de um seu representante, a todas as solenidades e apresenta, no "clichê" acima, um grupo de convidados, notando-se:

Snr. Manoel Ribas, DD. Interventor Federal no Estado do



O "clichê" acima fixa um aspecto da visita dos engenheiros paulistas ás jazidas da "Cia. de Cimento Portland Paraná", quando do início da construção de sua fábrica em Coritiba, no dia 24 de Abril último.

Paraná; Dr. Rozaldo de Mello Leitão, Prefeito Municipal de Coritiba; Dr. Hildebrando de Araujo Gois, Diretor do Departamento Federal de Obras de Saneamento; Dr. Angelo Lopes, Secretário da Viação do Estado do Paraná; Dr. Manoel Lacerda Pinto, Desembargador do Tribunal de Apelação; Dr. Marcos Henriette, Diretor do Instituto de Química do Paraná; Sr. Hildebrando de Araujo, Diretor do "Diário da Tarde"; Dr. Francisco Tinoco Cabral, Delegado da Ordem Econômica de S. Paulo; Paulo Sabino Primo, industrial nesta cidade, e outros grandes industriais, capitalistas, etc.

# PROCESSOS DE FENAÇÃO

AFONSO PIRES

A G R Ô N O M O e Z O O T E C N I S T A

Jamais poderemos lograr a exploração das raças especializadas na produção de carne, leite, lã, etc., si não tivermos assegurado a essas raças uma alimentação racional.

mentos ou de prados artificiais.

A tarefa precípua que nos deve preocupar, é, sem dúvida, a época da sega, pois dela depende em grande parte o êxito da forragem.

que o "rocio" tenha desaparecido das plantas ceifadas.

Antes de entrar de cheio nos processos de fenação, cabe-nos definir o que seja fenação, pois acima, só definimos o produto da fenificação: — FENO.

Fenação é a sumula de operações pelas quais as forragens verdes se convertem em forragens secas, conserváveis durante largo tempo e destinadas a ser consumidas á medida das necessidades.

Todas as operações da fenação, que na realidade se executam simultaneamente com a sega, consistem em REVOLVER várias vezes ao dia as forragens espargidas pelo solo.

A temperatura ambiente, é que decidirá o número de vezes que se tem que executar a operação de VOLVER, observando rigorosamente a secagem por camada.

Ao chegar a noite, amontoam as forragens espargidas no solo,



Preparando e conduzindo feno para a ensilagem.

Assim, grandes criadores de todo o mundo, criadores de raças puras, teriam as suas tarefas em vão, si não dispuzessem de forragens e de grãos abundantes para atender ás necessidades desses animais seletos.

Dess'arte, o veterinário zootécnico, terá á sua disposição para atender a maravilhosa máquina animal, prados naturais e artificiais, fenação e ensilagem.

Chamam feno a toda forragem, que, recentemente ceifada e exposta ao ar por um lapso de tempo, perdeu, por dessecção lenta, três quartas partes da água de sua constituição.

A fenação que é objeto desta divulgação zootécnica, compreende-se em três operações fundamentais:

- a) sega das forragens;
- b) sua consequente DESECAÇÃO;
- e) e a sua CONSERVAÇÃO.

A fenação se pratica de diferentes modos, segundo se trate de forragem de prados perma-

E' notório, como norma geral, que a sega tem que ser efetuada no início da FLORAÇÃO, porém, nem sempre dispomos desse momento de eleição, pois, impedem-nos as condições climáticas.

O estio primaveril, em países quentes, soe apresentar-se de um modo brusco, e a rapidez da sega não é suficiente para evitar a frutificação das plantas antes que se possam colhe-las. Ao revez, em regiões húmidas, a vegetação se desenvolve com muita lentitude, antes que as plantas logrem a florescer, as chuvas pertinazes prejudicam-nas extraordinariamente, APODRECENDO-AS.

Nestas circunstâncias, as operações de fenagem devem-se fazer com grande oportunidade e cuidados especiais, e, ainda assim, muitas vezes é substituída pelas operações da ENSILAGEM.

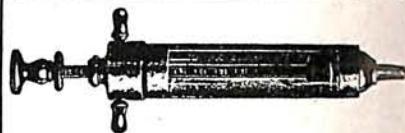
Isto posto, e uma vez admitida a possibilidade da fenação, a mesma deve realizar-se antes de

## Instrumental Cirúrgico

para fins veterinários

### Seringas Veterinárias

e seus pertences: arruelas, buchas, vidros, para todos os modelos existentes.



## Casa "Raul Terra"

(A tradição do comércio de Uberaba, em artigos dentários, de relojoaria e veterinária)

### RUA ARTUR MACHADO

Acceptam-se encomendas de instrumental e materiais do ramo, de todas as procedências, mediante apresentação de catálogos ou desenhos.

para, no dia seguinte, após o "orvalho", estendê-las novamente e, repetir a operação de revolvimentos quantas vezes forem necessárias.

Para REVOLVER, AMONTOAR as forragens, são indicados os ganchos de madeira e metálicos, porém, há máquinas aperfeiçoadíssimas para este mister agrícola.

A rapidez é tarefa essencial para a fenação no mesmo prado, com o objetivo de dirigir as transformações das forragens e evitar os perigos das chuvas, tão prejudiciais para ela, não se olvidando, sob o ponto de vista econômico, evitar-se o transporte do campo forrageiro para o campo de secagem da sede da fazenda.

Em climas temperados, a permanência da forragem no prado, não vai de 2 a 3 dias, como verificamos na Fazenda Jaraguá, em Mato Grosso, do Tenente Coronel Marinho Lutz e na Fazenda Experimental de Criação em Urutaí, em Goiás.

Na Argentina amontoam as forragens no mesmo prado, isto é, fazem as MEDAS no próprio campo ou, então, transportam-nas para os fenís.

A massa amontoada, acusa uma elevada temperatura, devido as fermentações (desdobramento das diastasis) de que é presa, cuja temperatura é preciso vigilar para que não ultrapasse determinados limites que poderiam provocar uma inflamação espontânea da forragem ou alteração da mesma, que dá origem ao "FENO COSIDO", tão prejudicial ao gado, por exalar odores repugnantes.

Várias alterações se podem operar na fenação, resultando as seguintes determinações:

a) **Feno carbonoso** — produzido por fungos do gênero *USTILAGO*;

b) **Feno ferruginoso** — produzido por fungos da família dos *UREDINACEOS*;

c) **Feno mofoso** — produzido por diversos mofos (*Penicillium*, *Aspergillus*, etc.).

d) **Feno fermentado** — produzido por fermentações (butí-

**NOVO!**

## Farinha de Ossos para Gado



**A falta de alimentos** minerais nas terras, cálcio e fósforo, devido ao aumento da produção de animais para corte, requer um produto mineral para completar a alimentação dos bovinos.

O cálcio e o fósforo representam 75% de substância mineral do organismo dos animais e 90% dos seus esqueletos e são necessários para a cria, engorda e produção do leite.

Por isso a Cia. Swift do Brasil S/A apresenta a FARINHA DE OSSOS PARA GADO, que é um complemento ideal da

alimentação bovina. Torna o gado forte, sadio, aumentando a reprodução e o leite.

### ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA

Fosfato, cálcio e fósforo	Proteína	Amoníaco
55%	10%	2%

UM PRODUTO DA

## Swift do Brasil

Peçam folhetos detalhados e explicações à CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

RIO GRANDE - Rio Grande do Sul  
BELO HORIZONTE - Rua Carijós, 165

**HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS**

rica, amoniacal, alcoólica, etc.);

e) **Feno tostado** — produzido pela ação demasiada do sol na época da secagem.

f) **Feno sujo**.

A utilização de tais fenos, mesmo mesclados com o bom feno, é fonte, quasi sempre, de perturbações nutritivas dos animais.

Nota-se o feno estragado por diversos modos (coloração, aroma, aspecto, se são quebradiços, lenhosidade, etc.) mas a verificação dele quando está amontoado, é só introduzir a mão dentro da massa, ou então, como no Feno Cosido "Klempeyer", pelo fumo que se desprende da massa.

A fenagem ao ar livre minora também, esses inconvenientes, pelas perdas superficiais de temperatura do conjunto.

Quando guardado no fenil, deve-se evitar que certos animais (ratos etc.) façam os seus ninhos no seu seio, pois os seus excrementos causam repugnância aos animais (principalmente os caprinos e ovinos), resultando o que se chama de FENO COSIDO.

O processo que espuzemos em linhas gerais, chama-se no argot de **comum**, por ser o mais fácil, mais econômico e o de menor perigo de deteriorar as forragens do que os outros.

Mencionaremos aqui, sem entrar em detalhes, afim de não roubar o precioso tempo do criador:

a) Método de Neison;

b) Método de Klempeyer;

c) Método Feno Castanho. sobre os quais viremos a dizer algo.

# ACCESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS

TINTAS E ENCRERADOS PARA FORD E CHEVROLET

ACCUMULADORES  
DUREX  
HELIAR  
AURIS  
ASBESTOS

## SANTOS & VALIO

PNEUS E CAMARAS  
GOODYEAR,  
MICHELIN,  
FIRESTONE  
DUNLOP E BRAZIL

Endereço Telegrafico: "SANVALIO" — Telefone, 1343 — RUA ARTHUR MACHADO, 169  
UBERABA — Caixa Postal, 8 — ESTADO DE MINAS

## O Banco Mineiro da Produção

(Conclusão da pág. 32)

As nossas reservas, que eram de Cr\$ 3.654.027,90, em 1941, foram acrescidas de Cr\$ ..... 1.687.503,00, em 1942, elevando-se a Cr\$ 5.341.530,90, ou mais Cr\$ 4.693.027,00 sobre as existentes em 1937, representando 725% de aumento.

*Despesas Gerais* — Tem sido nossa constante preocupação reduzir, tanto quanto possível, a percentagem dessas despesas, a fim de ajustá-las à posição compatível com a natureza de nossas principais operações. E' o que paulatinamente vamos conseguindo, apesar da sempre crescente alta de todas utilidades, algumas das quais vem sofrendo impressões majestosas nos respectivos preços. Tendo sido em 1940, de 69,3% sobre a renda bruta, essas despesas já se reduziram a 33,3% em 1942.

*Encaixes* — O balanço de 31 de Dezembro acusava Cr\$ ... 71.629.580,30 de encaixe, correspondente a 31,2% sobre os depósitos. Determinou esta posição relativamente elevada, a abundância de numerário, proveniente de causas conhecidas. E como o momento não aconselhasse a concessão de maiores facilidades de crédito, resultou o crescimento das disponibilidades de Caixa, o que, aliás, ocorreu, em geral, nos grandes Bancos.

Em 1941 foi de Cr\$ ..... 2.033.649.874,60 o total de recebimentos e de Cr\$ ..... 2.534.710.272,60 em 1942, tendo havido um aumento de Cr\$ ... 501.060.398,00. Os pagamentos que em 1941 foram de Cr\$ ... 2.007.389.984,30, elevaram-se em 1942 a Cr\$ 2.503.372.822,40, com o aumento de Cr\$ 495.982.838,10.

*Títulos de nossa propriedade* — Dos títulos de nossa propriedade representados pelas apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação, só nos resta pequena parcela no valor de Cr\$ ..... 675.013,00, tendo sido liquidados no correr do ano os últimos certificados de venda dessas apólices pelo plano Bemca.

*Agências e Escritórios* — Pela

Diretoria de Rendas Internas, já foram expedidas as patentes sobre a elevação à categoria de Agências, dos nossos Escritórios de Bom Despacho, Raul Soares, Cambuquira, Paraguassú, Viçosa, Tupaciguara, Arari e Candeias. As quatro primeiras já se acham instaladas e estamos providenciando a instalação das demais, assim como a da Agência de Vigia, cuja carta patente já foi expedida, a criação do Escritório de Tarumirim e a transformação do Escritório de Governador Valadares em Agência.

O número de nossos Departamentos eleva-se atualmente a 62 inclusive a Matriz e a Filial do Rio de Janeiro. Em todos eles prosseguiram normalmente os respectivos serviços, acentuando-se em cada um o esforço pela constante expansão dos negócios.

Terminado o contrato de arrendamento do prédio em que funciona a nossa Agência de Uberaba e recusando-se o proprietário a renová-lo, tivemos de providenciar a construção de edifício próprio para aquele nosso departamento. Situado em terreno adquirido na avenida Leopoldino de Oliveira, e confiada a execução da obra a abalizado profissional, a nova construção, já concluída, satisfaz, plenamente, não só às necessidades dos serviços da Agência, sempre em crescente desenvolvimento, como às exigências arquitetônicas compatíveis com o progresso da grande cidade.

*Conselho Fiscal* — Aos dignos membros do Conselho Fiscal, a cuja meritória assistência muito devemos, consignamos aqui nossos cordiais agradecimentos, cumprindo aos senhores scionistas eleger os que o constituíram no novo exercício.

*Funcionalismo* — E' com prazer que registramos a inteligente e dedicada cooperação que, de modo geral, os nossos funcionários vêm prestando ao estabelecimento, contribuindo com devotado esforço pelo seu maior engrandecimento. Devemos a eles,

desde os mais graduados chefes de serviço até os mais humildes auxiliares, o nosso melhor agradecimento.

E aqui cumpre-nos assinalar que não descuidamos da situação econômica desses nossos dedicados colaboradores. Reconhecendo a situação de aperturas que, dia a dia, mais se agrava com o constante encarecimento da vida, temos procurado suavizar-lhes as dificuldades, fazendo promoções e concedendo-lhes gratificações, tudo nos limites das nossas possibilidades e observados os critérios regimentais.

*Conclusão* — São estas as informações que nos ocorre prestar-vos. Pelo balanço geral, e a demonstração da conta Lucros e Perdas, já publicados e que vão em anexos, podereis melhor apreciar a posição de todos os nossos negócios e ajuizar do nosso desenvolvimento. E ficando à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários, terminamos certos de que não faltarão ao Banco o auxílio de Deus e o apoio do povo mineiro para que prossiga sem desfalecimentos, na sua grande missão de colaborar pela grandeza do Estado e do País, em consonância com os altos designios da sua criação.

Belo Horizonte, 18 de Fevereiro de 1943.

José Martins Prates — Presidente.

Valdemar de Oliveira Costa — Diretor da Carteira Agrícola

### Renato Pessoa

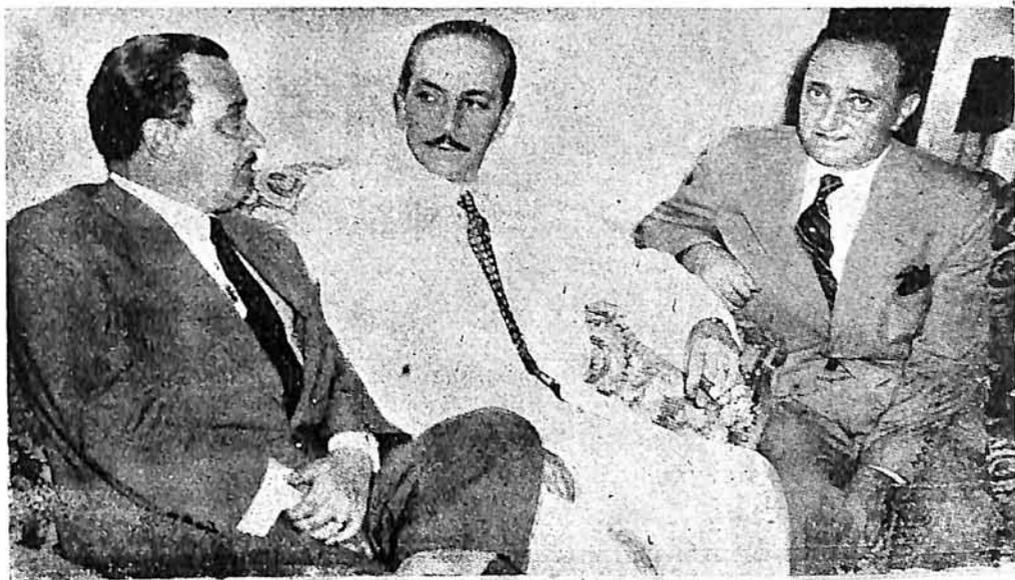
Compra e Vende  
moedas de Prata e  
de Cobre do Brasil

Rua Carlos R. da Cunha, 75-A

UBERABA

# O Vidro Plano, uma Indústria de Possibilidades Imediatas

O dr. Saulo A. Santos, diretor-Superintendente da Cia. Brasileira de Vidro Plano, falou á imprensa.



O dr. Saulo A. Santos, entre o snr. Comendador Alfredo Nunes e o representante da imprensa de Belo Horizonte.

O imperativo nacional do Brasil basta-se a si mesmo, tem mobilizado a indústria nativa, em todos os seus setores, num gigantêscico esforço de ampliar-se e de completar-se o nosso parque industrial.

Essa é a política contemporânea, com um sentido brasileiro, de depender, o menos possível, dos abastecimentos estrangeiros, afim de melhorar a balança econômica e, portanto, o nosso padrão de vida.

Assim, novas indústrias vão surgindo, em todos os recantos do País, dando-se aplicação às várias e fartas reservas de matérias primas nacionais.

Como, entre elas, se sobressai a indústria do vidro, produto de grande necessidade em todo o País, a imprensa da capital mineira prestou desusada importância à visita que ali fez o dr. Saulo A. Santos, diretor superintendente da Companhia Brasileira de Vidro Plano, com sede em São Paulo.

Ouvido pelos colegas belorizontinos, na sucursal da Companhia, à rua Tupinambás, o dr. Saulo Santos, assistido pelo snr. Comendador Alfredo Gomes Nunes, ilustre superintendente da Cia. Brasileira de Vidro Plano, assim se expressou:

—“Indústria de possibilidades imediatas, tendo a seu favor todos os fatores indispensáveis

a um grande surto de desenvolvimento, a fabricação de vidro plano no Brasil vai se tornando rapidamente uma realidade. Essa especialidade industrial não está apenas no terreno de projetos ou estudos: já se encontra em apreciável grau de desenvolvimento, uma vez que possui os maquinários necessários e matéria prima em quantidade inesgotável.

“Com efeito, com o trabalho desenvolvido pela Companhia Brasileira de Vidro Plano, breve teremos esse produto de grande procura, feito por operários brasileiros e matéria prima nacional e por processo moderno que permita uma concorrência vantajosa com o artigo semelhante alienígena.

“Embora se encontre ainda no período de organização, a Cia. Brasileira de Vidro Plano já evidenciou, através de suas realizações práticas, o programa que se traçou e que cumprirá integralmente. Suas atividades não se objetivaram exclusivamente na organização da sociedade, mas ultrapassaram esse campo e assentaram os sólidos alicerces da grande indústria com que pretende abastecer com esse produto o mercado brasileiro e mesmo sul-americano.

“Quanto à matéria prima, a novel organização possui notáveis recursos, pois tem enorme

depósito de sílica, matéria prima para a fabricação do vidro. Esse depósito natural encontra-se em S. Vicente e é de fácil condução. A rica jazida constitui por si só valioso patrimônio, tendo sido avaliada por peritos em 40 milhões de cruzeiros.

“No setor industrial, a Companhia Brasileira de Vidro Plano já se encontra em atividade, estando já quase montada uma indústria de artefatos de vidro, especialidade que virá dar logo de início um grande impulso à Companhia. Apesar de ter por principal escopo a produção do vidro plano, não se descuidará essa empresa das atividades do mesmo ramo, lucrativas e de fácil consecução. Essa fábrica está localizada em São Bernardo, em prédio próprio, à rua Marechal Deodoro, 406.

“Com a atividade dessa fábrica, o patrimônio da Companhia ficará bastante enriquecido, tornando também mais fácil a montagem da grande fábrica de vidro plano.

“Assim a Companhia Brasileira de Vidro Plano oferece aos seus subscritores coisas concretas, confirmando as simpáticas expectativas com que foi recebida e justificando a excepcional tomada de suas ações por pessoas de todas as classes sociais e de todos os pontos do território nacional.”

# Z E B Ú S

Orestes Tibery, á rua Tristão de Castro, 81, telefone, 1935 tem para vender 6 reprodutores da raça Nelore, crias do Estado do Rio, os melhores até esta data vindos daquela zona; 43 meias orelhas, de cores variadas, pouco chifre, tipo superior, bem uniformes, de 3 anos, bem gôrdos; 4 da raça Gyr, superiores, e 80 vacas novas, bem anelorradas, claras, bastante uniformes.

## A IX EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

CONCLUSÃO DA PAG. 12

8.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Madrid I", n. 52, prop. dr. Armando C. Ratto. 2.<sup>o</sup> lugar: "Lindoia", n. 54, prop. Pedro Conti.

Menção honrosa: "Goianinha", n. 55, prop. Pedro Conti. "Uzina", n. 53, prop. Uzinas Junqueira e "Carinhosa", n. 51, prop. Pedro Conti.

Classe V — Lotes de Animais registrados

33.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: lote n. 133, prop. Torres Homem R. da Cunha.

Classe VI — Animais registráveis

37.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Príncipe", n. 164, prop. Ovidio Miranda. 2.<sup>o</sup> lugar: "Minciro", n. 145, prop. Licínio C. Ratto. 3.<sup>o</sup> lugar: "Flamengo", n. 162, prop. Ovidio Miranda.

Menção honrosa: "Moderno", n. 156, prop. Ovidio Miranda.

38.<sup>a</sup> Categoria — Julgamento A — 1.<sup>o</sup> lugar: "Sempre Viva", n. 189, prop. João R. da Cunha Borges. 2.<sup>o</sup> lugar: "Olinda", n. 175, prop. Licínio C. Ratto. 3.<sup>o</sup> lugar: "Lira", n. 173, prop. Licínio C. Ratto.

Menção honrosa: "Titila", n. 319, prop. Nicolau da Costa Godoi.

Julgamento B. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Guapa", n. 179, prop. dr. Armando C. Ratto. 2.<sup>o</sup> lugar: "Serena", n. 178, prop. dr. Armando C. Ratto. 3.<sup>o</sup> lugar: "Rumania", n. 177, prop. dr. Armando C. Ratto.

Menção honrosa: "Castanhola", n. 150 e "Catita", n. 509, prop. José Miranda.

Classe VII — Lotes de Animais registráveis

1.<sup>o</sup> lugar: lote n. 360, prop. dr. Armando C. Ratto.

Classe VIII — Animais não registrados

49.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Barú", n. 378, prop. Ovidio Miranda.

Menção honrosa: "Soberano", n. 488, prop. Saturnino Leite Barbosa.

51.<sup>a</sup> Categoria — Menção honrosa: "Gaúcho", n. 589, prop. Mucio Teixeira Duarte.

### RAÇA GYR

Classe II — Animais registrados

Campeão: — "Tupan", n. 81, prop. dr. Mozart Furtado Nunes.

9.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Kemal", n. 65, prop. João Rodrigues da Cunha Borges. 2.<sup>o</sup> lugar: "Turbante I", n. 71-A, prop. Antonio Vieira Borges. Menção honrosa: "Inhanduty", n. 71, prop. Delcídes C. Borges.

10.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Carajá", n. 73, prop. Mucio Teixeira Duarte. 2.<sup>o</sup> lugar: "Barú", n. 61, prop. Torres Homem R. da Cunha. 3.<sup>o</sup> lugar: "Pesadelo", n. 68, prop. dr. Henrique Vieira da Silva.

Menção honrosa: "Flamengo", n. 64, prop. José Miranda. "Ubá", n. 66, prop. Geraldino R. Cunha.

11.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Barbaró", n. 78-A, prop. Valter de Castro Cunha. 2.<sup>o</sup> lugar: "Colorado", n. 75, prop. Sociedade Canadá Ltda. 3.<sup>o</sup> lugar: "Bismark", n. 72, prop. Edmundo R. da Cunha.

12.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Tupan", n. 82, prop. dr. Mozart Furtado Nunes. 2.<sup>o</sup> lugar: "Turbante", n. 87, prop. D. Ibrantina Oliveira Pena. 3.<sup>o</sup> lugar: "Martelinho", n. 74, prop. Rodolfo Machado Borges.

Menção honrosa: "Canadá", n. 79, prop. Sociedade Canadá Ltda. "Tatú", n. 81, prop. Francisco Recife Junior.

13.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Negrinha", n. 90, prop. Torres Homem R. da Cunha. 2.<sup>o</sup> lugar: "Pompéia", n. 94, prop. Rodolfo Machado Borges. 3.<sup>o</sup> lugar: "Noiva", n. 91, prop. Torres Homem R. da Cunha. Menção honrosa: "Chitadinha", n. 92, prop. Torres Homem R. da Cunha.

14.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Inglesa", n. 93, prop. Torres Homem R. da Cunha. 2.<sup>o</sup> lugar: "Borboleta II", n. 100, prop. Rodolfo Machado Borges. 3.<sup>o</sup> lugar: "Granfina", n. 96, prop. Uzina Junqueira.

15.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Luminosa", n. 99, prop. Rodolfo Machado Borges.

16.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Princesa", n. 587, prop. Alvaro de Moura. 2.<sup>o</sup> lugar: "Rosinha", n. 98, prop. Rodolfo Machado Borges. 3.<sup>o</sup> lugar: "Bigorna", n. 503, prop. Pilades Prata Tiberi.

Menção honrosa: "Casia", n. 104, prop. Aloizio R. da Cunha e Mario Borges Freitas. "Panchita", n. 97, Rodolfo Machado Borges.

Classe V — Lote de animais registrados

34.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: lote n. 139, prop. Torres Homem R. da Cunha.

Classe VI — Animais registráveis

39.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Ajax", n. 520, prop. José Gastão da Cunha. 2.<sup>o</sup> lugar: "Tanoa", n. 230, prop. João R. da Cunha Borges. 3.<sup>o</sup> lugar: "Sultão", n. 226, prop. Antonio J. de Souza.

Menção honrosa: "Ponto Final", n. 223, prop. Delcídes C. Borges. "Cacique", n. 217, prop. Joaquim Marajó de Carvalho. "Cruzeiro", n. 254, prop. D. Eudoxia Vilela Padua. "Ne-

rú". n. 525, prop. Sebastião José Campos. "Campolino", n. 254, prop. Lamartine Mendes dos Santos. "Ranchinho", n. 262. "Martelo", n. 260, prop. Pedro Dirceu de Castro. "Pirolito", n. 213, e "Vigor", n. 214, prop. Guiomar R. da Cunha.

Classe VI

40.<sup>a</sup> Categoria — Seção A. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Conga", n. 314, prop. João R. da Cunha Borges. 2.<sup>o</sup> lugar: "Araponga", n. 315, prop. João R. da Cunha Borges. 3.<sup>o</sup> lugar: "Sonia", n. 302, prop. Francisco Recife Junior.

Menção Honrosa: "Uruguiana" n. 517, prop. Pilades Tiberi. "Esparta", n. 312, prop. João R. da Cunha Borges. "Dorly", n. 229, Joaquim Marajó de Carvalho. "Salomé", n. 411 prop. João R. da Cunha Borges.

Seção B. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Yara", n. 554, prop. José Gastão da Cunha. 2.<sup>o</sup> lugar: "Sabará", n. 546, prop. José Gastão da Cunha. 3.<sup>o</sup> lugar: "Baía", n. 538, prop. Manoel M. dos Santos.

Menção honrosa: "Baiana", n. 639, prop. Manoel M. dos Santos. "Borboleta II", n. 268, prop. Rodolfo Machado Borges.

Seção C. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Teteia", n. 324, prop. Lamartine M. dos Santos. 2.<sup>o</sup> lugar: "Urca", n. 266, prop. Antonio da Silva Tosta. 3.<sup>o</sup> lugar: "Joia", n. 322, prop. Lamartine Mendes dos Santos.

Menção honrosa: "Patinha", n. 271, e "Rosinha", n. 269, prop. Rodolfo Machado Borges. "Colina", n. 273, Joaquim Marajó de Carvalho. "Troia", n. 276, prop. D. Ibrantina Oliveira Pena.

Classe VII — Lotes de animais registráveis

46.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: lote n. 590, prop. José Gastão da Cunha.

Classe IX — Animais não registrados

5.<sup>a</sup> Categoria — Seção A. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Concreto".

Seção A-1. — 1.<sup>o</sup> lugar, "Pavão-sinho", n. 391, prop. Osorio Adriano da Silva.

Seção A-2. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Mandarim".

Seção A-3. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Rei Jorge", n. 523, prop. Sebastião de Freitas Costa.

Seção B. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Arabutan", n. 574, prop. Bruno da Silva Oliveira Jr.

## AVISO AOS AGRICULTORES

Os Campos e Cerrados de São Paulo e Minas Gerais PODEM e DEVEM fornecer milhões de quilos de BORRACHA DE MAN-GABEIRA, cooperando assim no esforço de guerra do Brasil.

Contratamos a compra de qualquer quantidade de borracha, fornecemos instrumentos e materias para a extração, fazemos financiamento e fornecemos instruções técnicas sobre o preparo de borracha de primeira qualidade.

### ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

Firma delegada pelo Banco do Brasil para operações de borracha.

Rua Florêncio de Abreu, 270 - Teleg.: Stearica - SÃO PAULO

S licite nesso Folheto "Hortas para a Vitória"

Seção B-1. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Tio Sam", n. 392, prop. João R. da Cunha Borges.

Seção B-2. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Marajá".

60.<sup>a</sup> Categoria — Seção A. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Imperador", n. 415, prop. José Rodrigues Nunes Pinto.

Seção A-1. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Panorama", n. 409, prop. Antonio Queiroz.

Seção A-2. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Canário", n. 405, prop. Alvaro Moreira de Souza.

64.<sup>a</sup> Categoria — Seção A. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Cocada", n. 425, prop. José Rodrigues Nunes Primo.

Seção A-1. — 1.<sup>o</sup> lugar: "Bolinha", n. 431, prop. José Rodrigues Nunes Primo.

Classe III — Raça Nelore registrados

Campeã: "Mariposa", n. 113, prop. Rodolfo Machado Borges.

Classe Nelore — Registrados

17.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Faccieiro", n. 505, prop. Sergio da Rocha Miranda.

18.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Bombain da Floresta", n. 108, prop. Rodolfo Machado Borges.

20.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Tesouro", n. 112, prop. Mario de Almeida Franco. 2.<sup>o</sup> lugar: "Cruzeiro", n. 434, prop. Virgilio Pinto da Cruz. 3.<sup>o</sup> lugar: "Tabú", n. 109, prop. Virgilio Pinto da Cruz.

22.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Mariposa", n. 113, prop. Rodolfo Machado Borges. 3.<sup>o</sup> lugar: "Bonita", n. 116, prop. Rodolfo Machado Borges.

24.<sup>a</sup> Categoria — 2.<sup>o</sup> lugar: "Nobreza", n. 118, prop. Mario de Almeida Franco.

Classe V — Lotes de animais registrados

35.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: lote n. 141, prop. Rodolfo Machado Borges.

Classe VI — Animais registráveis

41.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Bulin", n. 327, prop. Afranio Machado Borges. 2.<sup>o</sup> lugar: "Monte Branco", n. 336, prop. Rodolfo Machado Borges. 3.<sup>o</sup> lugar: "Priá", n. 335, prop. Torres Homem R. da Cunha. Menção honrosa: "Fakir", n. 320, prop. Osorio Adriano da Silva.

42.<sup>a</sup> Categoria — 1.<sup>o</sup> lugar: "Gurgueia", n. 346, prop. Virgilio Pinto da Cruz. 2.<sup>o</sup> lugar: "Marimba", n. 354, prop. Rodolfo Machado Borges. 3.<sup>o</sup>

### O Vermifugo do Século XX FENOTIAZIN

não é tóxico! não tem gosto! não tem cheiro! 100% de eficiência em quasi todos os casos de verminoses de Cavalos, Vacas, Cães, Cabras, Suínos, Aves, etc.

PREÇOS

Comprimidos de 2,50 grs.

Caixa com 20 . . . . . Cr \$ 10,00

Caixa com 200 . . . . . Cr \$ 75,00

Caixa com 1000 . . . . . C. \$300,00

EM PÓ

Caixa com 50 grs. . . . Cr \$ 8,50

Caixa com 1 kilo . . . Cr \$110,10



Literaturas e Pedidos á

Industria Brasileira de Produtos Químicos Ltda.

PRAÇA CORNELIA, 96 - TEL. 5-0303  
SÃO PAULO

FILIAES: PORTO ALEGRE  
RUA URUGUAY, 317 - SALA 56, 5.<sup>o</sup>

lugar: "Giboia", n. 351, prop. Torres Homem R. da Cunha. Menção honrosa: "Gran", n. 344, prop. Virgilio Pinto da Cruz. "Cúritiba", n. 352, prop. Rodolfo Machado Borges e "Macieza", n. 353, prop. Rodolfo Machado Borges.

Classe VII — Lotes de animais registráveis

1.º lugar: lote n. 376, prop. Rodolfo Machado Borges. — Medalha de prata.

Classe X — Animais não registrados

Menção honrosa: "Apolo", n. 592, prop. Orestes Tibery.

### RAÇA GUZERAT

Classe IV — Animais registrados

Campeão — "Padrão", n. 119, prop. José Miranda.

Campeã — Não houve classificação.

26.ª Categoria — 1.º lugar: "Padrão", n. 119, prop. José Miranda. 3.º lugar, "Amok", n. 120, prop. Joaquim M. Borges e Dr. Alirio F. Nunes.

28.ª Categoria — Menção honrosa: "Monumento", n. 121, prop. Mario de Almeida Franco.

29.ª Categoria — 1.º lugar: "Patusca", n. 126, prop. José Miranda. 2.º lugar: "Pirata", n. 123, prop. José Miranda. 3.º lugar: "Polonia", n. 124, prop. José Miranda.

Menção honrosa: "Alvejada", prop. Joaquim M. Borges e dr. Alirio F. Nunes.

Classe V — Lotes de animais registrados

36.ª Categoria — 1.º lugar: lote n. 142, prop. José Miranda.

### OUTRAS RAÇAS

Classe XXII — Caprinos

138.ª Categoria — 1.º lugar: "Manichuria", n. 452, prop. Joaquim Cruvinel.

Menção honrosa: "Negrinha", n. 451, prop. Joaquim Cruvinel.

\* \* \*

### COMISSÕES JULGADORAS

#### INDUBRASIL

Dr. Joaquim Matoso, Alberto Martins Fontoura Borges, Dr. Barisson Villares.

#### GIR

Dr. Romulo Joviano, Dr. Otaviano Martins Borges Junior, Dr. Jorge C. Abreu.

#### NELORE

Dr. Rafael Crisostomo de Oliveira, Jaime Cotrim, Dr. João Soares Veiga.

#### GUZERAT

Rafael Crisostomo de Oliveira, Geraldo Carneiro, Fabio Maximo Junqueira.

#### SUINOS

Joaquim Braga, A. Teixeira Viana, Rodolfo Machado Borges.

#### EQUINOS

Dr. Donorte Lourenço André, Agenor Fontoura Borges, Antonio Julio de Souza.

#### RECEPÇÃO NA S. R. T. M. E ENTREGA DE PREMIO

Na noite seguinte à inauguração do certame, a S. R. T. M. recebeu em sua sede o snr. Ministro Apolônio Sales e o snr. Secretário Lucas Lopes.

A's 20 horas, o salão de recepção achava-se repleto, quando ali chegaram os ilustres visitantes que foram recebidos desde a entrada por estrepitosas salvas de palmas.

Instalada a reunião, foi esta iniciada por rápidas palavras do snr. dr. J. S. Rodrigues da Cunha, ilustre presidente da S. R. T. M. que deu a palavra ao snr. dr. Aristides Campos para fazer a saudação oficial aos snrs. drs. Apolônio Sales e Lucas Lopes.

Num brilhante improviso, o snr. dr. Aristides Campos se desincumbiu de sua missão sendo muito aplaudida a sua oração.

Falou, em seguida, o titular da pasta da Agricultura.

Seu discurso foi, mais uma vez, um hino de louvor ao trabalho e à obra do pecuarista uberabense a quem conceitou prosseguir no trabalho enectado e, assim como tinha criado essa grande raça brasileira — disse — desafiava-o a melhorá-la, de acordo com os ditames da pecuária moderna.

Referiu-se elogiosamente ao trabalho do Dr. Mario de Oliveira à frente do Departamento Nacional da Produção Animal que afirmou ser um entusiasta e amigo dos criadores desta região e admirador das raças que aqui se estão aperfeiçoando.

Por isto pedia para o ilustre zootécnista uma grande salva de palmas, pois que a ele cabia a maior parte dos méritos por tudo quanto se tem feito em prol da pecuária desta região.

Estrondosas palmas acolheram

as palavras do ilustre homem de governo, sendo pedida, em aparte, "tambem para ele que muito as merecia", outra salva de palmas que reboou, estrondosa, na grande sala de recepções da S. R. T. M..

A seguir foi feita a entrega dos prêmios.

#### NA FAZENDA EXPERIMENTAL GETULIO VARGAS

As caravanas que nos visitaram estiveram tambem, na Fazenda Experimental Getulio Vargas, onde se realizou o tradicional leilão dos selecionados animais daquele centro experimental zootécnico.

S. S. Excias. os snrs. Ministro e Secretário da Agricultura tiveram oportunidade de ali apreciar não só as qualidades excepcionais dos animais postos em leilão, como tambem os resultados magníficos dele e da organização modelar entregue à capacidade do dr. Jorge de Abreu. Os visitantes ficaram magnificamente impressionados com o que observaram e com o resultado do leilão que quasi atingiu a um milhão de cruzeiros.

#### CONFERENCIAS

Nas noites de 2 e 3 de Maio último houve conferências técnicas, tendo sido conferencistas os snrs. drs. Geraldo Carneiro, diretor da Escola de Viçosa, Prof. Otavio Domingues, lente da Escola Superior de Agronomia e Veterinária do Rio de Janeiro, sendo que esta última será publicada por nós.

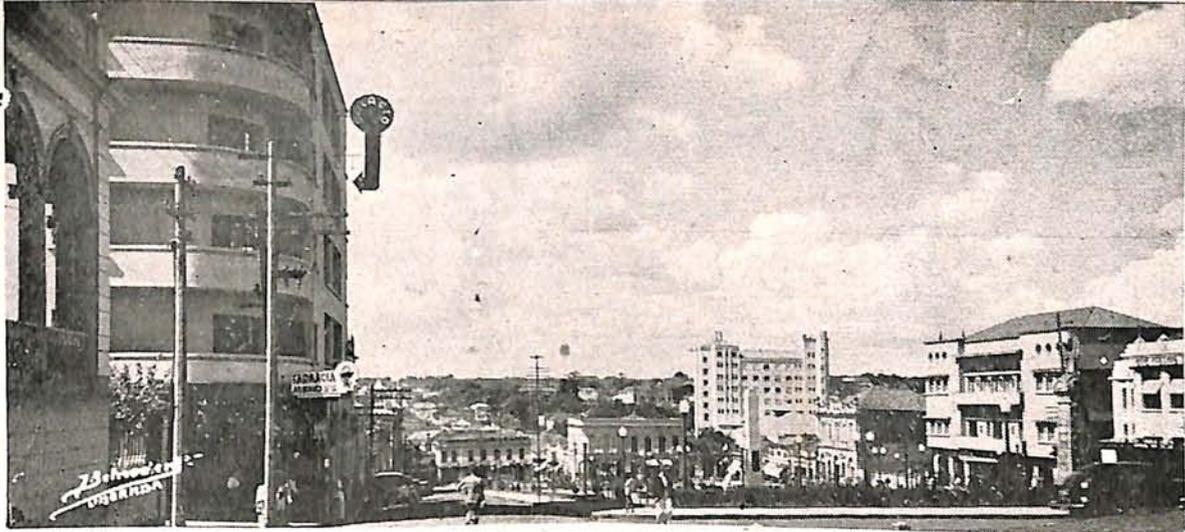
#### CARAVANAS ESCOLARES

Estiveram tambem aqui, durante o certame, em visita de estudos, as caravanas das Escolas de Agronomia e Veterinária de Florestal, Viçosa, Lavras e Piracicaba.

Entre elas, destacou-se a representação da Escola de Lavras, cujo lente de biologia fez tambem uma excelente conferência na sede da Sociedade Rural.

#### CACIQUE, O CAMPEÃO INDUBRASIL

O campeão Indubrasil dessa IX.ª Exposição - CACIQUE, tem 24 mezes, n. 267 no Registro Genealógico é de pelagem azul-lêa e de propriedade do Cel. Geraldino Rodrigues Cunha, em sua Fazenda do Rio do Peixe, Município de Uberaba.



# U B E R A B A

**A maior expressão de desenvolvimento do interior brasileiro, com :  
40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e  
Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.**

**Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de  
São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.**

**Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia,  
São Paulo, e delas Equidistante,**

**é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer  
que seja a sua indústria.**



**ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM  
POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O**

## DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

**Distribuição :** REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :

220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR: DE \$700 A \$500.

# Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Rua Cel. Mel. Borges, 34

## UBERABA

Telefone, 1590

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzeral — e do tipo Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

### DIRETORIA DA S. R. T. M.

#### PRESIDENTES HONORARIOS

Dr. Getulio Dorneles Vargas  
Dr. Fernando Costa  
Dr. Benedito Valadares Ribeiro  
Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal

#### DIRETORIA

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha  
Vices: Alberto Martins Fontoura Borges  
Pedro Conti  
Secretário Geral — Celso Rodrigues da Cunha  
Secretários: Ant. Joaquim Barbosa da Silva  
Hermógenes Ferreira Borges  
Tesoureiro: Antônio Alcarraz Pires

#### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamartine Mendes dos Santos  
Licínio Cruvinel Ratto  
Arthur de Castro Cunha  
Ronan Martins Marquês  
Rodolfo Machado Borges

#### SUPLENTES

Fabio Maximo Junqueira  
Mario de Almeida Franco  
José Duarte Vilela  
Guiomar Rodrigues da Cunha  
Edmundo Borges de Araujo  
Agnaldo Prata  
Adelino Borges de Araujo  
Joaquim Machado Borges

#### CONSELHO FISCAL

A. F. de Moura Teles  
Dr. Silverio José Bernardes  
Ovidio Nogueira

Registro Genealógico das raças bovinas indianas e do tipo Indubrasil

Diretor — Licínio Cruvinel Ratto  
Secretário — José Rodrigues Calheiros  
Tesoureiro — José Duarte Vilela

#### CONSELHO TÉCNICO

Guiomar Rodrigues da Cunha  
Delcídes Cruvinel Borges  
José R. Calheiros  
Jorge Crouseilles de Abreu

**NACIONALISE OS SEUS VESTUARIOS**  
*comprando os tecidos das*  
**CASAS PERNAMBUCANAS**

AMAZONAS PARA MARANHÃO CEARÁ RIO GRANDE DO NORTE PARAÍBA PERNAMBUCO ALAGOAS SERGIPE GOIÁS MATO GROSSO MINAS GERAIS RIO DE JANEIRO SÃO PAULO PARANÁ SANTA CATARINA RIO GRANDE DO SUL

Av. Leopoldino de Oliveira (PROVISORIAMENTE)  
No próximo mês:  
**RUA ARTHUR MACHADO**  
(antigo local)  
**UBERABA**

# Comentario do Mês

Por João Aureliano

A S. R. T. M. realizou mais uma exposição para a qual antevimos novos sucessos e novas conquistas, frutos esses que são colhidos aqui sem cessar, já pela doação do custoso recinto com que o Governo Federal dotou o Triângulo Mineiro, já pelos motivos que se avultam no determinar a realização anual de tais festas de produção e de progresso agro-pastoril. Quem se der ao trabalho de comparar os animais premiados nas suas primeiras exposições verá logo os surtos operados no setor pecuário triangulino em curto prazo a despeito de sua longa caminhada dentro de objetivos, certos, claros, ineludíveis.

As exposições têm o condão de despertar, guiar, aplainar, firmando ideais que a dúvida apenas acariciava.

Ao nascer, a S. R. T. M. tomou a iniciativa de arejá-las, trazendo para o sol e o calor das convicções a velha semente que ha tanto dormia à sombra e ao peso do indiferentismo e que Felipe Aché lançara tão auspiciosamente em Uberaba, como seu agente executivo, ao tempo de Bueno Brandão no governo do Estado.

Mais de vinte anos depois, o Prefeito Guilherme Ferreira secundava-o realizando a segunda exposição, à qual levou à Uberaba o eminente Governador Benedito Valadares Ribeiro que, examinando de visu as suas necessidades, teve a histórica e feliz expressão: — “Darei água a Uberaba mesmo que ela seja tirada das rochas”. E a água fez, afinal, a tranquilidade da família uberabense.

Ao lado do Zebú vão surgindo, felizmente, nesses certames, ou-

tros produtos da região, demonstrando a capacidade produtora dos triangulinos. E' sabido que ali se criam bons equinos, suínos, caprinos, aves, etc., sendo obvio que tudo isso requer maior estímulo para, com as inúmeras indústrias que surgem cada dia, dizer, que a terra é fecunda e seu povo é laborioso e digno do Brasil. Uberaba é a velha fonte do Manga-Larga, provindo do Campolino do Oeste Mineiro com éguas crioulas de João Francisco Junqueira, da Fazenda das Melancias. Criou-se mais tarde o cavalo inglês puro e mestiço com os reprodutores Itú, Asconchinga, Sugestiva, Ituina, Ibis, Galeno e outros e hoje, graças a isso e à distribuição de pa-

driadores pela Remonta do Exército, se vendem a este belos grupos de cavalos, além dos marchadores, que saem para todos os pontos do país, onde o homem se completa a cavalo.

As outras espécies acima referidas, embora retardadas, surgem prósperas na mesma tangente. Os triangulinos reis do Zebú, do arrô e da engorda do boi, podem voltar suas vistas também para outras espécies de produtos que dependem da terra. A produção mixta sempre foi um indício de progresso econômico e com ela se pôde em curto prazo evitar que importemos tudo aquilo que podemos produzir em larga escala. As

## Chácara de Plantas SANTA RITA

### ANTÔNIO ASSAD BACHA

#### PLANTAS DE ENXERTOS

HOTEL FIORE - PALMEIRAS - R. MONTEIRO DE BARROS  
Est. de São Paulo

#### Todas as Variedades de LARANJAS

De	1 PLANTA	a	50 PLANTAS	.....	Cr. \$10,00
»	50 PLANTAS	a	100 PLANTAS	.....	Cr. \$ 9,00
»	100	»	200	»	..... » \$ 8,00
»	200	»	250	»	..... » \$ 7,50
»	250	»	500	»	..... » \$ 7,00
»	500	»	1000	»	..... » \$ 6,00

#### EM FRANCA PRODUÇÃO

3 Variedades de FIGOS:- Favos de mel, Rocho, Branco e Dourados.

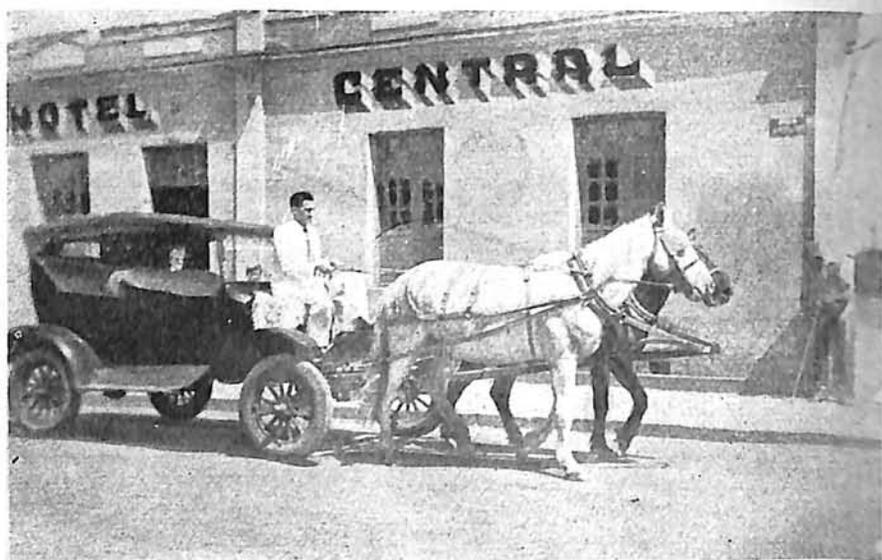
MACIEIRAS:- Rosa, Vermelha, Branca, Tipo Galifórnia - Cada planta Cr. \$10.00 e 15,00

Si por ventura morrer uma planta, será substituída por outra.  
As despesas de embarque são por conta do comprador.

exposições devem ir de bôa vontade tudo aquilo que produzimos digno delas e o aumento geral da produção nesta hora sombria em que o polvo eixista distende os seus tentáculos destruidos, ímpios, animalesco por toda a orbe, é uma necessidade que se impõe com urgência para agora e cremos para sempre, pois temos que nos pormos em guarda contra o mal que está em toda parte, como pedaços de herva daninha pronta a vicejar em hastes garroteadoras e entre o soldado bem alimentado e o que faz que come, mas ilude o estomago com coisa sintéticas, estapafurdias, fastidiosas vencerá sem dúvida aquele. A inédita calamidade que bem pode não passar tão depressa como desejamos reclama todo o esforço dos que a combatem.

Em cumprimento ao contrato com o governo federal, e inspirada como Spengler de que qualquer país dentro ou fóra da guerra terá lucros econômicos, a S. R. T. M. brindou a 1.º de Maio, mais uma exposição ao Brasil para o qual vai ela abrindo picadas construtoras e

# CAVALOGÊNIO



O clichê que estampamos, mostra-nos como um chauffeur de Ituverava, Est. de S. Paulo, resolveu o problema da escassês da gasolina. Converteu seu Ford 29 em um carro de praça, puchado por cavalos, instalando a boléa no lugar do motor. E, mesmo assim, com força apenas de "2 cavalos", transporta, quotidianamente, seis passageiros de cada vês, da estação para o hotel. A fotografia devemos á gentileza de Arimond Goulart.

largos horizontes a novos surtos.

— Vamos todos agora prestar neste punhado de linhas desvaliosas a homenagem que merece a memória do grande médico, advogado, jornalista e tribuno brasileiro Felipe Aché, precursor das exposições, do calçamento e de outras medidas geniais que o tempo não permitiu se concretisassem, ficando, porém, em acentuado relevo seu grande sonho de elevar bem alto o valor do município de Uberaba.

"A história de um pôvo é a história de seus grandes homens", e louvado seja Deus não se acabam para nós os homens que sempre aparecem amando a terra e se empenhando a fundo em grandes realizações, que o tempo não abala e o vento não leva. Passam eles então para a coluna dos pósteros.

E, com seus nomes, vamos escrevendo novas e bonitas páginas da nossa história — a

história de um Brasil cada vez maior, no vislumbre dos nossos ancestrais...

## A NOVA ÓTICA

A CASA DA BÔA VISÃO

Aviam-se receitas dos Drs. Medicos Oculistas e executam-se quaisquer serviços referentes ao ramo.

A Preços Modicos



[DIREÇÃO TECNICA DE  
ALCIDES BARBOSA

Praça Rui Barbosa, 35-A  
"Predio Joquei Club"

BEM NO CORAÇÃO DE UBERABA



BAR E RESTAURANTE

## RIBAMAR

"O mais central da cidade"

COSINHA

DE

PRIMEIRA ORDEM

GRANDE STOCK DE  
FINISSIMAS BEBIDAS  
NACIONAIS E  
EXTRANGEIRAS.

AMBIENTE PURAMENTE  
FAMILIAR

Avenida Leopoldino de Oliveira, 392

FONE 1273

UBERABA

# Companhia de Trigo Nacional

## (Em Organização)

A Companhia de Trigo Nacional (em organização) é possuidora da maioria absoluta das ações da Moinhos Minas Gerais S/A e seu único credor. A Moinhos Minas Gerais S/A tem como diretores os próprios diretores da Companhia de Trigo Nacional, Drs. Joaquim Magalhães Loureiro e Luiz Amaral, eleitos em assembléia de 10 de março de 1943, presidida pelo senhor Pedro Aleixo, antigo presidente da Câmara Federal; e possui este patrimônio:

1.º — Moderno moinho de trigo na cidade de Patos, em amplo e sólido prédio próprio, com grandes armazens, no centro de grande terreno.

— Isenções de impostos estaduais e municipais.

— Câmara de expurgo de cereais em Patos.

2.º — A Fazenda Santa Teresinha, a 34 quilômetros da cidade de Patos, com 200 alqueires (na região, o alqueire é de 3 hectares e 6 acres ou sejam 30.600 metros quadrados), com grande casa de residência, cercas de arame, pastos formados, mata e terras de cultura.

3.º — Usina de beneficiamento de arroz em Ponte Firme, em amplo prédio próprio, com grandes armazens.

— Usina hidro-elétrica em Ponte Firme, fornecendo luz e energia à

localidade e à usina de arroz.

— 75 alqueires de terras, a começar na ponta da rua. Terra para cultura e pastos para animais de serviço.

4.º — A 42 quilômetros de Ponte Firme, a fazenda Caiçara, com 200 alqueires de terras para cultura e pasto, onde se criam éguas.

— A fazenda Paiol, com 145 alqueires de terras de cultura e pastos.

5.º — A fazenda Gameleira, conjunto de 13 retiros, com 26.400 alqueires de terras, de pastagens magníficas (capacidade para vinte mil rezes de uma só vez); terras de cultura de primeira qualidade; 5.000 alqueires de cerrado com opulentos mangabeirais; grandes matas, onde a aroeira predomina na proporção de 60%.

— Mais de Cr\$ 1.000.000,00 de cercas de arame, de divisões internas (nove décimos de divisões externas são naturais, formadas por cursos de água).

— Cerca de cem casas de residência. Armazem de mercadorias. Casa de engenho. Currais para gado bovino. Retiro para suínos.

— Boiada de serviço. Carros de bois. Cavalos de serviço.

— Caminhões e caminhonetes. Quota de gasolina e óleo cru.

— Máquinas agrícolas.

— Sacaria.

Estamos, presentemente, exercendo as seguintes atividades, através da Moinhos Minas Gerais S/A e de acordo com seus estatutos:

1.º — Comprando e beneficiando arroz.

2.º — Explorando mangabeirais por conta própria.

3.º — Recolhendo arrendos de cereais dos agregados.

4.º — Expurgando cereais por conta de terceiros.

5.º — Transportando a safra de cereais dos Municípios de Presidente Olegário e Patos para a estação de Catiária, da R. M. V.

6.º — Construindo mais casas para colonos.

7.º — Atraindo novos colonos, aos quais se garante assistência médica, farmacêutica, escolar e alimentar (cooperativas de consumo, visando baratear-lhes o custo da subsistência).

8.º — Preparando 1.000 (mil) hectares de terras para culturas de trigo e outros cereais, de amendoim e algodão, para a rotação do trigo e do milho, bem como de arroz em grande escala.

9.º — Iniciando a cultura da cana de açúcar em grande escala.

10.º — Adquirindo bezerros de sobre-ano, para recriar.

Do "Est. de S. Paulo de 16 deste mês".

## "CREDITO REAL"

Mouro branco, de 7 mezes de idade, marca "33", filho do touro "VR" — Industão e já pesando 230 quilos.

PROPRIEDADE DE  
JOSÉ ARSÊNIO DE PAULA



Os irmãos de  
"Credito Real"  
- BANQUEIRO  
e POCHORÉU,  
da mesma  
cor e idade,  
acham-se á  
venda.



EM SUA FAZENDA NO MUNICIPIO DE  
I T U I U T A B A  
Estado de Minas Geraes



**NOSSA CAPA** - GANGSTER, 8 anos, mouro branco, filho de páis importados e criação de Antenor Machado. Chefe do rebanho de sua raça na Fazenda "Veríssimo", ilustra nossa capa de hoje.

## O Certame que passou e seus ensinamentos

"O Indubrasil apresenta — ele só — todas as qualidades que as outras raças — só reunidas — poderiam apresentar" disse-nos Pylades Tibery

Como noticiamos, em todas as suas minúcias, em outro local desta edição, o certame realizado há pouco pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, excedeu às expectativas melhores que, sobre ele, se fizeram, apresentando um resultado magnífico.

Para dizer de seu desenvolvimento e de seu êxito, com outras palavras diferentes, elegemos uma figura de largas simpatias no seio da classe pecuarista local e dos elementos ativamente preponderantes no grêmio ruralista.

E procuramos Pylades Prata Tibery, grande criador de Gir e de Nelore, várias vezes membro de comissões do Registo Genealógico e de julgamento, não só em Minas Gerais, como em vários outros Estados.

A pergunta de sua opinião sobre o último certame, respondeu-nos:

— "O melhor, até agora, encarado sobre qualquer aspecto: movimento de inscrições, de visitantes forasteiros, de negócios e, sobretudo, de organização.

**CASTOR**; campeão da VIII.<sup>a</sup> Exposição. Chefia o Rebanho Nelore da Fazenda.

número de representantes da classe para recebê-los".

— Sua impressão de entendedor, sobre o julgamento?

— "Acompanhando-o, minuciosa e interessadamente, como sempre o faço e comparando devidamente, pude atestar, em geral, a competência dos julgadores, uma vez que tendo sido apresentados tantos animais elite, a escolha havia recaído sobre espécimes que apresentavam em conjunto, um coeficiente de qualidades que os elegia para a classificação.

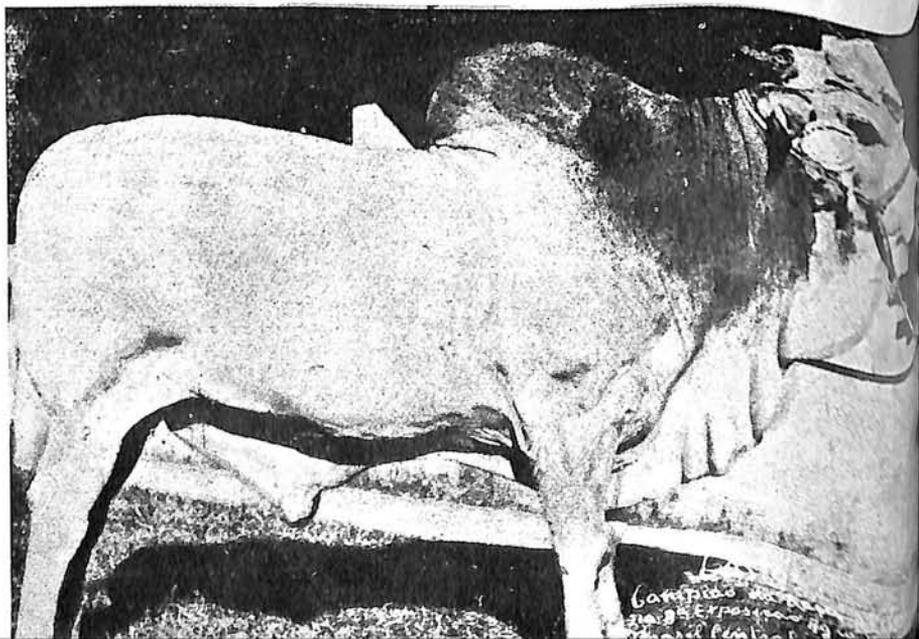
— "Encarando o certame, sob o ponto de vista de atração de visitantes e de paradigma de desenvolvimento anual da economia regional, acho, que os nossos dirigentes se devem esforçar para que — de futuro — a parte agrícola e a industrial apresentem as mesmas expressões de grandiosidade já conseguidas pela parte da pecuária, dotando de muitas diversões que entrembam os forasteiros, em horas que não são de estudos nem de negócios, com o fito de amenizar o mais possível, a sua permanência aqui.

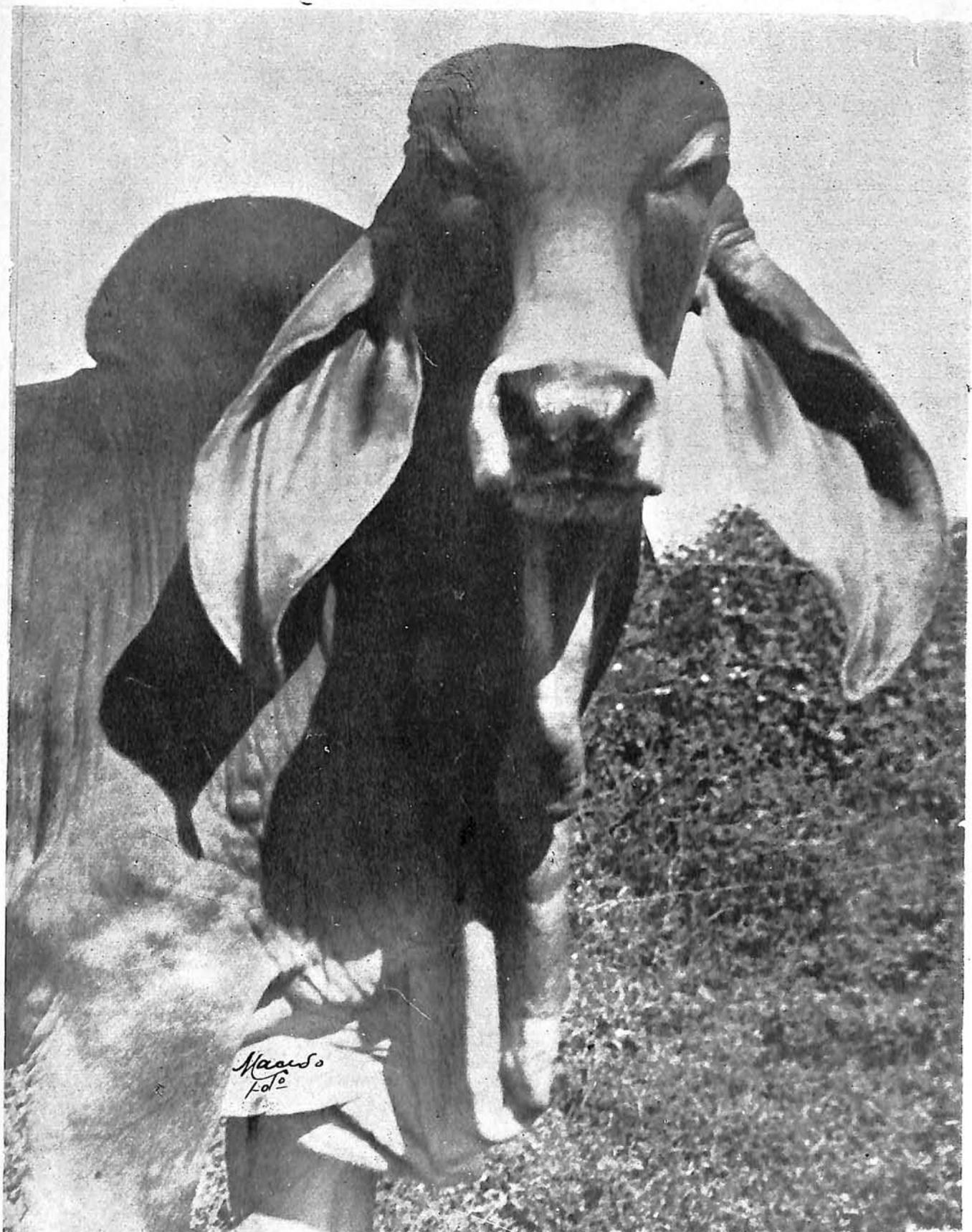
— O senhor que lançou no mercado de reprodutores finos os animais de maior cartaz da raça Gir, desta exposição, com Carajá, Bismark, Babaró, Camadá, Colorado e Rajá, que orientação vai seguir, levando-se em conta as necessidades do momento e os ensinamentos recebidos do certame que passou?

— "Continuarei criando Gir por ver nele a grande raça mista de carne e leite de que precisamos, não descuidando, entretanto, do Nelore que resolve o problema da criação extensiva do boi para talho.

"Aconselho, porém, aos criadores, como eu próprio vou fazer, cuidarem com carinho do Indubrasil, com a orientação

(Conclui à pág. 3)





CORINGAN, com 20 mezes de idade, vermelho, do tipo Industrial, inscrito no Registro Genealógico. Propriedade de Ranulfo Borges do Nascimento, em sua Fazenda Pirapetinga, situada a 40 quilômetros da cidade de Uberaba e 10 da Estação de Palestina, C. M., em que se encontram á venda, sempre, reprodutores e novilhas das raças Gir e Indubrasil.

# RIQUEZA POTENCIAL ADORMECIDA

Valdimir Nogueira

Mourejando de sol a sol no comércio de gado, adquiri uma determinada experiencia sobre esse relevante assunto, e por brasilidade, expenderei algumas breves idéias, despidas de personalismo.

O Brasil, com um dos maiores rebanhos bovinos do mundo, entretanto, ainda não conseguiu fazer do boi uma grande riqueza nacional.

Certo aqui e ali, surgem zonas de produção progressistas, baseadas na criação; surpreende-se no entretanto ao verificar-se que, seu número e extensão, não estão de conformidade com a massa de cabeças, acusadas pelas estatísticas.

Ao contrário, salvo os pontos em que o boi já está sendo industrializado, nas vastidões do Brasil, pode-se dizer que, pecuária é índice de pobreza, de vida primitiva, de estágio retardado.

Concorrem para isto 5 causas básicas.

Em primeiro lugar os empréstimos bancários, falhos em alguns aspectos; em segundo, o latifúndio perturbando a expansão da criação que, poderá ser explorada com mais eficiencia; 3.º) O sacrifício de vacas, em massa, nas charqueadas; 4.º) Padronização e industrialização do boi em lugares distantes da zona de produção; e finalmente em 5.º lugar o transporte deficiente, que sacrifica toda iniciativa.

Eis aí, os 5 pontos vitais do problema.

Vejamos o primeiro, ou seja os EMPRESTIMOS BANCÁRIOS.

Abordando esse ponto, deve-se fazer justiça merecida ao Exmo. Snr. Dr. Sousa Melo,

Diretor da Carteira Agrícola do Bando do Brasil, que tem dado a esse assunto o melhor de seus esforços.

Devemos salientar que, o melhor pecuário tem produzido resultados surpreendentes, valorizando automaticamente a produção, e fazendo com que, em todos os setores do ramo, se note uma aparência de otimismo e confiança.

O criador de gado era o homem esquecido; lembrava-se dele apenas para se lhe cobrar os impostos. Hoje com a valorização

dos rebanhos, ganharam em importância. O crédito trouxe-lhes a prosperidade.

O Banco do Brasil fornece crédito para compra de gado na proporção de duas cabeças para quem possui uma. Muito Bem. Esses que já possuem gado estão amparados; falta ainda, os que possuem apenas terras, benfeitorias, feichos etc. os quais para aquisição dessas propriedades venderam o que tinham, ficando com as fazendas despovoadas.

Para esses não há crédito.

## CHURRASCOS



Entre as festas que se fizeram aos visitantes da IX.ª Exposição Agro-Pecuária, notaram-se dois magníficos churrascos.

Um, realizado no "Recinto "J. 7", de propriedade do snr. Cel. João Machado Borges, nos arredores da cidade, no bairro do Cachimbo, onde aquele adeantado criador tem uma aprazível chácara.

O outro teve lugar na Fazenda Pequi, em que a Sociedade Canadá Ltda. tem o seu rebanho de criação da raça Gir e foi

oferecido pelos diretores da empresa.

Em ambos foram exibidos numerosos e valiosos exemplares do tipo Indubrasil e da raça Gir, respectivamente, no Recinto "J. 7" e Pequi, espécimes que não tinham sido inscritos no certame.

No cliché que estampamos, de fotografia tirada no churrasco oferecido pela Sociedade Canadá Ltda., vêm-se, entre outros fazendeiros, os snrs. Afranio de Azevedo e Aurelino Luis da Costa, sócios da mesma.

Não há nisso uma injustiça clamorosa? ...

2.º) Em segundo lugar, temos o latifundio amarrado às mãos de um só homem, léguas e léguas de terras improdutivas à criação.

O proprietário, quasi sempre, avarento e retrógrado, explora com os filhos, uma pequena parcela desse mundo de terras, deixando o resto sem produzir, não cedendo à outrem, não produzindo, tornando-se enfim, um verdadeiro entrave ao progresso e à prosperidade.

3.º) O sacrifício em massa, das vacas nas charqueadas. Vacas boas, aptas a procrear, são sacrificadas aos milhares, prejudicando a multiplicação dos rebanhos. Um absurdo! ...

Nesse andar, levaremos 100 anos para povoar nossos campos, quando o poderíamos fazer em 10.

Essa a causa mater que anula a referida multiplicação, refletindo no comércio interno e externo, cada vez mais exigentes.

Resultado, com o decréscimo da produção, o produto foge do nível razoável, tornando-se sua aquisição incompatível com a força econômica coletiva. A Coordenação Econômica intervirá, ferindo interesses de terceiros, ao ditar cotações às vezes colhidas ao acaso ...

Seria mais lógico resolver o problema pela base, a causa da carestia, pelo aumento de produção e não pelo produto mercantilizado.

4.º) O Transporte com a crise de combustível, é um fator que poderá ser controlado dentro do possível, à sua finalidade; com uma dose de boa vontade da parte das Estradas de Ferro.

5.º) A industrialização da carne, é o remédio infalível. Está radicada na idéia maravilhosa da fundação de um frigorífico nacional triangulino, em ponto centralizador, onde, naturalmente, converge toda a produção.

As vantagens são imprevisíveis, senão vejamos: aumentará o lucro do invernista de 30%, na

## Vendas e Serviço



### "POSTO ATLANTIC"

Distribuidores

General Electric

**Paulo Derenusson & Cia.**

Limitada

R. Manoel Borges, 36

esq. Major Eustaquio, 11/15

Fone: 1345 e 1570

**UBERABA**

perda de peso, avarias, morte de animais, limpeza, manipulação de mercadorias, crise de transporte, 30 dias dispendidos para aquisição de gaiolas, perda de juros pela demora do capital invertido, etc.

A desidratação de comestíveis na América do Norte, está se verificando vantajosamente; productos concentrados acusam diminuição de tonelagem 6 vezes inferior aos processos antiquados.

Precisamos produzir e manipular com inteligência, para enfrentar a crise surgida, impelida pelos pavorosos efeitos da guerra,

Precisamos compreender as vantagens do cooperativismo, interpretar com confiança a idéia luminosa de associação, símbolo da união que faz a força.

Criadores de Goiás, fazendeiros triangulinos, brasileiros do Norte, Centro e Sul, formem uma frente única! ...

Tornem em realidade o frigorífico triangulino, que esse acontecimento derramará prosperidade e riqueza infinita, por todo o Brasil.

Cumarí, 15-4-1943.

## Sociedade Numismática, Filatélica e Arqueológica

Recebemos e Agradecemos:

"Uberaba, 14 de Março de 1943

Ilmo. Snr. Diretor da Revista  
"ZEBU"

"Temos a grata satisfação de comunicar a V. S. que nesta data foi fundada nesta cidade a Sociedade Numismática, Filatélica e Arqueológica do Triângulo Mineiro e aclamada a sua primeira Diretoria, constituída dos seguintes cidadãos:

Presidente - João Trani —  
Vice presidente - Dr. Ewald Brasil —  
Secretário - Renato Pessoa —  
Tesoureiro - Paulo Cavalcanti.

"A organização deste novo núcleo, nesta região, tem por fim o conagração de todas as pessoas que, nesta cidade e em todo Triângulo Mineiro, se dedicam ao cultivo e desenvolvimento das atividades da novel Sociedade.

"Contando, pois, com o apoio de V. S., aproveitamos a oportunidade para reiterar os protestos de nossa elevada consideração.

Renato Pessoa - Secretário".

## O Certame que passou

(Conclusão da pág. 48)

os conselhos do Registo Genealógico, pois que este é o boi do futuro nacional, por reunir — ele só — todas as qualidades que só se poderiam encontrar no Gir, no Nelore e no Guzerat reunidos".

— Tendo sido o criador de Canadá I, animal de que descende grande parte dos bons raçadores do momento, que guardou para si da sua descendência excepcional?

— "Consevo o garrote Ipiranga, filho de vaca importada, apresentando as mais finas características de pureza e notáveis semelhanças com o "velho" Canadá, seu pai. Gangster é o cabeça do meu plantel Gir.

— Quais os chefes do seu plantel Nelore de hoje?

— "Castor, campeão da VIII.ª Exposição, no ano passado, e Democrata, de criação da Fazenda Experimental "Getulio Vargas", primeiro zebú de "pedigree" que se apresentou com a criação do Registo Genealógico".

E foram essas a opinião e a trejetória aconselhada, pelo adeantado criador e entendedor que ouvimos.

# Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

(Serviço de Registro Genealógico das raças bovinas de origem indiana)

Relação dos animais registrados de 1 de Janeiro a 30 de Junho  
de 1942

## Fêmeas - INDUBRASIL

Número, nome e idade do animal e  
o seu proprietário

- 3059 - Violeta
- 3060 - Franca
- 3061 - Vitrola
- 3062 - Avenida

todas de propriedade do  
Dr. José A. Saddi e Absay  
Machado.

- 3063 - Princeza
- 3064 - Fidalga
- 3065 - Parreira
- 3066 - Lembrança
- 3067 - Penumbra
- 3068 - Corneta
- 3069 - Pelintra
- 3070 - Cabócla
- 3071 - Prata
- 3072 - Flora
- 3073 - Esterlina
- 3074 - Bonita
- 3075 - Marqueza
- 3076 - Alvorada
- 3077 - Fiteira
- 3078 - Faceira
- 3079 - Alteza
- 3080 - Madrid III
- 3081 - Cumieira
- 3082 - Lamparina
- 3083 - Medalha

todas de propriedade do  
Dr. Armando Cruvinel  
Ratto.

- 3084 - Gaucha
- 3085 - Tubarana
- 3086 - Cubana
- 3087 - Noiva
- 3088 - Glória
- 3089 - Bohemia
- 3090 - Sinfonia
- 3091 - Lagoa
- 3092 - Sulamita

todas de propriedade do  
Sr. José Barbosa de  
Souza.

- 3093 - Tangerina
- 3094 - Vista Alegre
- 3095 - Paulicéa
- 3096 - Noiva
- 3097 - Espanha

**J. SCHRODEN JR.**

Fotografo e Cinematografista

TRABALHOS PERFEITOS EM  
QUALQUER DOS GÊNEROS  
GARANTIA ABSOLUTA



PRÉDIO PRÓPRIO À  
**RUA VIGÁRIO SILVA**  
ESPECIALIDADE EM FOTOGRA-  
FIAS SOCIAIS ARTÍSTICAS E  
ASPECTOS CAMPESTRES

**U B E R A B A**  
M I N A S

- 3098 - Fortaleza
- 3099 - Primasia
- 3100 - Montanha
- 3101 - Pomada
- 3102 - Casa Branca
- 3103 - Menina
- 3104 - Faxina
- 3105 - Aluanda
- 3106 - Pratinha
- 3107 - Alvorada
- 3108 - Bombaina
- 3109 - Açucena

todas de propriedade do  
Sr. Pedro Dirceu de  
Castro.

- 3110 - Taça
- 3111 - Alaska

3112 - Araruta

todas de propriedade do  
Sr. Omar Carvalho  
Cunha.

- 4000 - Paraíba
- 4001 - Cajuada
- 4002 - Azeitona
- 4003 - Figueira

todas de propriedade do  
Sr. Cesario Monteiro e  
Barros.

- 4004 - Almofoadinha
- 4005 - Caviuna
- 4006 - Manga
- 4007 - Bela Vista
- 4008 - Palestina
- 4009 - Europa
- 4010 - Topete

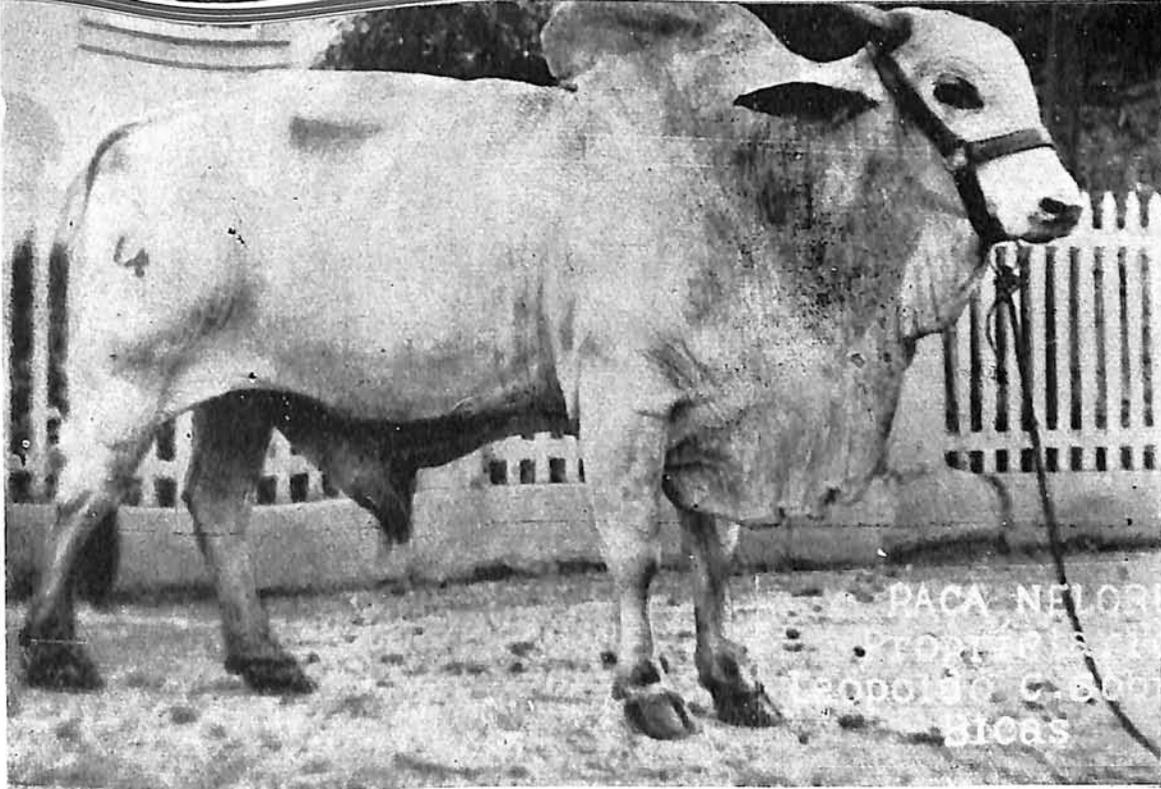
todas de propriedade da  
Fazenda Mont'Deste

- 4011 - Formosa
- 4012 - Paulista
- 4013 - Fidalga
- 4014 - Princesinha
- 4015 - Alvorada
- 4016 - Lorena
- 4017 - Legenda
- 4018 - Mania
- 4019 - Faceira
- 4020 - Pratinha
- 4021 - Casa Branca
- 4022 - Campinas
- 4023 - Bragança
- 4024 - Taquaritinga
- 4025 - Bolinha
- 4026 - Cascata
- 4027 - França
- 4028 - Beleza
- 4029 - Favela
- 4030 - Traviata
- 4031 - Colina
- 4032 - Imperatriz
- 4033 - Platéia II
- 4034 - Fronteira II

todas de propriedade do  
Sr. Higino Calceiro Filho.

- 4035 - Cassandra
- 4036 - Pitanga
- 4037 - Cigana
- 4041 - Orelhana
- 4038 - Florista

(Cont. às pags. 54 e 55)



**SERRANO - PURO SANGUE NELORE**

Está a Venda - Preços a combinar com o proprietário  
**LEOPOLDO COSTA SOBRINHO** Fone, 35 - E. F. Leopoldina  
 Estado de Minas **BICAS**

## A Festa Agro-Pecuária de Uberlândia

Teve lugar, de 10 a 15 do corrente, na vizinha cidade de Uberlândia, a sua II Exposição Agro-Pecuária e Industrial, sob os auspícios da Prefeitura Municipal e da Associação Comercial Agro-Pecuária e Industrial.

O certame que foi inaugurado pelo dr. Vasconcelos Costa, d. d. Prefeito Municipal e que tinha ainda, a honrosa incumbência de representar o snr. Governador Benedito Valadares, apresentou magníficos espécimes das raças

indianas e atraiu numerosos visitantes para a cidade.

Os pecuaristas uberlandenses cumularam de gentilezas aos seus visitantes, o mesmo gesto tendo a Prefeitura Municipal, oferecendo-lhes churrascos, passeios, coqueteils e bailes.

Deante do êxito do certame e por iniciativa do Prefeito Vasconcelos Costa, os uberlandenses vão construir o seu recinto para exposições da mesma natureza, para o que os pecuaristas

locais subscreveram, em poucos dias, o capital necessário à sua realização.

Refletindo detalhada e fotograficamente o que foi o certame agro-pecuário-industrial de Uberlândia, a nossa revista dedicará o seu número de Junho próximo, em que apresentará os clichés de todos os espécimes bovinos que tiveram as primeiras colocações no certame, assim como aspectos fotográficos da bonita festa pecuária dos nossos vizinhos.

## LUIZ APRILE

SERVIÇO DE OURIVES EM GERAL • CONCERTOS E FABRICAÇÃO DE JOIAS

Rua Arthur Machado, 98-A - UBERABA - Minas

# Serviço de Registro Genealógico

(Continuação da pag. 52)

- 4039 - Mariposa  
4040 - Dengosa  
todas de propriedade da S/A Frigorífico Anglo.
- 4042 - Camélia  
4043 - Pedreira  
4044 - Araponga  
4045 - Liberdade  
4046 - Avenca  
todas de propriedade do Sr. Anísio José Moreira.
- 4047 - Lembrada  
propriedade da Cia. Agrícola Irmãos Zancaner.
- 4501 - Magestosa  
propriedade do Sr. Jairo Moreira de Almeida
- 4502 - Filosofia  
propriedade do Dr. Aristoteles Gois.
- 4503 - Araponga  
4504 - Araguaia  
4505 - Amazonas  
4506 - Alba  
4507 - Aleluia  
4508 - Anilada  
4509 - Albion  
4510 - Arapoan  
4511 - Amora  
4512 - Amapola  
4513 - Airoza  
4514 - Alenda  
4515 - Argentina  
4516 - Arizona  
todas de propriedade do Dr. Antonio Garcia de Medeiros.
- 4517 - Paraizo  
4518 - Thebaida  
4519 - Indaiá  
4520 - Bonéca  
4521 - Chiquesa  
4522 - Caravana  
4523 - Diamante  
4524 - Guaraná  
todas de propriedade do Dr. Nicolau Calmon M. Bitencourt.
- 4525 - Sedutora  
4526 - Alvorada  
todas de propriedade do Sr. Jairo Moreira de Almeida.

- 4527 - Araguari  
4528 - Serenata  
ambas de propriedade do Sr. Jairo Moreira de Almeida.
- 4529 - Souvenir  
4530 - Valsa  
4531 - Exposição  
todos de propriedade do Sr. Helio Cuertzeinstein.
- 4532 - America  
propriedade do Sr. Francisco Rocha Pires.
- 4533 - Garbosa  
propriedade do Sr. Mario Alves de Oliveira.
- 4534 - Alvorada  
4535 - Simpatica  
ambas de propriedade do Sr. Carlos de Oliveira Barreto Araujo.
- 4536 - Garça  
4537 - Primavera  
4538 - Polaca  
4539 - Novela  
4540 - Nicaragua  
4541 - Cara Preta  
4542 - Canhota  
4543 - Traviata  
4544 - Guariba  
4545 - Nanica  
4546 - Arapiraca  
4547 - Brejeira  
4548 - Pratina  
4549 - Gaivota  
4550 - Messina  
4551 - Bohemia  
todas de propriedade do Dr. Aristoteles Gois
- 4552 - Oxela  
propriedade do Sr. Luiz Cohim Ribeiro.
- 4553 - Jambucaia  
4554 - Ponteira  
ambas de propriedade do Sr. Oswaldo Cohim Ribeiro.
- 4555 - Conquistada  
4556 - Neblina  
4557 - Fidalga  
4558 - Columbia  
4559 - Misteriosa  
4560 - Embaixada  
todas de propriedade do Sr. Luiz Cohim Ribeiro.
- 4561 - Fortuna  
4562 - Pompeia  
4563 - Mazurca

- 4564 - Namorada  
4565 - Japoneza  
4566 - Girasol  
4567 - Matutina  
4568 - Nirvana  
4569 - Madrid  
4570 - Johauma  
4571 - Jordana  
4572 - Jujú  
4573 - Austria  
4574 - Andajára  
4575 - Camelia  
4576 - Grandeza  
4577 - Fabulosa  
4578 - Encantada II  
4579 - Altiva II  
4580 - Alsacia  
4581 - Tijuca II  
4582 - Opereta  
4583 - Balisa  
4584 - Defeza  
4585 - Eleita  
4586 - Bela Flór  
4587 - Cançoneta II  
4588 - Ondahyba  
4589 - Iára  
4590 - Predileta II  
4591 - Açucena  
4592 - Fantasia  
4593 - Borboleta  
4594 - Netunia  
4595 - Jupira II  
4596 - Itapira  
4597 - Elba  
4598 - Itamerim  
4599 - Sultana  
4600 - Propaganda II  
4601 - Sentinela II  
4602 - Legenda  
4603 - Anedota  
4604 - Arabela  
4605 - Avenida  
4606 - Regalia  
4607 - Ninfa II  
4608 - Yolanda  
4609 - Imbatuba  
4610 - Regata  
4611 - Milionaria  
4612 - Realeza  
4613 - Muralha  
4614 - Novidade  
4615 - Jornada  
4616 - Maranguapé I  
4617 - Camassary  
4618 - Itatiáia  
4619 - Pindorama  
4620 - Antonina  
4621 - Borborema  
4622 - Prometida  
4623 - Luziania  
4624 - Servia  
4625 - Sertaneja II  
4626 - Marselheza II  
4627 - Marionda  
4628 - Fabula II  
4629 - Jutlandia  
4630 - Serpentina  
4631 - Bohemia  
4632 - Conquista  
4633 - Paraibuna  
4634 - Araguaia  
4635 - Flor da Manhã  
4636 - Raridade  
4637 - Mimoso  
4638 - Flor do Campo  
4639 - Chinezá II  
4640 - Veneza II  
4641 - Alteza

- 4642 - Revista II
- 4643 - Rumba
- 4644 - Traquina
- 4645 - Aratuba
- 4646 - Cascatinha
- 4647 - Faceira
- 4648 - Antiopia
- 4649 - Crisalida
- 4650 - Fada
- 4651 - Aventura
- 4652 - Colombia
- 4653 - Nobreza
- 4654 - Tijupá
- 4655 - Muriassú
- 4656 - Sumari
- 4657 - Berlinda
- 4658 - Bolivia II
- 4659 - Himalia
- 4660 - Riqueza II
- 4661 - Proeza
- 4662 - Mogiana
- 4663 - Amarelinha
- 4664 - Cristaleira
- 4665 - Flor da Campina
- 4666 - Sedução
- 4667 - Famelia
- 4668 - Flor de Nice II
- 4669 - Niagara
- 4670 - Muza
- 4671 - Imaruhú
- 4672 - Flora da Aurora
- 3673 - Arizona
- 4674 - Noiva
- 4675 - Flor de Ouro
- 4676 - Managua
- 4677 - Minerva
- 4678 - Famosa
- 4679 - Sempre Viva
- 4680 - Nikeleda
- 4681 - Tradutora
- 4682 - Cascata
- 4683 - Novela
- 4684 - Parafá II
- 4685 - Flor da Bahia

todas de propriedade do Sr. Jairo Morcira de Almeida.

- 4686 - Gaiyota
- 4687 - Gigolete
- 4688 - Rosita
- 4689 - Duqueza
- 4690 - 43
- 4691 - Primaveril
- 4692 - Dourada
- 4693 - Sucena
- 4694 - Bahiana

todas de propriedade do Sr. Augusto José da Cruz.

- 4695 - Conquista
- 4696 - Cascata
- 4697 - Esterlina
- 4698 - Bandolim

todas de propriedade do Sr. Viriato Fernandes de Oliveira Ferraz.

- 4699 - Orania II
- propriedade do Sr. Deraldo Mendes Ferraz.

- 4700 - Traviata

- 4701 - Rotterdam II
  - 4702 - Guanabara
  - 4703 - Duqueza
  - 4704 - Safira
  - 4705 - Janota II
  - 4706 - Rumba
  - 4707 - Cascatinha
  - 4708 - Oceania
  - 4709 - Bahia
  - 4710 - Ponderada
  - 4711 - Botafogo
  - 4712 - Guaraná
  - 4713 - Esterlina II
  - 4714 - Violeta
  - 4715 - Montanha
- todas de propriedade do Sr. Viriato Fernandes de Oliveira Ferraz.

### Machos - GIR

- 57 - Indautrem  
propriedade do Sr. Origenes Tormim
  - 58 - Ceylão  
propriedade do Sr. Mario de Almeida Franco.
  - 59 - Arrelia  
propriedade do Sr. Adhemar Cruvinel Borges.
  - 60 - Real  
propriedade do Governo Federal.
  - 61 - Petroleo  
propriedade do Dr. Louis J. Ensch.
  - 62 - Metropole  
propriedade do Sr. Manoel Lopes.
  - 63 - Douro  
propriedade do Sr. Antonio Mendes Castilho.
  - 64 - Cassino  
propriedade do Sr. João Elias.
  - 65 - Soberano  
propriedade do Sr. Antonio Alves da Rocha.
  - 66 - Tupí  
propriedade do Sr. Edmundo Borges de Araujo.
  - 67 - Timochenko  
propriedade do Sr. Osvaldo Cruvinel Borges.
  - 68 - Coliman  
propriedade do Sr. Saul Rodrigues da Cunha.
  - 69 - Marujo
  - 70 - Tabú
- ambos de propriedade do Sr. João Rodrigues da Cunha.

- 71 - Danubio  
propriedade do Dr. José A. Saggi.
- 72 - Telegrama  
propriedade do Sr. José Barbosa de Souza.
- 73 - Bismark  
propriedade do Sr. Edmundo Rodrigues da Cunha.

(Continúa)



Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural do T. Mineiro"

Dir. proprietário - Ari de Oliveira  
Secretário - Arnaldo de Moraes Campos  
Visor técnico - José Rodrigues Calheiros

### ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr. \$30,00  
sob registro . . . . . Cr. \$40,00  
Estrangeiro (sob registro) . . . . . Cr. \$60,00

### NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. \$ 3,00

### COLABORAÇÃO

A direção de "Zebú" aceita colaboração avulsa e insere graciosamente tudo o que se relacione com a sua especialidade, desde que se coadune com o seu programa.

### NOSSOS REPRESENTANTES :

Trento Tagliaferri — Sucursal de S. PAULO (em instalação).  
Srta. Ilma Strack — UBERLÂNDIA  
Laudelino Costa — RIBEIRÃO PRETO  
Cacildo Nápoli — GOIANIA  
Antonio Boaventura — IPAMERI  
Júlio de Figueiredo — FORTALEZA — Minas.  
Srta. Nice Anconi — CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS.  
João Ferreira da Costa — RIO DE JANEIRO.  
Dr. José Th. de Oliveira — MONTES CLAROS.  
João Aureliano — BELO HORIZONTE.

### VENDA AVULSA

CASA CAL — Rio Preto.  
AGENCIA FERRAZ — Uberaba.  
AGENCIA LILA — Uberlândia.

Sumário desta Edição — Página 4

# CARTA ROCEIRA

## NA ISPUSIÇÃO

*Cumpade Cãindo Canela:  
Vim dá min' espiadela  
Ni mais esta Ispusição  
E quáji perdi a linha,  
De vê p'ru quarqué vaquinha  
Si pidino um dinherão!*

*Eu pensava sê piada,  
Quano isculava a moçada  
Falá im cem mi cruzêro.  
Mais, tenho agora certeza  
Qui só tem boas defeza  
Quem péga a sê boiadêro!*

*Quando os cabra me contaro  
Qui dois rapaze compraro  
A vaca de um tale Prata,  
Priguntei o preço dela  
E dixêro, na fivela,  
"Pru cem conto. E foi barata!"*

*Por isso é qu eu vim vê ela  
E achei a "Cassa" tão bela,  
Cum uma prefeição lá,  
Qui live, logo, o intento  
De fazê o casamento  
Da "Cassa" c'o "Canadá"*

*Risurta qui a barrigada,  
Dessa vaca tão falada,  
Já vale tanto dinhêro  
Qui, môde vendê mais caro  
Os dono já regeitaro  
Cinquenta e dois mi cruzêro!*

**BERABA,**

MAIO DE 1943

*Máro Borge e Aluiso  
Tão agino cum juizo,  
Iesperanu a prudução  
Dessas duas maravia:  
— Casá de maió valia  
Qui izeste in tuda a nação!*

*Pruquê num vêio, Pruquê?  
Ispíá, lamem, mecê,  
Essa linda Ispusição?  
O povo, desde a menhã  
Quiria vê o "Tupan",  
Pru lê sido o campião!*

*Mais havia outro, chibante,  
Batisado pru "Trubante"  
— J. J. verdadêro! —  
Tido, pru muitos dolô,  
Cuma o mió rassadô  
Qui piza esse mundo intêro.*

OGÊNO

*Fertáro a d. Ibrantina.  
Respondeu "qui nem magina,  
Vendê seu boi colossá".  
"Pruquê dinheiro ái bastant  
Mas boi qui nem o Trubant  
E' difíce de encontrá".*

*Nem quera sabê, cumpade,  
Cuma ficou a cidade  
Cum tanta gente de fóra.  
Coroneis de otros estado  
Vinhêro e cumpraro gado,  
Pagano in riba da óra!...*

*Cum belas dama, os cassino  
(Onde a gente perde o lino),  
Destla vez ficou fechado.  
De sorte qui a Ispusição  
Num teve outra istração  
Do que a gente vê o gado.*

*Nas otras ispusição  
Diz que hará mais istração  
Prá ingabelá os de fóra.  
Jogo e "choves" no cassino  
As gangorra prus minino,  
Tiro ao arvo e otras istóra.*

*E adeus, meu vêio cumpade,  
Vou cassá purlunidade,  
De num rivê apertado.  
Vou morá nessa Beraba,  
Qui num tudo já se gaba,  
Eu vou imbocá no gado!*



**↷** Bezerras Indubrasil e mestiças Gir, do rebanho pertencente á fazenda.

# FAZENDA DELTA

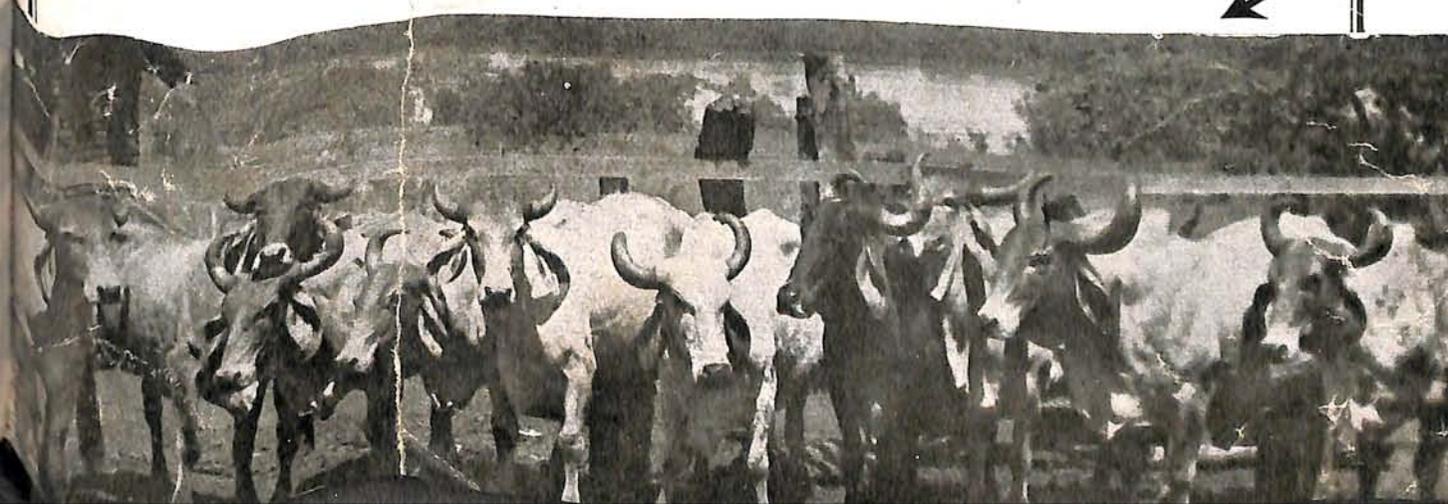
Situada á margem direita do Rio Grande, propriedade de:

*Misson & Miranzi*

**MUNICIPIO DE UBERABA**

**Estação Delta - Companhia Mogiana**

Vacas Mestiças Gir, das marcas "E.S." e "R", do rebanho de Misson & Miranzi, em Delta - Companhia Mogiana.



# MAIO

## A LAVOURA DO MÊS

**Norte.** Últimas chuvas; começa-se a colheita do milho, do feijão, da mandioca, da cana, do arroz, da batata doce, das laranjas, dos abacates, dos maracujás, dos sapotís; reparam-se as estradas, começa o preparo de terras para as culturas da vazante, onde se semeiam milho, feijão, melancias, melões, tabaco, algodão herbáceo, batata doce, gergelim, etc. Colhem-se castanhas, babassú e batata, e inicia-se a safra de cacau. Nas culturas de fumo começam as capinas, capação e destruição de insetos.

**Brasil central.** Segunda lavra de alqueive, incorporando-se ao solo, o esterco de curral; derruba-se a mata e roçam-se as capoeiras e capoeirões para as futuras plantações; destocam-se os terrenos destinados à lavoura mecânica; colhe-se e planta-se a cana; fazem-se as sementeiras tardias da horta; colhem-se algodão, alfafa, trigo, batatinha, feijão, ervilha, juta, milho, aipim, cará, laranjas, maçãs, peras; é o mês próprio para a adubação química dos cafezais; continua-se a chegar terra à cana para defendê-la das geadas, etc.

**Sul.** Continua o preparo da terra para as culturas de inverno e primavera, cujas sementeiras se fazem, como do trigo, da cevada, do centeio, do linho, etc.; na horta, lavra-se o solo, preparam-se canteiros, canos, escoadouros e caminhos; semeiam-se favas, alcachofras, aipo, agrião, cebola, alface, cenoura, chi-



30 DIAS - 1943

### FASES DA LUA

Lua nova, dia 4

Quarto crescente, dia 10

Lua cheia, dia 18

Quarto minguante, dia 26

1 Sabado	<b>Festa do Trabalho</b>
2 Domingo	Pascoela
3 Segunda	S. Cruz
4 Terça	S. Monica
5 Quarta	S. Pio
6 Quinta	S. João Damas
7 Sexta	S. Estanislau
8 Sabado	Ap. S. Miguel
9 Domingo	S. Geroncio
10 Segunda	S. Antonino
11 Terça	S. Anastacio
12 Quarta	S. Joana
13 Quinta	N. <sup>a</sup> S. <sup>a</sup> Martires
14 Sexta	S. Bonifacio
15 Sabado	S. Isidro
16 Domingo	S. Ubaldo
17 Segunda	S. Possidonio
18 Terça	S. Venancio
19 Quarta	S. Ivo
20 Quinta	S. Bernardino
21 Sexta	S. Manços
22 Sabado	S. Rita Cassia
23 Domingo	S. Basileu
24 Segunda	S. Afra
25 Terça	S. Urbano
26 Quarta	S. Agostinho
27 Quinta	S. Ranulfo
28 Sexta	S. Germano
29 Sabado	S. Maximo
30 Domingo	S. Fernando
31 Segunda	S. Petronilha

córea, chuchú, pimentão, rabanete, repolho, ervilha; é o forte da colheita de laranjas, e colhe-se ainda abacate; continua a colheita do milho, do algodão, etc.

**Criação.** Prevenir-se das forragens necessárias para o inverno. Para dispor de forragem verde será útil ter em condições plantas resistentes à geada, como o capim elefante, etc. O avicultor começa a fazer chocar os ovos de suas galinhas e o apicultor visita as suas colmeias para verificar se estas possuem a respectiva rainha.

## HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Maio são felizes nos negócios. Gostam do jogo, mas devido à sua força de vontade, o jogo não lhes causa muitos danos. Infelizes nos amores, principalmente as mulheres, as quais, no entanto, são boas esposas, sinceras e dedicadas. Os homens são ciumentos. Muito serviçais, sacrificam-se pelo prazer de prestar favores, nem sempre bem recompensados. Devem ter muito cuidado com as cartas que escrevem.

Os nascidos neste mês têm como astro tutelar — Venus; pedra dítosa — Esmeralda; flor propícia — Laranjeira; cores favoráveis — Amarelo, Azul, Cinza e Marrão; meses felizes Fevereiro, Julho, Setembro e Novembro; dia afortunado — Sexta-feira.

Seus números fatídicos são 8, 29, 80 e 96.



*Arajá*, bonito espécime Indúbrasil, de 3 anos, azulêgo, oriundo do famoso plantel dessa raça, na fazenda do snr. José Barbosa de Souza. E' filho de "Barulho I" o touro dos sêlos postais e da vaca "Branca", exemplar excepcional.



ARAJA' é o chefe do excelente rebanho da

## FAZENDA DA MATA

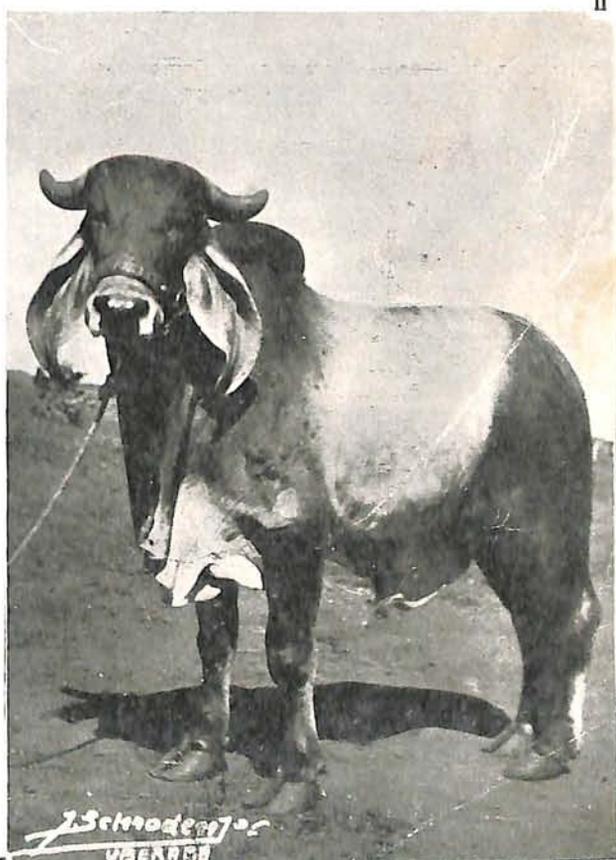
*Situada a 3 léguas de boa estrada de rodagem, da séde do seu município.*

PROPRIEDADE DE

**JOÃO CARLOS  
RIBEIRO**



MUNICIPIO de FRUTAL  
ESTADO DE MINAS GERAIS





TIJÓLO de 40 meses, puro sangue gir, filho de "Marechal" e "Completa", de propriedade de Missont+Miranzi, ex. sua fazenda de Delta, C. M., município de Uberaba. Inscrito sob o n. 96, no Registro Genealógico.